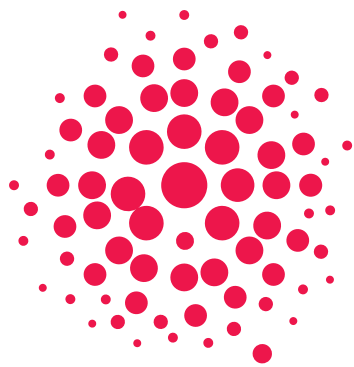


Manual de Indicadores
de Desenvolvimento
Londrina 2017





Apresentação

Definição do Fórum

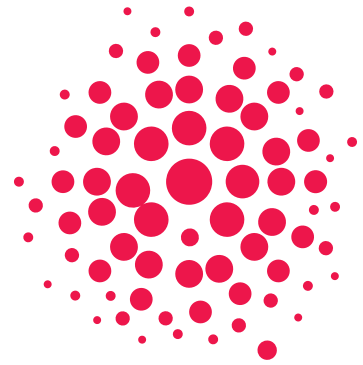
É um movimento criado por força de decreto-lei, composto por entidades e pessoas de diversos segmentos, e que tem por objetivo aglutinar a sociedade organizada e mobilizar a comunidade para o desenvolvimento sustentável de Londrina e região, por meio de atividade permanente de prospecção de futuro e planejamento estratégico, independente de política partidária.

Visão de Futuro

“Londrina 2034. Uma comunidade ativa e articulada, construindo uma cidade solidária, segura e saudável, tecnologicamente avançada, integrada com a região norte do Paraná e globalmente conectada, com uma economia diversificada e dinâmica, gerando riquezas e promovendo o equilíbrio social, cultural e ambiental.”

Papel do Fórum

- Prospectar o futuro;
- Promover o processo permanente de planejamento estratégico integrado e participativo;
- Criar e manter um ambiente favorável para o desenvolvimento;
- Identificar e integrar os projetos estratégicos existentes na comunidade;
- Aglutinar e articular as entidades promovendo ações para o desenvolvimento de Londrina e região;
- Propor, influenciar, promover e apoiar políticas e iniciativas públicas e privadas de desenvolvimento sustentável;
- Realizar acompanhamento e avaliação permanente de projetos e ações;
- Ser o guardião da visão de futuro de Londrina.



Conceitos dos Indicadores

1. O que é este Manual?

É um material que tem por objetivo estimular a participação da população do município de Londrina na discussão e solução dos problemas de sua comunidade, através de um ambiente de parceria e cooperação, de forma sistemática, para melhorar suas condições de desenvolvimento econômico e social. O Manual é baseado no levantamento de indicadores que permitem avaliar o desenvolvimento, focando assuntos relevantes das áreas de educação, saúde, meio ambiente, segurança, cultura, tecnologia e economia.

2. O que são os Indicadores?

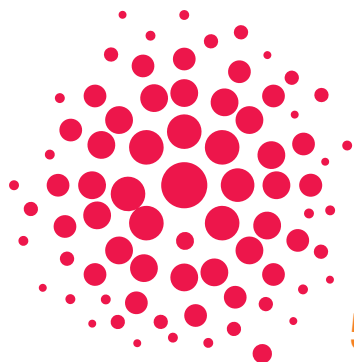
É o conjunto de índices numéricos que espelham a real situação econômica e social do município, e um referencial que fornece elementos sobre os quais podemos discutir, estabelecer parcerias, elaborar projetos e propor ações concretas.

3. Objetivos do Manual

- Fomentar as ações comunitárias;
- Estimular a comunidade para melhoria da qualidade de vida;
- Facilitar o direcionamento de atitudes para implantação de projetos;
- Detalhar melhor a situação por área específica;
- Intensificar a comunicação da comunidade;

4. Qual a importância de medir os Indicadores?

A medição e acompanhamento periódico incentivam a sociedade a tomar providências capazes de melhorar os assuntos tratados pelos indicadores.



5. Para que serve este manual?

Este manual foi escrito para transmitir as informações mínimas necessárias para a implantação, pelas comunidades, de um sistema de acompanhamento de indicadores que quantifiquem o desenvolvimento de um município.

Este manual é um instrumento orientativo genérico, não sendo seu objetivo esgotar o assunto ou tratar de exceções.

6. Por que foram escolhidos estes indicadores?

Em primeiro lugar, foi uma escolha difícil. Há muitos outros indicadores tão importantes quanto estes aqui propostos. No entanto, o trabalho de pesquisa revelou as limitações que conspiram contra uma lista grande: alguns indicadores são difíceis de obter, outros difíceis de calcular e outros pouco confiáveis.

Foram escolhidos um conjunto de indicadores que possuem, simultaneamente, os seguintes atributos:

Universais: servem para a maioria dos municípios do Paraná.

Confiáveis: são obtidos em fontes fidedignas.

Simples: permitem coleta direta, sem exigir sofisticação estatística.

Essenciais: tratam fundamentalmente da qualidade de vida.

Representativos: espelham bem uma determinada realidade.

Passíveis de Interferência: podem ser influenciados pela vontade dos cidadãos.

Aceitos nacional/internacionalmente: são capazes de ser compreendidos e valorizados por organizações de desenvolvimento nacionais ou internacionais.

Didáticos: valem também pelo estímulo educativo que o esforço de melhorá-los enseja.

7. Para que servem os resultados obtidos pelas medições dos indicadores?

Os resultados servem como espelho, como referência, como estímulo e como instrumento de aumento de interatividade.

Espelho porque revelam com isenção e objetividade o estado real das coisas num dado momento.

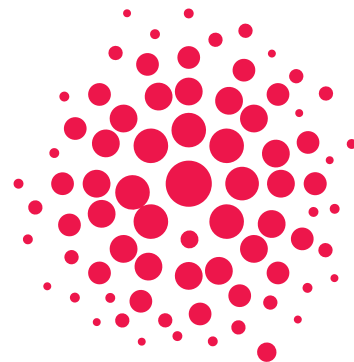
Referência porque fornecem elementos sobre os quais podem ser programadas ações concretas.

Estímulo porque incentivam a sociedade a tomar providências capazes de melhorar os assuntos tratados pelos indicadores.

Instrumento de aumento de interatividade porque criam ligações entre as pessoas e o lugar onde elas vivem e estas ligações, em si, são fundamentais para o melhoramento do ambiente.

Os resultados das sucessivas medições podem ser uma verdadeira agenda de trabalho para a comunidade.

A essência do sistema de indicadores é permitir que a comunidade olhe mais profundamente para os problemas que tem, analisando suas causas e contribuindo com soluções.



8. Observações

Quanto aos dados que se referem à população de Londrina, foram baseados no Censo Demográfico (2010) e nas Estimativas da População (demais anos), todos disponibilizados pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística conforme abaixo:

2004 – 480.822 habitantes

2005 – 488.287 habitantes

2006 – 495.696 habitantes

2007 – 497.833 habitantes

2008 – 505.184 habitantes

2009 – 510.707 habitantes

2010 – 506.701 habitantes

2011 – 511.279 habitantes

2012 – 515.707 habitantes

2013 – 537.566 habitantes

2014 – 543.003 habitantes

2015 – 548.249 habitantes

2016 – 553.393 habitantes

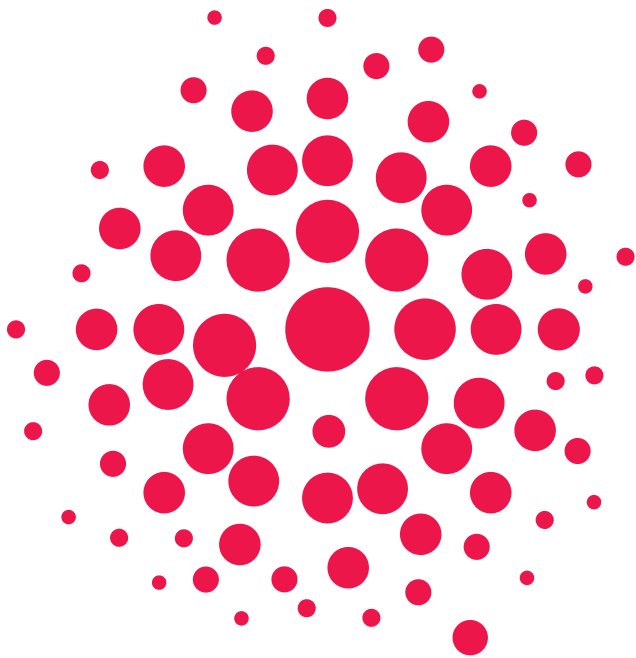


Sumário

Apresentação.....	3
Conceitos dos Indicadores	4
1. de uma cidade ativa e articulada	9
1.1 Captação de Eventos Nacionais e Internacionais.....	10
1.2 Recursos Públicos Repassados às Entidades do 3º Setor em Londrina (R\$ milhões)	11
1.3 Número de Conselhos Municipais	12
1.4 Recursos Estaduais e Federais Aplicados na Cidade de Londrina (R\$ milhões)	13
1.5 Percentual de Licitações do Poder Público Municipal Analisadas pela Sociedade Civil	14
1.6 Montante de doação de pessoas físicas e jurídicas para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) de Londrina (R\$ mil)	15
1.7 Número de Eleitores Votantes nas Eleições Municipais	16
2. de uma cidade humana, segura e saudável	17
2.1 Coeficiente de Incidência de Doenças Infectocontagiosas	18
2.2 Coeficiente de Mortalidade Materna.....	19
2.3 Coeficiente de Mortalidade Infantil	20
2.4 Taxa de Mortalidade – Doenças Cerebrovasculares.....	21
2.5 Taxa de Gravidez na Adolescência	22
2.6 Coeficiente de Mortalidade por Acidentes de Trânsito.....	23
2.7 Coeficiente de Danos Pessoais por Acidentes de Trânsito	24
2.8 Coeficiente de Homicídios	25
2.9 Número de Infrações/Delitos Cometidos por Adolescentes em Conflito com a Lei	26
3. de uma cidade tecnologicamente avançada.....	27
3.1 Número de Cursos Técnicos Ofertados em Londrina	28
3.2 Número de Mestres e Doutores Formados	29
3.3 Número de Patentes Concedidas	30
3.4 Número de Recém Formados em Engenharia	31
3.5 Número de Registros de Engenheiros no CREA	32
3.6 Concessão de Alvarás de Funcionamento para Empresas de Informática	33
3.7 Número de Cursos de Graduação Ofertados	34
3.8 Número de Cursos de Mestrado Profissionalizantes	35
4. de uma cidade integrada com a região norte do Paraná e globalmente conectada	37
4.1 Presença de Estudantes de Outras Cidades nas Universidades / Faculdades de Londrina.....	38
4.2 Emissão de Passaportes para Residentes em Londrina e Região	39
4.3 Volume de Exportações (US\$ milhões).....	40
4.4 Volume de Importações (US\$ milhões)	41
4.5 Número de Empresas Exportadoras.....	42
4.6 Número de Empresas Importadoras	43

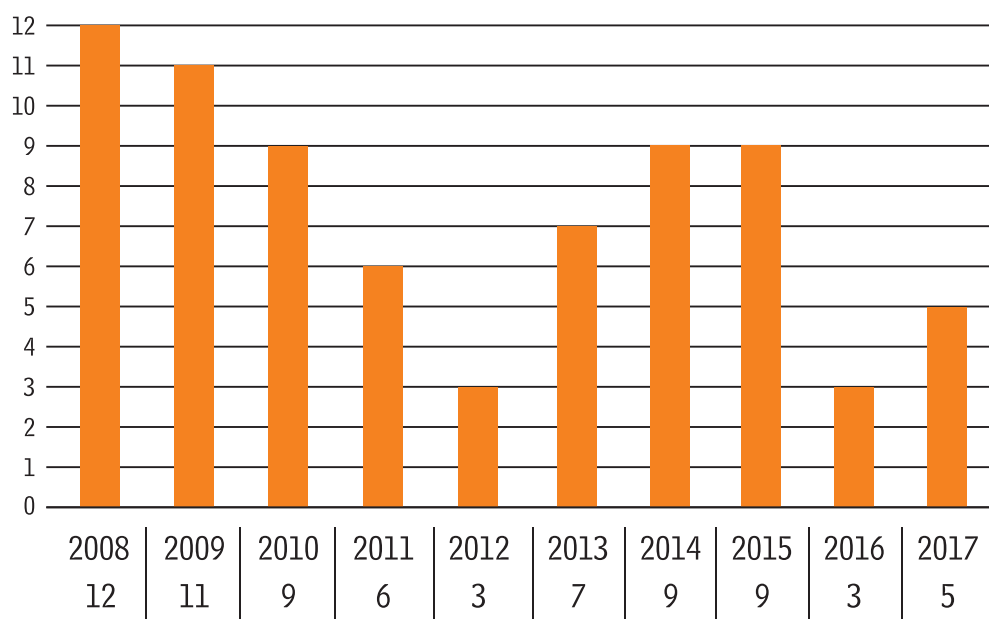
5. de uma cidade com uma economia diversificada e dinâmica	45
5.1 Índice de Consultas ao SPC	46
5.2 Percentual do Número de Empresas Funcionando no Município	47
5.3 Índice de Consumo de Energia Elétrica	48
5.4 Taxa de Crescimento das Atividades Empresariais (em %)	49
5.5 Valor Adicionado Fiscal (R\$ bilhões).....	50
5.6 Produto Interno Bruto (PIB) Per Capita (R\$).....	51
5.7 Concessão de Alvarás de Funcionamento	52
5.8 Arrecadação de ISSQN (R\$ milhões)	53
5.9 Número de Concessões de Habite-se (em mil m ²) pela Prefeitura Municipal	54
5.10 Valor Bruto da Produção Agrícola Municipal (R\$ milhões)	55
5.11 Participação Industrial no Valor Adicionado Bruto Total (em %)	56
5.12 Número de MEIs (Microempreendedor Individual)	57
6. de uma cidade com equilíbrio social, cultural e ambiental	59
6.1 Taxa de Abandono do Ensino Fundamental – 1 ^a a 4 ^a série (1 ^o ao 5 ^o ano).....	60
6.2 Taxa de Abandono do Ensino Fundamental – 5 ^a a 8 ^a série (6 ^o ao 9 ^o ano).....	61
6.3 Taxa de Abandono do Ensino Médio	62
6.4 Taxa de Reprovação Ensino Fundamental – 1 ^a a 4 ^a série (1 ^o ao 5 ^o ano).....	63
6.5 Taxa de Reprovação Ensino Fundamental – 5 ^a a 8 ^a série (6 ^o ao 9 ^o ano).....	64
6.6 Taxa de Reprovação Ensino Médio	65
6.7 IDEB (Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico) Anos Iniciais/4 ^a série (5 ^o ano) – Rede Municipal	66
6.8 IDEB (Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico) Anos Finais/8 ^a série (9 ^o ano) – Rede Estadual	67
6.9 Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal	68
6.10 Número de Pessoas Atendidas pela COHAB LD	69
6.11 Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF)	70
6.12 Número de Espaços destinados a Cultura no Município de Londrina	71
6.13 Acervo das Bibliotecas Públicas do Município de Londrina	72
6.14 Número de Projetos Aprovados pelo Programa Municipal de Incentivo a Cultura – PROMIC ...	73
6.15 Recursos Destinados ao Programa Municipal de Incentivo a Cultura – PROMIC (R\$ milhões) ...	74
Pesquisa de Percepção da População sobre a Cidade de Londrina	75
Introdução	77
Metodologia	78
Objetivo Geral	78
Técnica de Coleta de Dados	78
População e Amostra	78
Análise e Tratamento de Dados	78
Projeção de Indicadores	78
Período da Pesquisa	78
Regiões Abordadas	79
Perfil do Entrevistado	79
Avaliação da Cidade	81
Avaliação dos Aspectos: Humana/Segura e Saudável	87
Avaliação dos Aspectos: Diversificada e Dinâmica	87
Avaliação dos Aspectos: Ensino Público da Cidade de Londrina	88
Cidades Inteligentes	88
Segurança	89
Principais Preocupações e Pontos Positivos com a Cidade de Londrina	91





1 | de uma cidade
ativa e articulada

1 | 1 Captação de Eventos Nacionais e Internacionais



Definição: Número de eventos nacionais e internacionais captados anualmente para Londrina e região, pelo LC&VB – Londrina Convention & Visitors Bureau.

Importância: A captação de eventos para Londrina e região mostra a articulação das entidades em trabalhar por um objetivo comum, que beneficia todos os atores envolvidos. O movimento em mais de 52 segmentos na produção de um evento gera impactos sócio-econômicos diversos, gerando emprego e renda para a comunidade.

Fonte de dados:

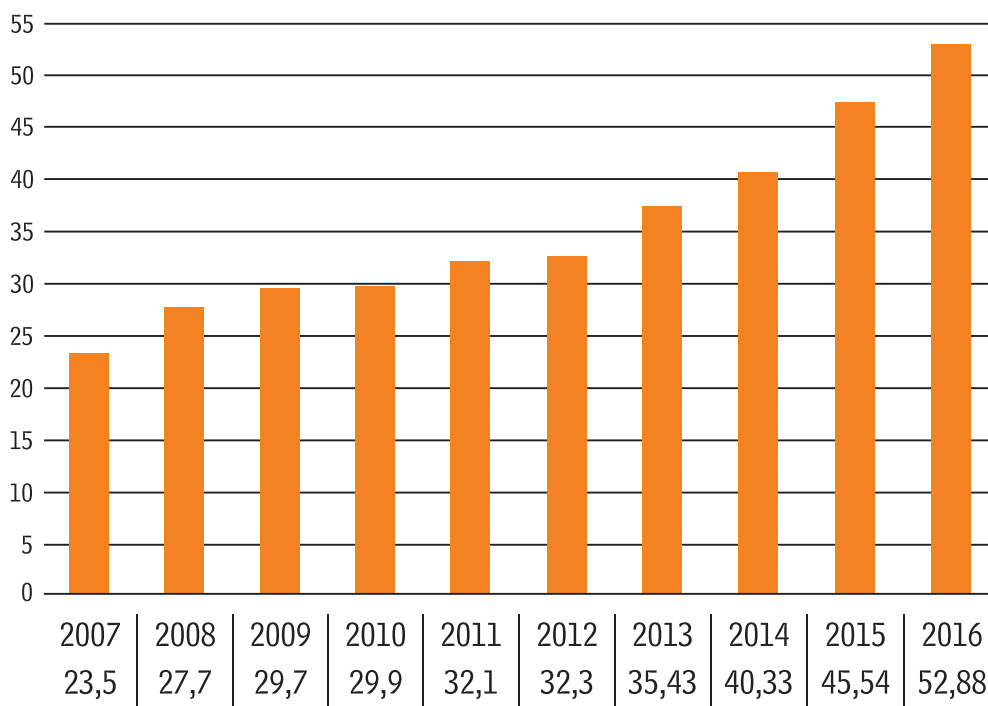
LC&VB – Londrina Convention & Visitors Bureau – www.lcvb.com.br.

Metodologia: O número de eventos captados é fornecido pelo Londrina Convention & Visitors Bureau.

Considerações: A captação dos eventos é realizada baseado numa competição das diversas cidades organizadas que aspiram sediar os eventos em questão. O que define a cidade sede de um evento, além da infraestrutura necessária, é a sua capacidade de articulação e interesse nestes eventos, que na maioria das vezes são itinerantes e que tem periodicidade pré-definida.

Periodicidade: Anual.

1 | 2 Recursos Públicos Repassados às Entidades do 3º Setor em Londrina (R\$ milhões)



Definição: Valor correspondente aos repasses do Poder Público Municipal às Entidades do Terceiro Setor.

Importância: Algumas entidades do terceiro setor recebem recursos do Poder Público para que apliquem em atividades reconhecidamente valiosas para a coletividade.

Fonte de dados:

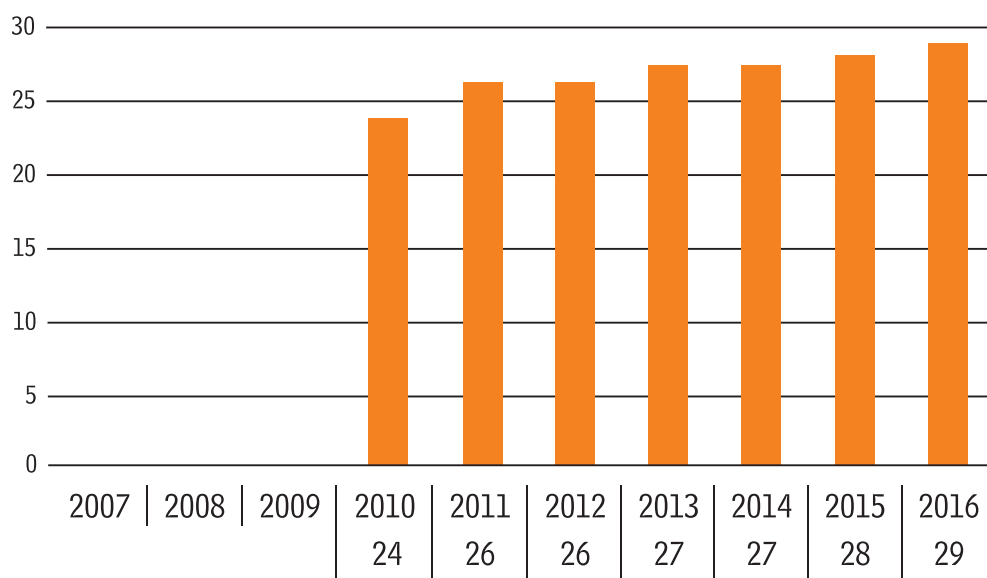
Secretaria de Gestão Pública do Município de Londrina.

Metodologia: O valor dos recursos públicos repassados às entidades do 3º setor é fornecido pela Secretaria de Gestão Pública do Município de Londrina.

Considerações: A parceria entre o Poder Público e o Terceiro Setor é relevante para o desenvolvimento do município, pois as entidades realizam ações complementares às atividades públicas, e buscam a satisfação do bem comum.

Periodicidade: Anual.

1 | 3 Número de Conselhos Municipais



Definição: Quantidade de conselhos municipais que estejam ativos, com reuniões periódicas e conferências.

Importância: A importância dos conselhos está no seu papel de fortalecimento da participação da população na formulação e controle da execução das políticas públicas setoriais.

Fonte de dados:

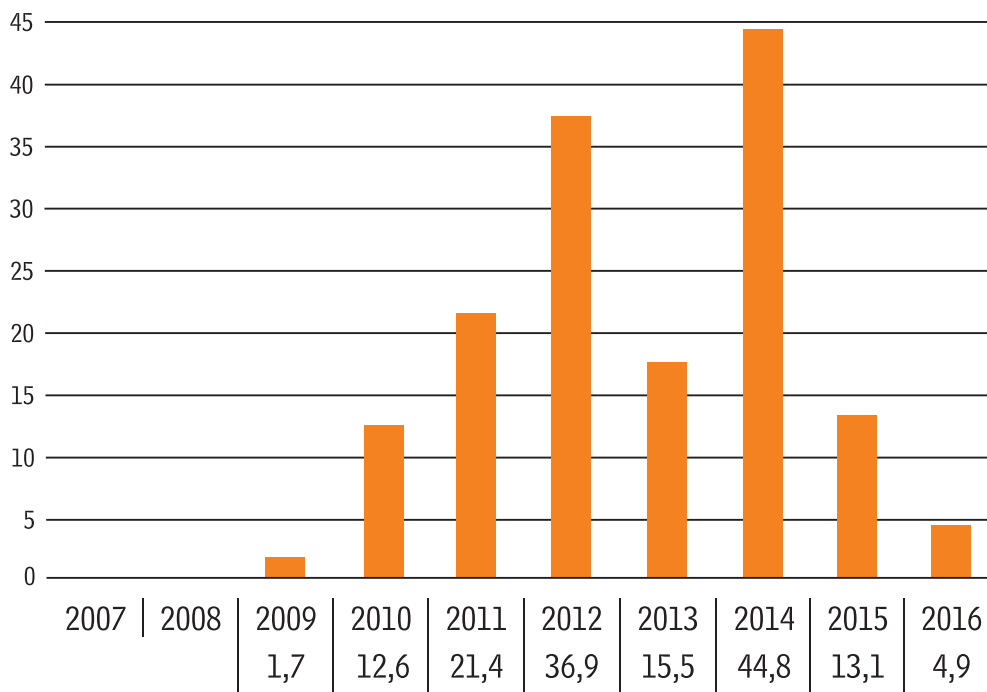
Coordenadoria da Casa dos Conselhos Municipais de Londrina.

Metodologia: O número de Conselhos Municipais ativos é fornecido pela Coordenadoria da Casa dos Conselhos Municipais de Londrina.

Considerações: Os conselhos são espaços públicos de composição plural e paritária entre Estado e sociedade civil, de natureza deliberativa e consultiva.

Periodicidade: Anual.

1 | 4 Recursos Estaduais e Federais Aplicados na Cidade de Londrina (R\$ milhões)



Definição: Valor correspondente aos recursos captados pelo Poder Público Municipal junto ao Governo Estadual e ao Governo Federal.

Importância: A captação de recursos estaduais e federais contribui para o incremento de receitas, que permitirão que o município concretize obras de infraestrutura e/ou projetos essenciais para seu desenvolvimento.

Fonte de dados:

Secretaria de Fazenda do Município de Londrina.

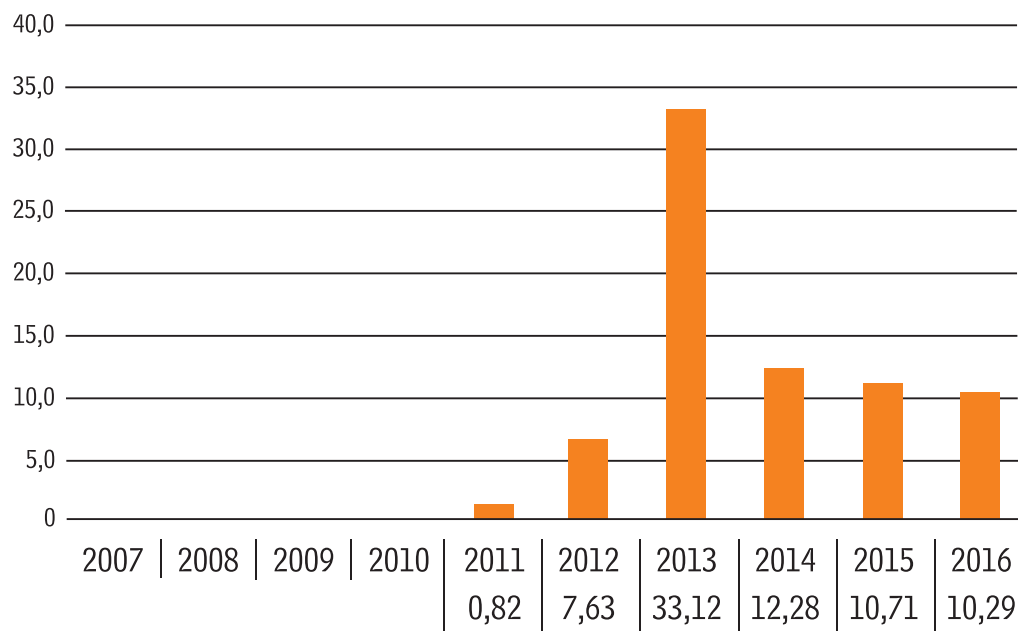
Metodologia: O valor dos recursos estaduais e federais aplicados em Londrina é fornecido pela Secretaria de Fazenda.

Considerações: A captação de recursos estaduais e federais é facilitada quando os municípios apresentam projetos bem elaborados.

Periodicidade: Anual.

RECURSOS	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
FEDERAIS	R\$ 1.419.214,90	R\$ 12.017.869,59	R\$ 19.491.663,41	R\$ 25.218.811,42	R\$ 7.350.443,26	R\$ 34.155.000,00	R\$ 7.565.286,11	R\$ 3.450.371,34
ESTADUAIS	R\$ 369.050,38	R\$ 587.375,74	R\$ 2.003.747,40	R\$ 11.692.502,87	R\$ 8.171.457,45	R\$ 10.688.000,00	R\$ 5.626.886,93	R\$ 1.518.044,78

1 | 5 Percentual de Licitações do Poder Público Municipal Analisadas pela Sociedade Civil



Definição: Percentual de licitações públicas analisadas pela Sociedade Civil em todo seu processo de constituição e execução, dentre todas as promovidas pela Prefeitura Municipal de Londrina e suas Autarquias ocorridas durante o ano.

Importância: Este indicador mostra a participação ativa da Sociedade Civil, coordenada pelo Observatório de Gestão Pública de Londrina, na análise das compras públicas municipais, objetivando controle e otimização da aplicação dos recursos públicos na cidade de Londrina.

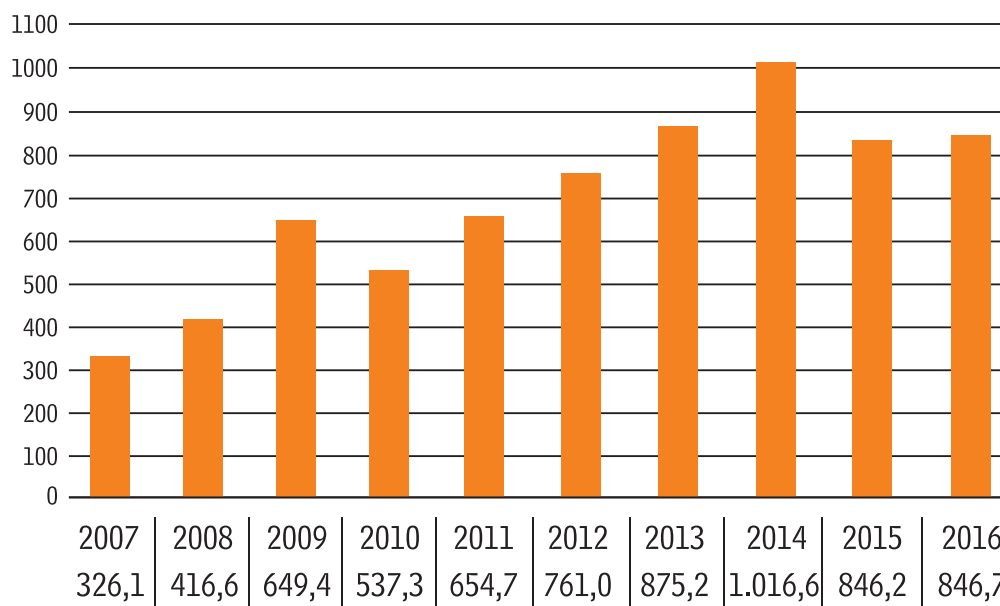
Fonte de dados:

Secretaria de Gestão Pública de Londrina e Observatório de Gestão Pública de Londrina.

Metodologia: O Índice é obtido mediante a divisão das licitações acompanhadas pelo Observatório de Gestão Pública, pelo total das licitações promovidas pela Gestão Municipal no ano em análise, e o resultado multiplica-se por 100.

Considerações: O Observatório de Gestão Pública analisou 21 licitações das 275 realizadas pela Prefeitura Municipal de Londrina em 2012, e analisou 54 das 163 licitações de 2013, 29 das 236 licitações de 2014, 42 das 392 licitações de 2015 e 35 das 340 licitações em 2016.

1 | 6 Montante de doação de pessoas físicas e jurídicas para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) de Londrina (R\$ mil)



Definição: A doação de percentual do Imposto de Renda devido de pessoas físicas e jurídicas, 1% e 3%, respectivamente, é um incentivo fiscal previsto inicialmente no Estatuto da Criança e do Adolescente destinado aos fundos municipais ou estaduais para financiamento de projetos aprovados pelos respectivos conselhos e executados por entidades assistenciais.

Importância: A doação direta de percentual do Imposto de Renda de pessoas físicas e jurídicas ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Londrina (PR) indica o nível de cidadania de uma sociedade em relação à problemática social da infância e à adolescência.

Fonte de dados:

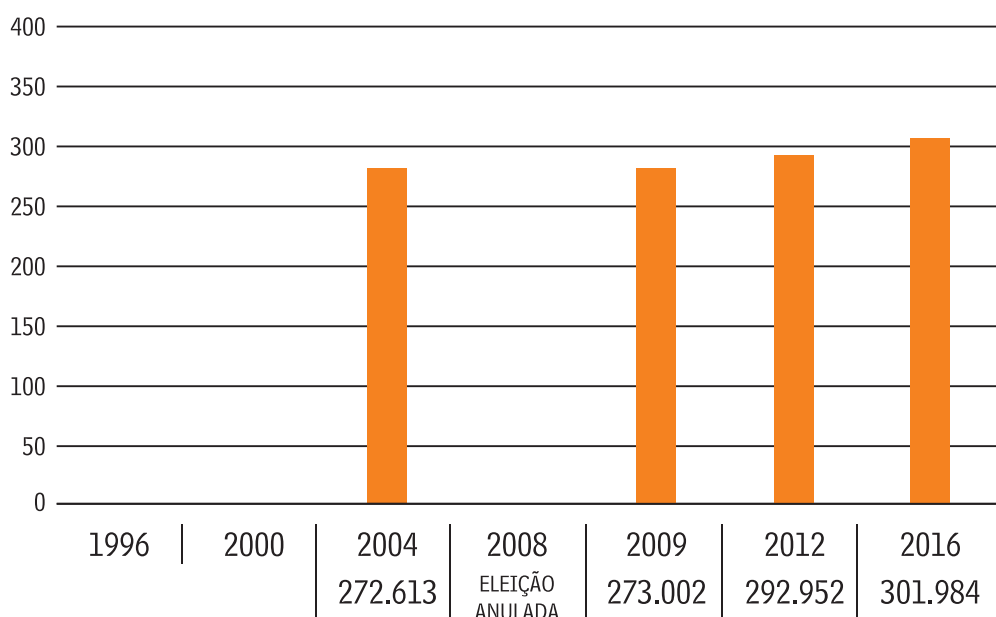
Secretaria de Fazenda do Município de Londrina.

Metodologia: Levantamento do montante de recursos recebidos através da doação de percentual do imposto de Renda de Pessoas físicas e Jurídicas, obtido através do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Londrina.

Considerações: Estatuto da Criança e do Adolescente Lei 8.069, 13 de julho de 1990 (pessoa física, doação até 3% do imposto devido), e Lei 12.213, de 20 de janeiro 2010 (pessoa jurídica: 1% do imposto de renda devido).

Periodicidade: Anual.

1 | 7 Número de Eleitores Votantes nas Eleições Municipais



Definição: Número de eleitores presentes nas eleições no município de Londrina (PR).

Importância: A participação dos munícipes na política local e, portanto, o exercício da cidadania representativa, pode ser aferida pelo número de eleitores presentes nas eleições para Prefeito e Vereadores.

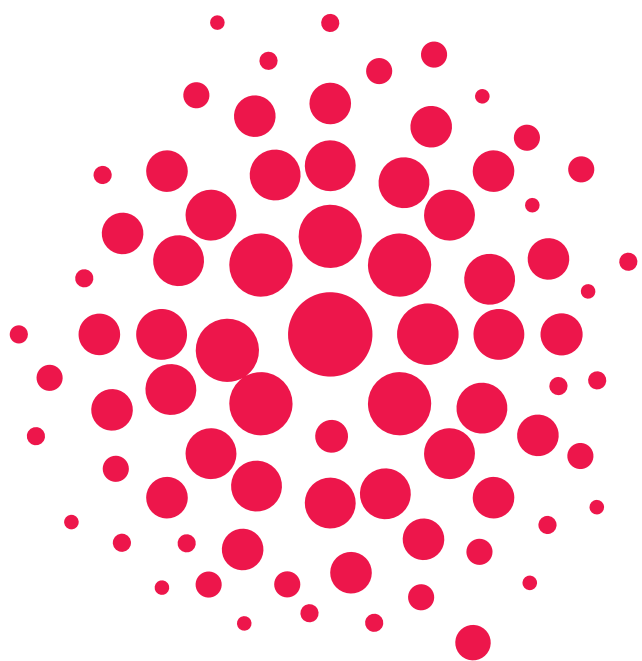
Fonte de dados:

Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE/PR).

Metodologia: O número de eleitores presentes nas eleições municipais é fornecido pelo TRE e colabora na verificação sobre a participação política dos munícipes.

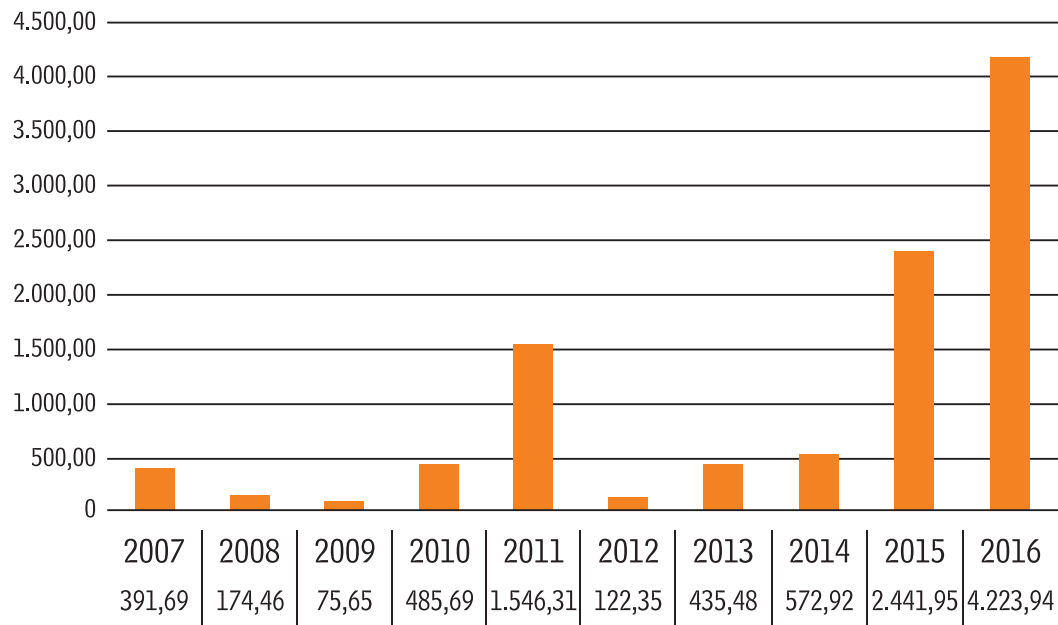
Considerações: A Constituição Federal outorga ao cidadão o direito de votar e ser votado viabilizando a democracia representativa. O voto representa soberania de uma sociedade sobre seu próprio destino.

Periodicidade: Quadriannual.



2 | de uma cidade
humana, segura
e saudável

2 | 1 Coeficiente de Incidência de Doenças Infectocontagiosas



Definição: Mede a frequência de doenças contagiosas, segundo o Ano do Início dos Sintomas.

Importância: Permite a avaliação dos meios de prevenção de doenças e da agilidade em combater ameaças de epidemia.

Fonte de dados:

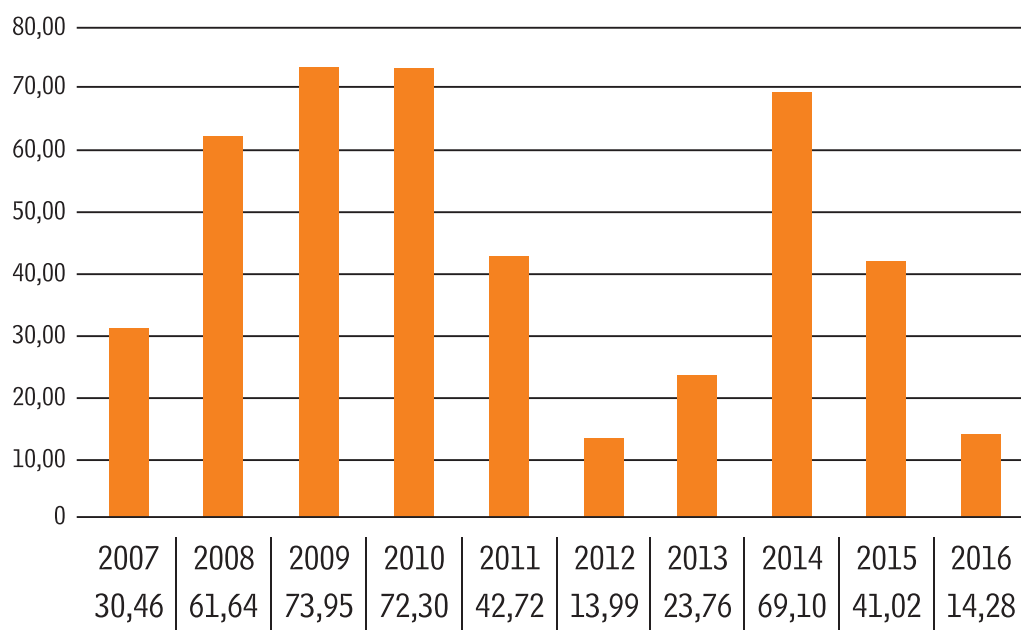
Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN)
Secretaria Municipal de Saúde de Londrina.

Metodologia: É a frequência de doenças contagiosas em relação à população do município, multiplicado por 100.000.
(doenças/população x 100.000).

Considerações: Este índice reflete os cuidados da sociedade com o ser humano, e é um indicativo da qualidade genérica do ambiente a que está exposto. Mais do que investimentos em infraestrutura hospitalar, as doenças infectocontagiosas diminuem com a educação e com cuidados simples relativos à higiene e saneamento básico. Casos confirmados em 2006: 1.162, 2007: 1.950, 2008: 891, 2009: 386, 2010: 2.461, 2011: 7.906, 2012: 631, 2013: 2.341, 2014: 3.111 e 2015: 13.388 (sendo 11.151 casos de dengue) e 2016: 23.375 (sendo 15.683 casos de dengue).

Periodicidade: Anual.

2 | 2 Coeficiente de Mortalidade Materna



Definição: Número de óbitos maternos por cem mil nascidos vivos.
(Número de óbitos maternos/número de partos x 100.000 nascidos vivos).

Importância: Este índice revela o cuidado da sociedade com as parturientes e, indiretamente, mostra a eficácia do acompanhamento pré-natal. Há uma estreita relação entre a causa da morte materna e o desenvolvimento social, econômico e cultural do município avaliado.

Fonte de dados:

Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Secretaria Municipal de Saúde.

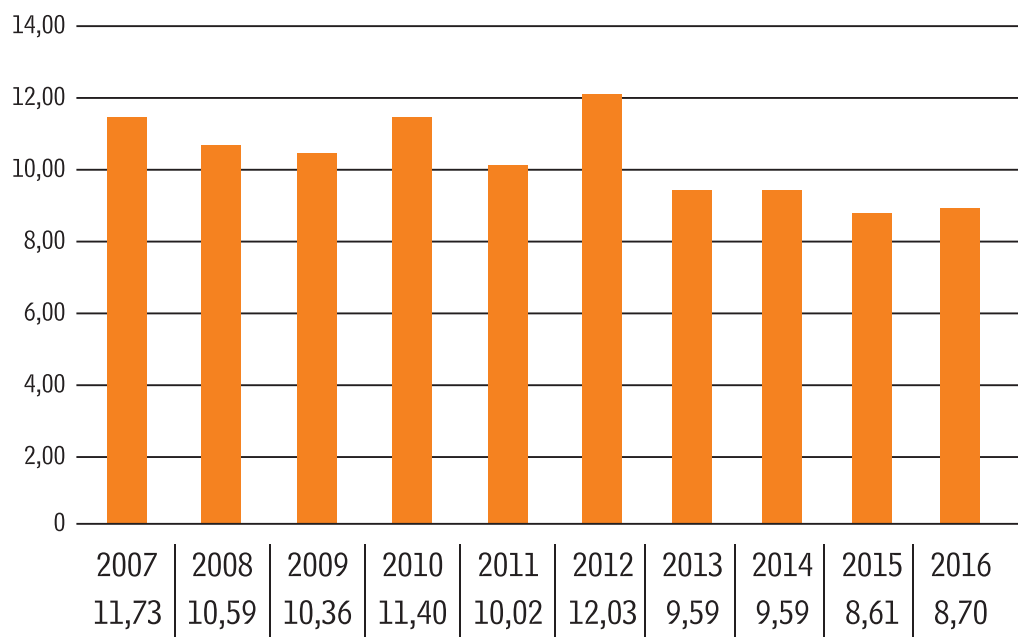
IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

Metodologia: O coeficiente é fornecido pronto pela instituição que o calcula.

Considerações: A mortalidade materna é definida como sendo o óbito de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez, devido a qualquer causa relacionada ou agravada pela condição gestacional ou ainda por medidas relativas a esta, porém não se deve a causas acidentais ou incidentais. A OMS – Organização Mundial da Saúde considera como baixa uma taxa de mortalidade materna menor que 20 mortes por 100.000 nascidos vivos.

Periodicidade: Anual.

2 | 3 Coeficiente de Mortalidade Infantil



Definição: Número de óbitos de crianças menores de 1 ano por mil nascidos vivos. (Número de óbitos / número de nascimento x 1.000 nascidos vivos).

Importância: A mortalidade infantil de um determinado local reflete de maneira geral os níveis de saúde, desenvolvimento socio-econômico e de condições de vida da sua população. A quantidade óbitos de menores de 1 ano é medida através do coeficiente de mortalidade infantil, considerado um dos mais importantes indicadores de saúde utilizados internacionalmente.

Fonte de dados:

Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

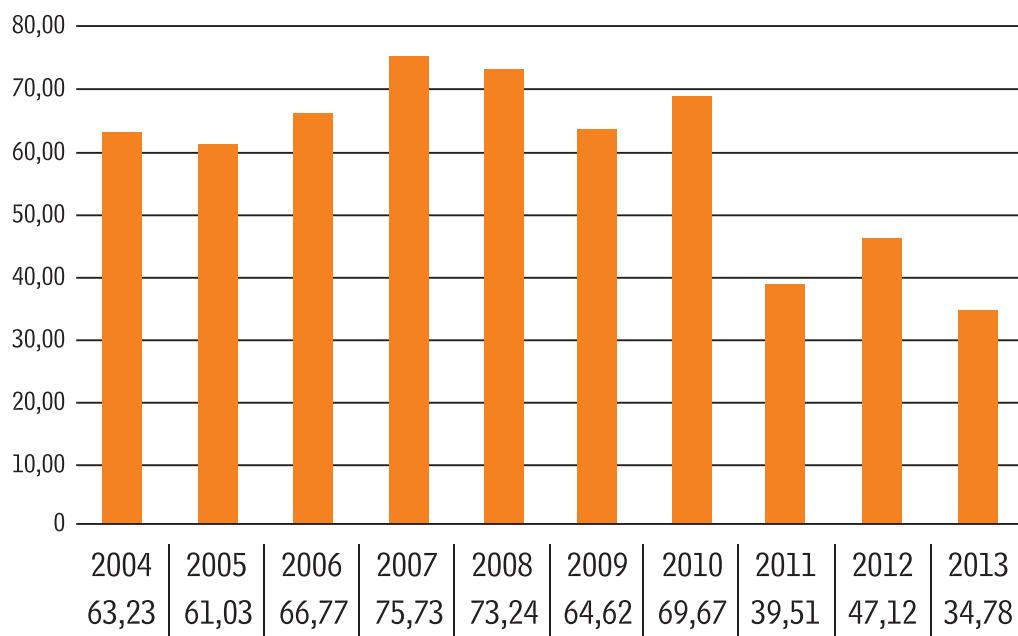
Secretaria Municipal de Saúde.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

Metodologia: O coeficiente é fornecido pronto pela instituição que o calcula.

Considerações: Este índice reflete os cuidados da sociedade com o recém-nato e é um indicativo da qualidade genérica do ambiente a que está exposto. Mais do que investimentos em infraestrutura hospitalar, a mortalidade infantil diminui com a educação e com cuidados simples relativos à higiene e saneamento básico. Para a OMS – Organização Mundial da Saúde as taxas de mortalidade infantil são classificadas altas (50 ou mais óbitos em 1000 nascidos vivos), médias (20 a 49) e baixas (menos de 20).

2 | 4 Taxa de Mortalidade – Doenças Cerebrovasculares



Definição: Taxa de mortalidade por doenças cerebrovasculares AVC (Acidentes Vasculares Cerebrais) e AVE (Acidentes Vasculares Encefálicos), por 100 mil habitantes.

Importância: As doenças cerebrovasculares estão no segundo lugar no topo das doenças que mais acometem óbitos no mundo.

Fonte de dados:

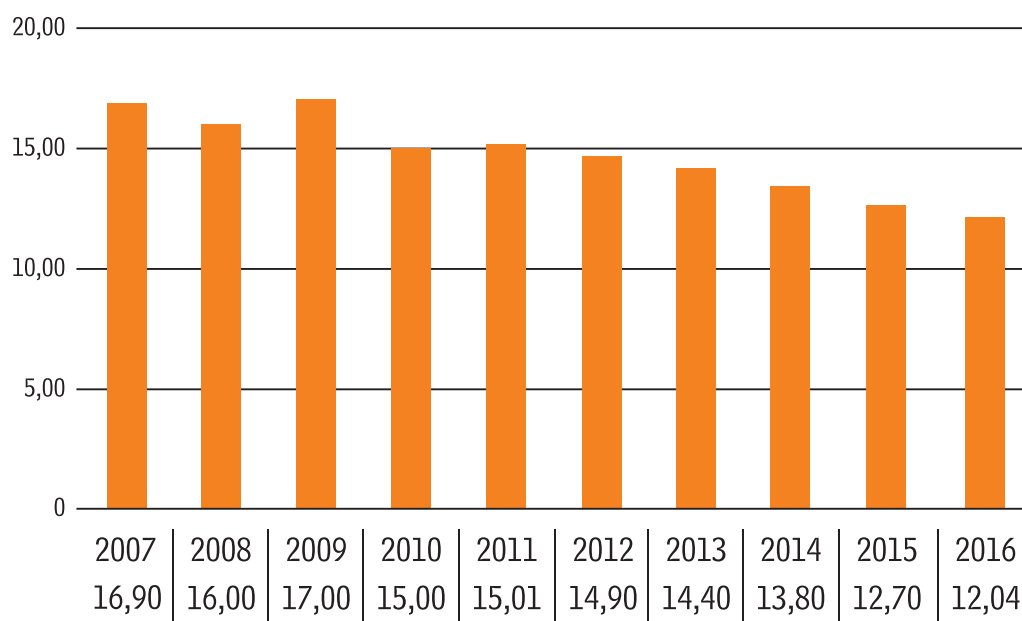
Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).
IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

Metodologia: O coeficiente é fornecido pronto pela instituição que o calcula.

Considerações: Esta doença afeta milhares de pessoas, devido principalmente a falta de práticas alimentares saudáveis, ao sedentarismo, ao aumento de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, e principalmente à falta de prevenção.

Periodicidade: Anual.

2 | 5 Taxa de Gravidez na Adolescência



Definição: Número de gravidez na faixa etária de 10 a 19 anos em relação ao total de partos.

Importância: Este indicador gera consequências como o aumento do número de mortalidade materna, infantil, o abandono escolar, além de estar diretamente relacionado ao número de abortos praticados.

Fonte de dados:

Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

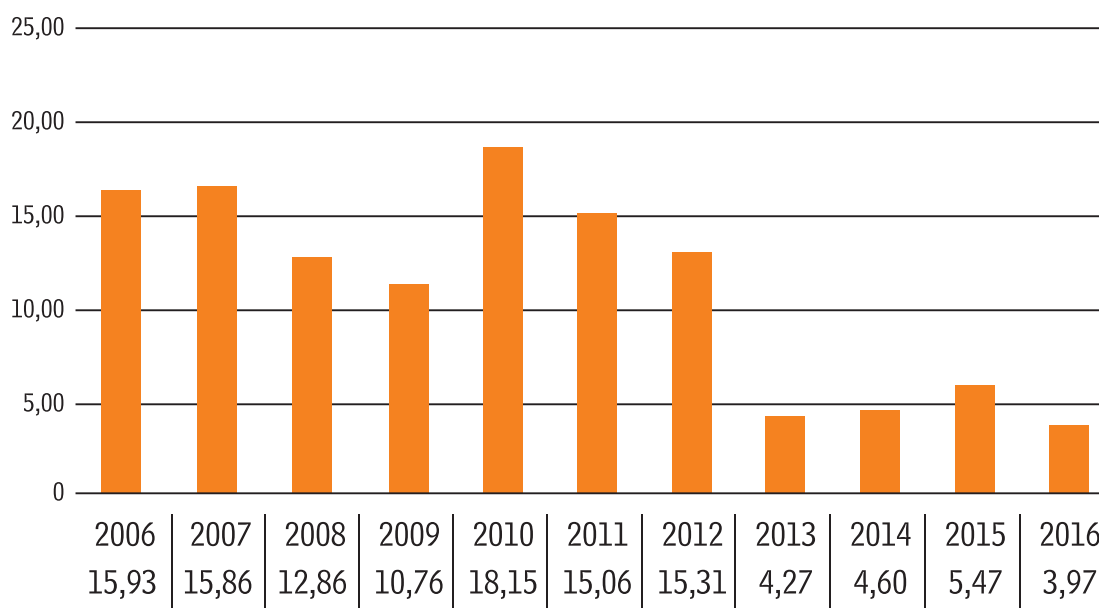
Secretaria Municipal de Saúde.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

Metodologia: Pega-se o número de partos na adolescência (de 10 a 19 anos) e divide-se pelo número total de partos, o resultado multiplica por 100.

Considerações: Cerca de 20% das crianças que nascem a cada ano no Brasil são filhos de adolescentes. Comparado à década de 70, três vezes mais garotas com menos de 15 anos engravidam hoje em dia. Quase todas abandonam seus estudos, com isso interrompem seu processo de socialização e abrem mão de sua cidadania. A gravidez precoce põe em risco de vida tanto a mãe quanto o recém nascido. Em países desenvolvidos o percentual de gravidez na adolescência é inferior a 10% (SESA/SC).

2 | 6 Coeficiente de Mortalidade por Acidentes de Trânsito



Definição: Este coeficiente verifica o número de mortes causadas por acidentes de trânsito em relação à população.

Importância: O indicador reflete o nível de compatibilidade entre o ambiente construído nas cidades, o comportamento dos motoristas e pedestres e a educação e fiscalização do trânsito.

Fonte de dados:

CIATRAN – Companhia de Trânsito da Polícia Militar.

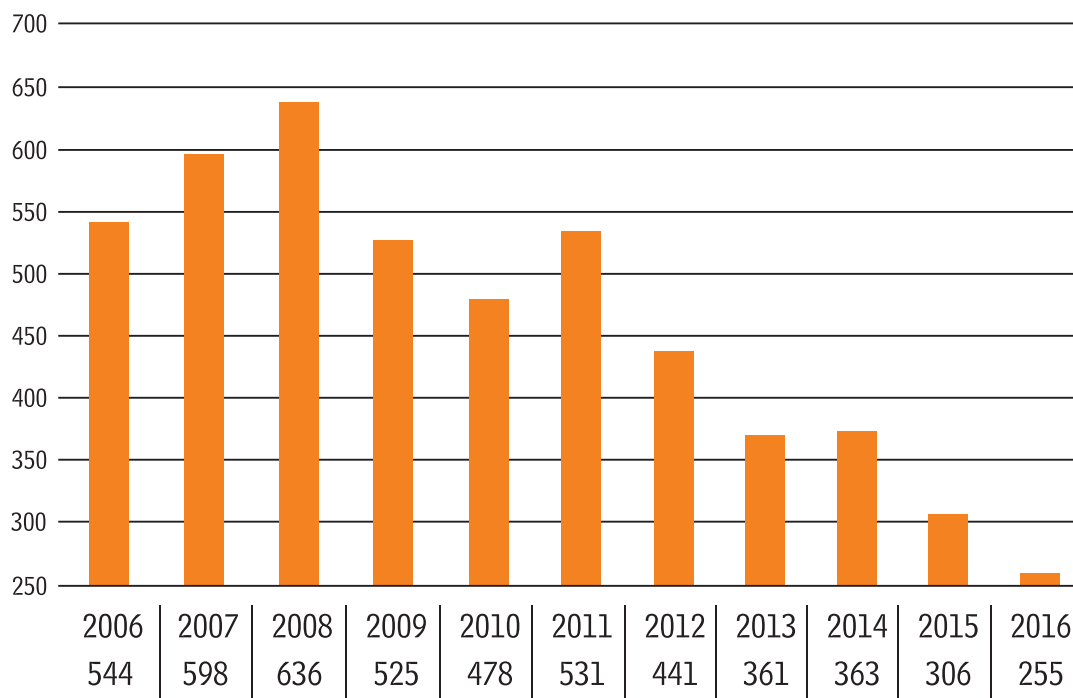
DETRAN – Departamento de Trânsito do Paraná.

Metodologia: É a relação entre o número de vítimas fatais por acidentes de trânsito pela população, e o resultado multiplica-se por 100.000.

Considerações: O trânsito nos dias de hoje mata mais do que muitas doenças, e por isso deve se procurar medidas preventivas, que comprovadamente diminuem as estatísticas. Número de vítimas fatais em 2001: 56, 2002: 79, 2003: 65, 2004: 72, 2005: 74, 2006: 79, 2007: 79, 2008: 65, 2009: 55, 2010: 92, 2011: 77, 2012: 79, 2013: 23, 2014: 25, 2015: 30 e 2016: 22. Países desenvolvidos registram uma taxa de mortalidade de cinco pessoas a cada grupo de cem mil (DENATRAN). A partir de 2013 foram registrados apenas os óbitos no local do acidente.

Periodicidade: Anual.

2 | 7 Coeficiente de Danos Pessoais por Acidentes de Trânsito



Definição: Este coeficiente verifica o número de feridos causados por acidentes de trânsito em relação à população.

Importância: O indicador nos mostra o nível de compatibilidade entre o ambiente construído nas cidades, o comportamento dos motoristas e pedestres e a educação e fiscalização do trânsito.

Fonte de dados:

CIATRAN – Companhia de Trânsito da Polícia Militar.

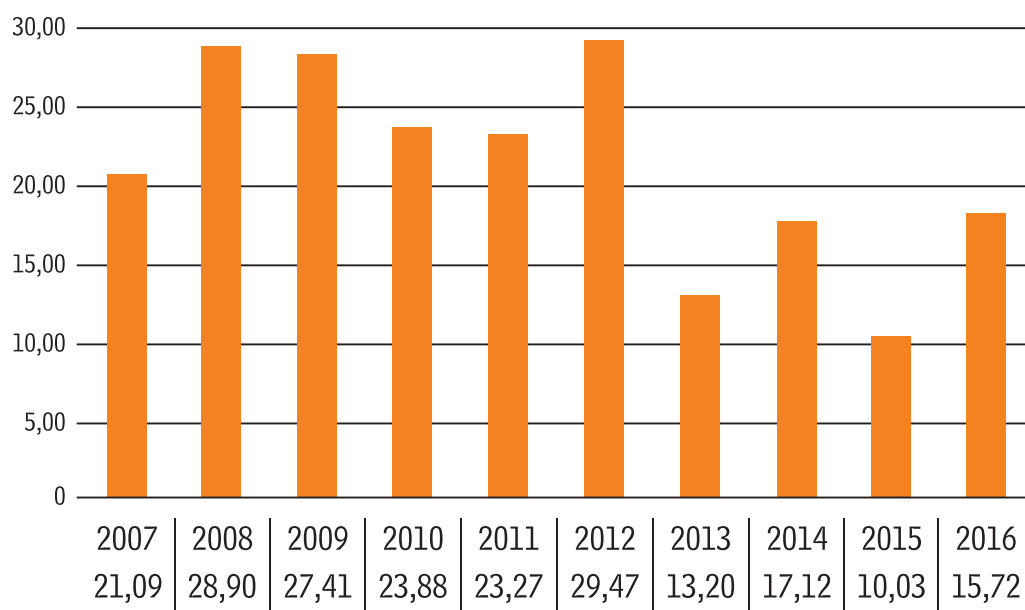
DETRAN – Departamento de Trânsito do Paraná.

Metodologia: É a relação entre o número de feridos por acidentes de trânsito pela população, e o resultado multiplica-se por 100.000.

Considerações: Reflete-se também o impacto sobre o custo de saúde pública dos acidentados, sem contar os prejuízos causados às pessoas que adquirem deficiências físicas permanentes. Danos pessoais em 2005: 2.852, 2006: 2.698, 2007: 2.981, 2008: 3.213, 2009: 2.683, 2010: 2.426, 2011: 2.719, 2012: 2.276, 2013: 1.944, 2014: 1.976, 2015: 1.679 e 2016: 1.416.

Periodicidade: Anual.

2 | 8 Coeficiente de Homicídios



Definição: Número de homicídios cometidos no município durante o ano por cem mil habitantes. (Número de homicídios/100.000 habitantes).

Importância: Índices de criminalidade em ascensão revelam deterioração nas relações sociais de uma comunidade.

Fonte de dados:

Departamento da Polícia Civil do Estado do PR.

10ª Subdivisão Policial de Londrina.

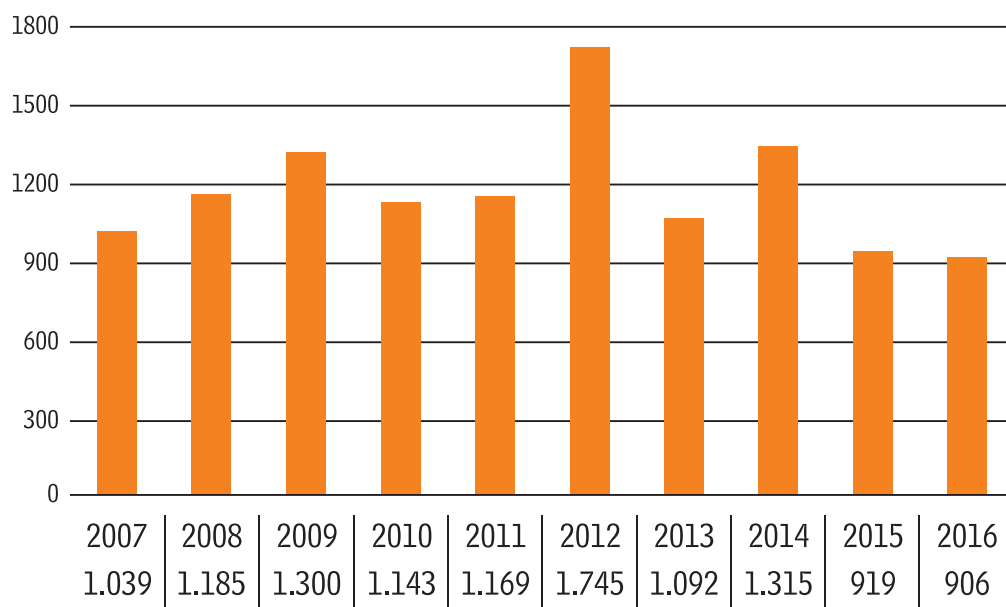
IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

Metodologia: Obtém-se o número de homicídios junto as fontes e divide-se pelo total da população, dado obtido no IBGE. Multiplica-se o resultado por 100.000.

Considerações: O Brasil é o segundo país da América do Sul em número de homicídios, perdendo apenas para a Colômbia. Segundo pesquisa de indicadores sociais feita pelo IBGE, de 1980 a 2000 a taxa de assassinatos praticamente dobrou no País, passando de 13 para 25 em cada 100 mil habitantes. A pesquisa mostra ainda, que entre a população jovem o índice é alarmante: 44,8 óbitos para cada grupo de 100 mil jovens entre 15 e 29 anos. Na França, Japão, Canadá e Reino Unido esta proporção é menos de 3 em cada cem mil habitantes (UNICAMP). O aceitável pela OMS (Organização Mundial de Saúde) são 10 homicídios por cada grupo de 100 mil habitantes.

Periodicidade: Anual.

2 | 9 Número de Infrações/Delitos Cometidos por Adolescentes em Conflito com a Lei



Definição: Quantidade de infrações/delitos cometidos por adolescentes em conflito com a lei.

Importância: Altos Índices de criminalidade, envolvendo menores, mostram problemas graves nas estruturas familiares e falta de políticas públicas para tratar destes indivíduos.

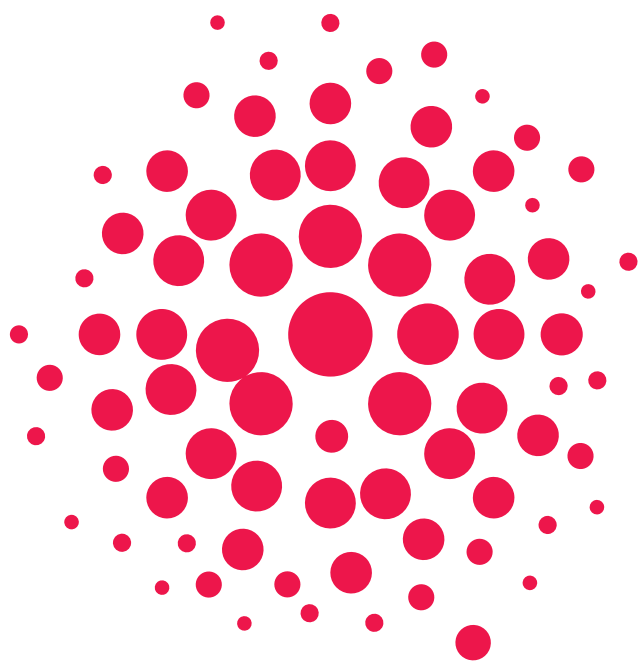
Fonte de dados:

Cartório da Vara da Infância e da Juventude de Londrina.

Metodologia: O número de infrações/delitos de adolescentes é fornecido pelo Cartório da Vara da Infância e da Juventude de Londrina.

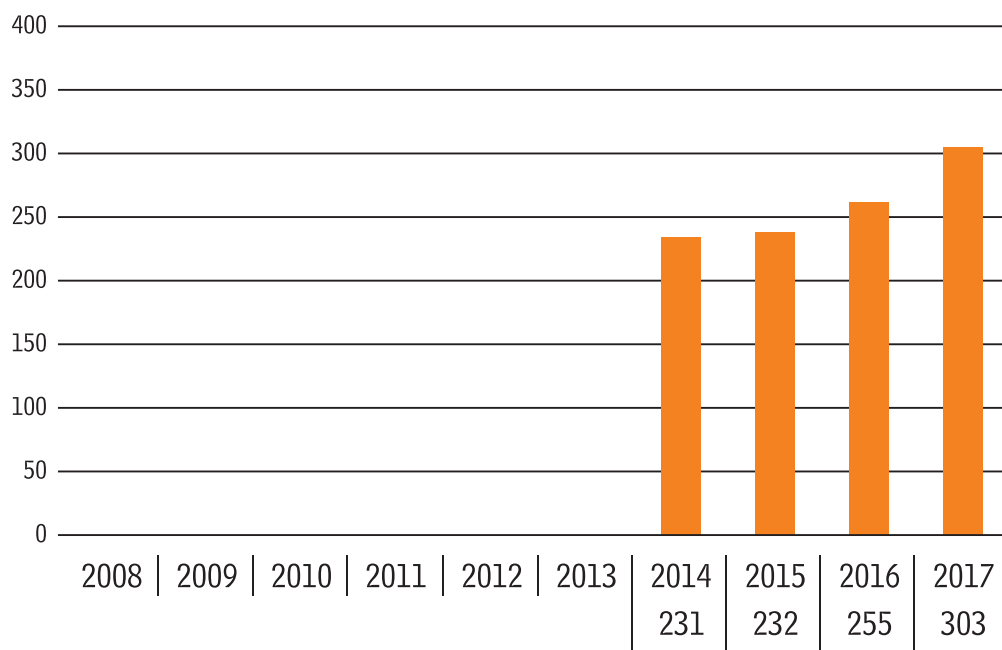
Considerações: A desestrutura familiar, o uso de drogas e evasão escolar são características comuns a estes adolescentes.

Periodicidade: Anual.



3 | de uma cidade
tecnologicamente
avançada

3 | 1 Número de Cursos Técnicos Ofertados em Londrina



Definição: Número de cursos técnicos ofertados por instituições em Londrina.

Importância: A formação de técnicos é essencial para a instalação, surgimento, manutenção e ampliação de empresas inovadoras no município de Londrina.

Fonte de dados:

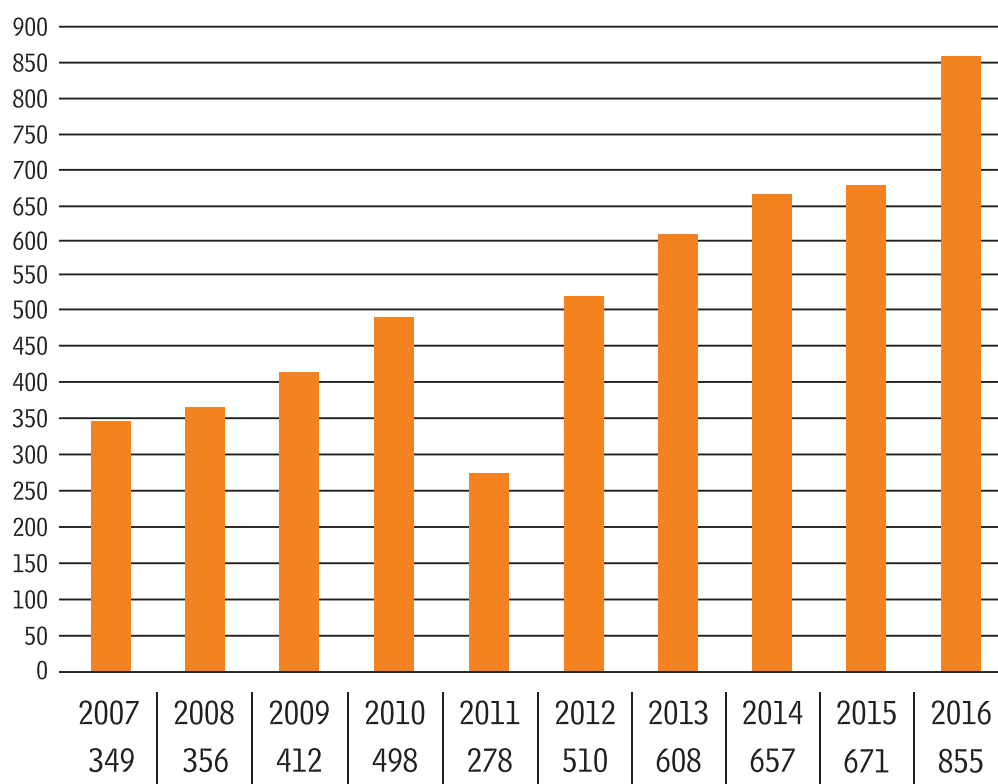
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica.

Metodologia: Informações levantadas diretamente junto à fonte.

Considerações: O total de cursos foi ofertado por 34 instituições em 2014, 25 instituições em 2015, 29 instituições em 2016 e 41 instituições em 2017.

Periodicidade: Anual.

3 | 2 Número de Mestres e Doutores Formados



Definição: Número de mestres e doutores que defenderam dissertações e teses anualmente em universidades locais.

Importância: Programas de pós-graduação indicam a existência de grupos de pesquisa ativos e consistentes, com a produção de conhecimento científico e tecnológico inovador.

Fonte de dados:

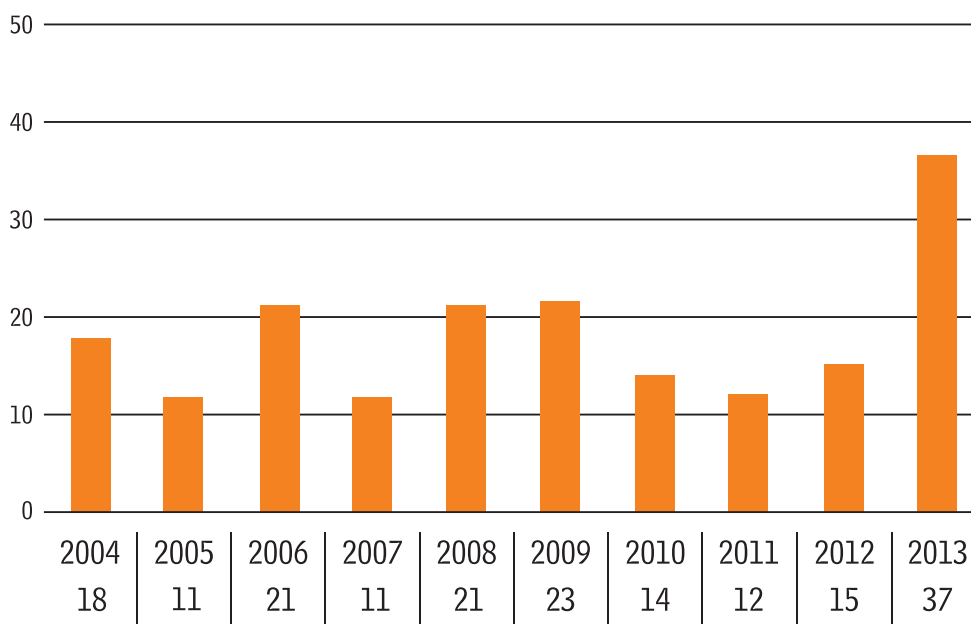
Universidades locais – UEL / UNOPAR.
ADETEC – SIAP.

Metodologia: Informações levantadas diretamente junto às fontes.

Considerações: Este indicador mostra a capacidade das universidades e faculdades locais na formação de recursos humanos altamente qualificados.

Periodicidade: Anual.

3 | 3 Número de Patentes Concedidas



Definição: Quantidade de patentes concedidas para empresas/pessoas de Londrina.

Importância: O número de patentes é um dos indicadores que podem ser usados para estimar o grau de inovação de um setor, empresa ou localidade. Novos produtos e tecnologias são geralmente protegidos com patentes.

Fonte de dados:

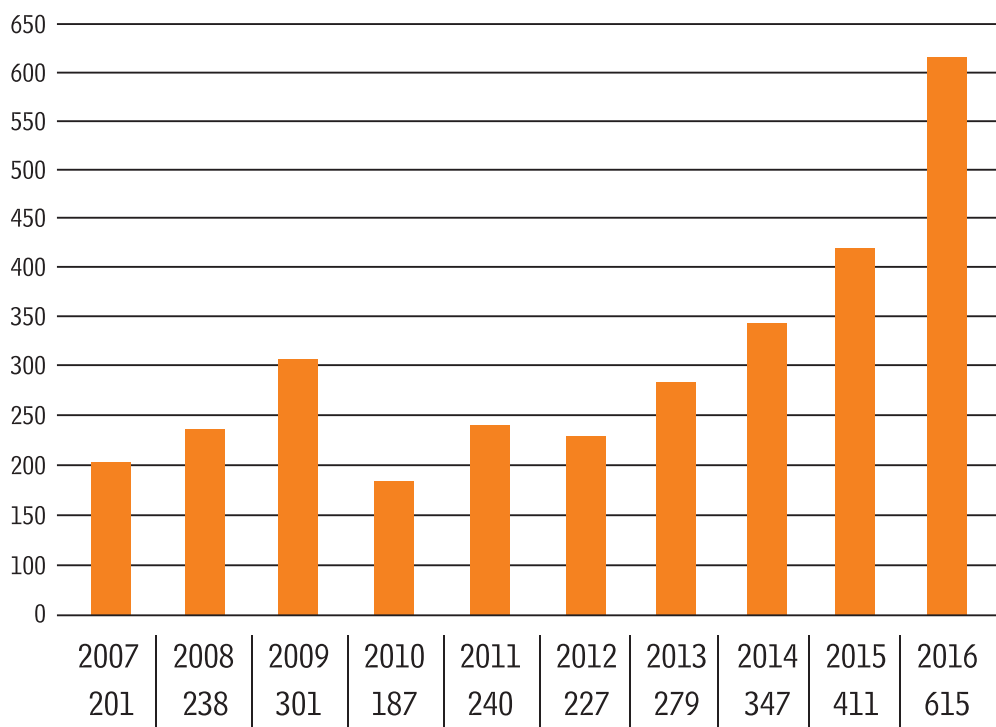
INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

Metodologia: O número de patentes é fornecido pelo INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial. No caso, o levantamento foi feito em relação às patentes de invenção (PI), ou seja, produtos ou processos que atendam os requisitos de atividade inventiva, novidade e aplicação industrial.

Considerações: Quanto maior o número de patentes, maior deve ter sido o esforço de pesquisa e desenvolvimento (P&D) da empresa, setor ou localidade. Este esforço pode agregar valor e gerar riqueza.

O Brasil ocupa o 27º lugar na relação entre PIB e produção de patentes. A comparação no bom uso de recursos investidos em ciência é dramática para o País: para cada US\$ 1 milhão alocado em investigação científica foi gerado 0,29 patente. Na Coreia esse mesmo milhão produz 5 patentes; no Japão, 3,3; na Nova Zelândia, 1,8; e na Rússia, até 1,5.

3 | 4 Número de Recém Formados em Engenharia



Definição: Quantidade de recém formados em Engenharia.

Importância: Os cursos da área de engenharia formam profissionais que são estratégicos para o desenvolvimento tecnológico da região e do país.

Fonte de dados:

Universidades Locais – UEL, UNOPAR, PUC/PR, Pitágoras, UTFPR e UNIFIL.

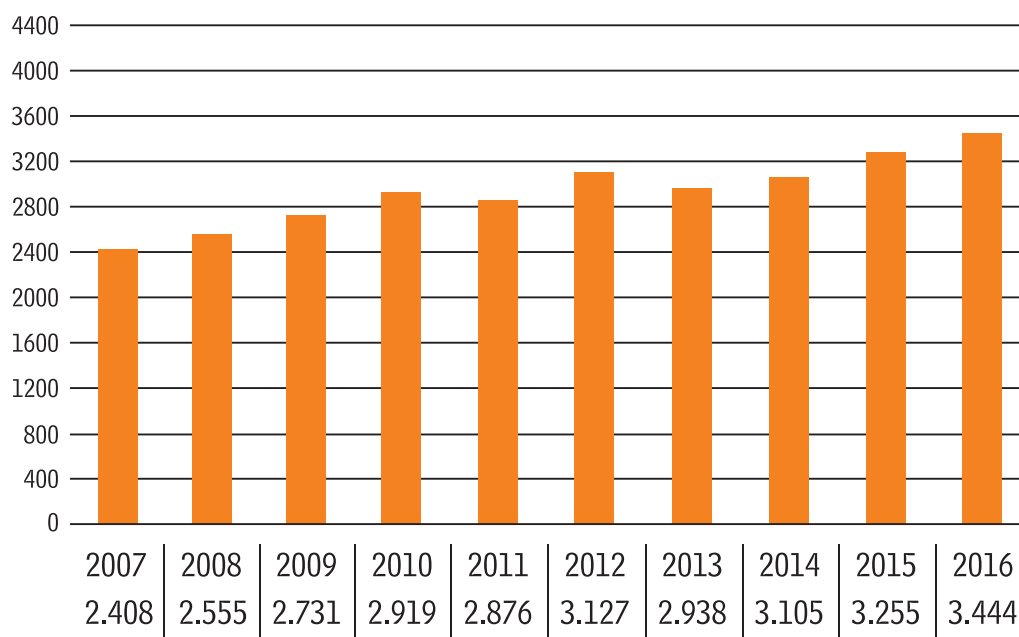
Metodologia: O número de alunos formados no curso de engenharia é fornecido pelas Universidades/Faculdades locais.

Considerações: Anualmente pelo menos 30 mil engenheiros de todas as áreas são lançados no mercado de trabalho no Brasil. Na Coréia do Sul formam-se 80 mil novos engenheiros por ano, e na China são 400 mil.

Em 2014 foram 131 formandos em Engenharia Civil, 97 em Engenharia Elétrica, 41 em Engenharia Ambiental, 46 em Engenharia da Computação e 32 em Engenharia da Produção. Em 2015, 206 formandos em Engenharia Civil, 104 em Engenharia Elétrica, 40 em Engenharia Ambiental, 28 em Engenharia da Computação, 25 em Engenharia da Produção e 8 em Engenharia de Materiais. Já em 2016, 246 formandos em Engenharia Civil, 150 em Engenharia Elétrica, 45 em Engenharia Ambiental, 55 em Engenharia da Computação, 45 em Engenharia da Produção, 15 em Engenharia de Materiais e 59 em Engenharia Mecânica.

Periodicidade: Anual.

3 | 5 Número de Registros de Engenheiros no CREA



Definição: Quantidade de engenheiros registrados no Conselho Regional.

Importância: Os profissionais de engenharia são um dos principais pilares do desenvolvimento tecnológico e são determinantes para regiões que buscam o crescimento econômico.

Fonte de dados:

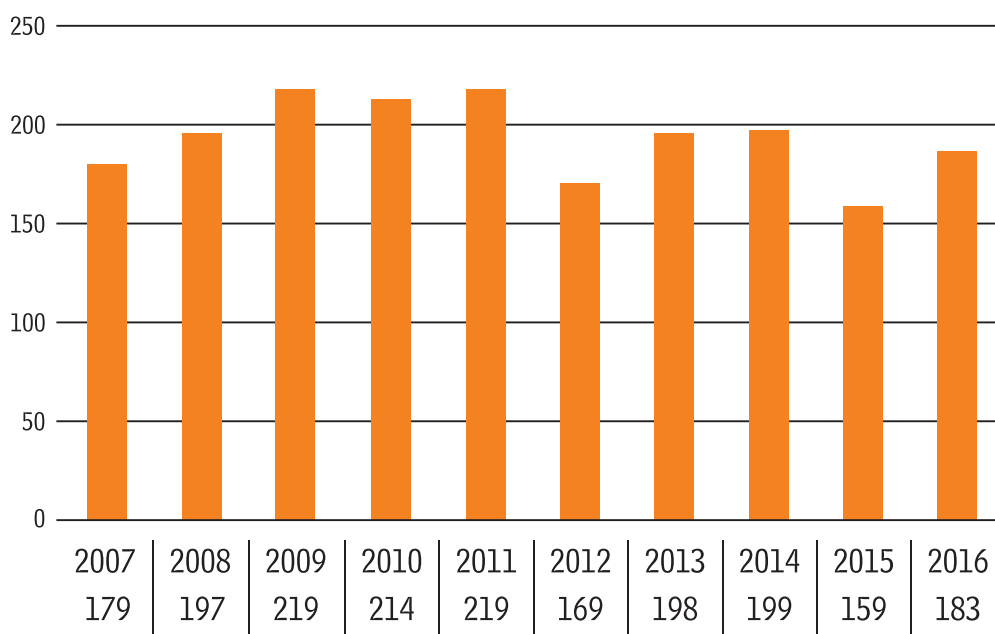
CREA-PR – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná.

Metodologia: O número de profissionais de engenharia (plenos ou tecnólogos) é fornecido pelo CREA-PR – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná.

Considerações: Os países desenvolvidos e os de maior crescimento internacional optaram pelo desenvolvimento tecnológico via engenharia.

Periodicidade: Anual.

3 | 6 Concessão de Alvarás de Funcionamento para Empresas de Informática



Definição: A concessão de alvará de licença de funcionamento, emitido pela Prefeitura Municipal, é um pré requisito para o funcionamento de qualquer atividade dentro do Município.

Importância: Este indicador mostra o surgimento de novas atividades na área de informática, que de maneira geral acompanham o crescimento da demanda tecnológica do município e da região.

Fonte de dados:

Secretaria Municipal de Fazenda.

Metodologia: A Secretaria Municipal de Fazenda é a responsável pela coleta e pelo processamento dos dados.

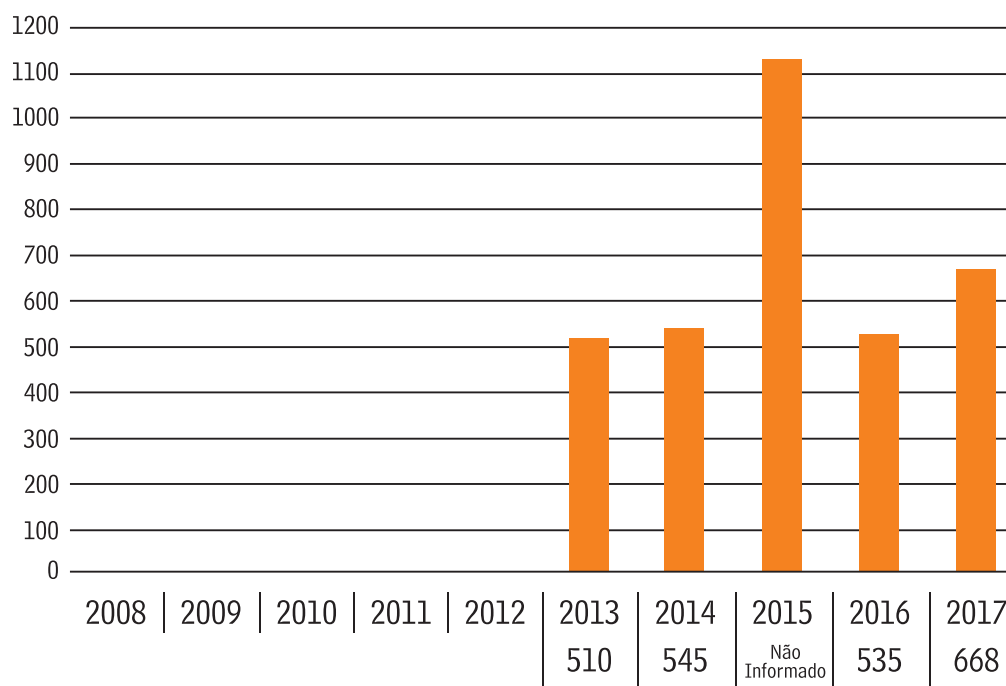
Considerações: O desenvolvimento tecnológico de uma região resulta no desenvolvimento de alguns segmentos, entre eles as empresas que atuam na área de informática.

Nesta relação se encontram todas as atividades relacionadas com informática, como comércio, fabricação, desenvolvimento, manutenção e outras.

No ano de 2007 houve um grande crescimento, motivado principalmente pela promulgação da lei geral da micro e pequena empresa, que incentivou a formalização junto ao município de diversas pequenas empresas.

Periodicidade: Anual.

3 | 7 Número de Cursos de Graduação Ofertados



Definição: Número de cursos de graduação ofertados, nas modalidades presencial e a distância.

Importância: A formação em nível superior é essencial para o desenvolvimento de ações inovadoras e abertura e manutenção de empresas inovadoras no município de Londrina.

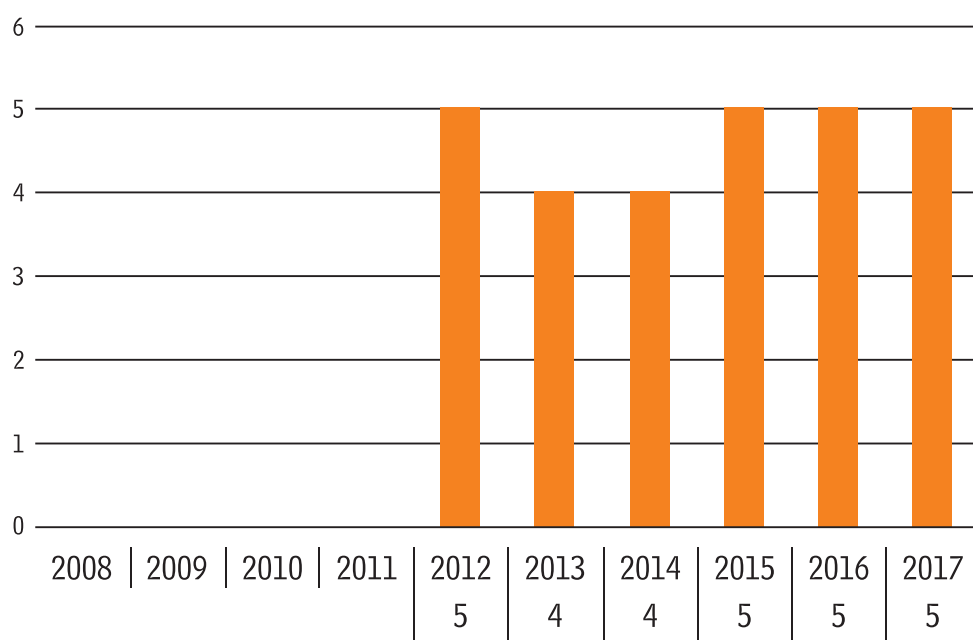
Fonte de dados:
Ministério da Educação.

Metodologia: O número de cursos são fornecidos pelas instituições de ensino.

Considerações: Importante indicador para demonstrar a oportunidade de formação superior. Em 2014, haviam 29 instituições de ensino superior, ofertando cursos de graduação, 31 em 2016 e 34 em 2017.

Periodicidade: Anual.

3 | 8 Número de Cursos de Mestrado Profissionalizantes



Definição: Número de cursos de mestrado profissionalizantes ofertados pelas instituições de ensino superior.

Importância: A formação de mestres profissionalizantes é essencial para o desenvolvimento de ações inovadoras e abertura e manutenção de empresas inovadoras no município de Londrina.

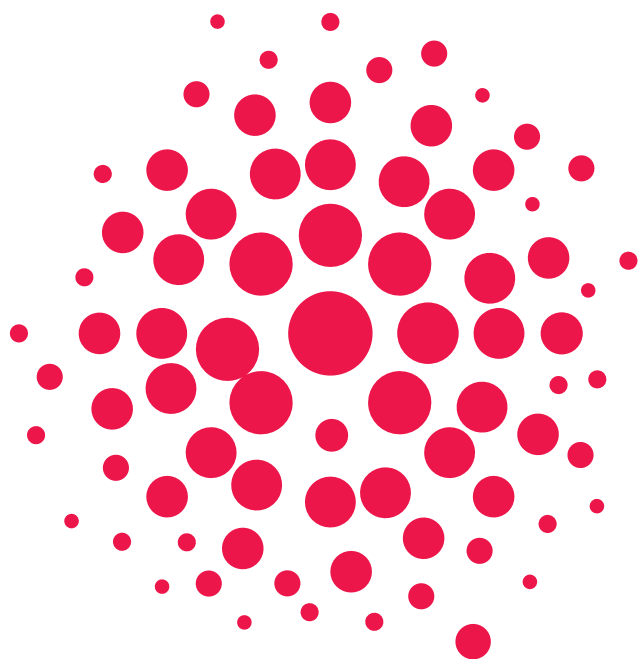
Fonte de dados:

CAPES – Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Metodologia: Dados fornecidos pelo CAPES.

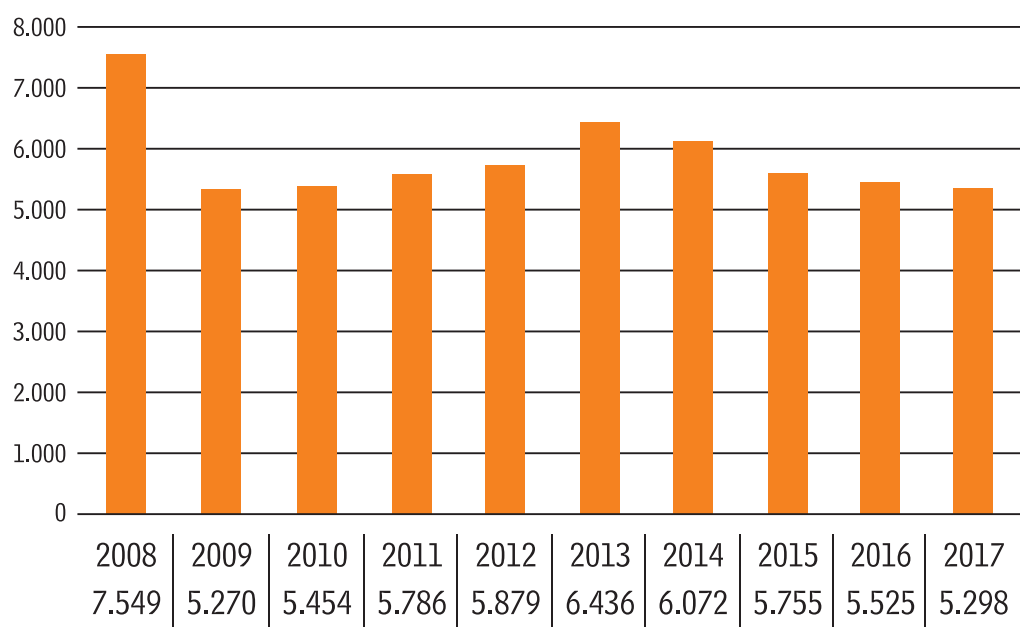
Considerações: Importante indicador para demonstrar a oportunidade de formação de pós-graduação em nível profissionalizante. Cursos ofertados pela UEL e UNOPAR.

Periodicidade: Anual.



4 | de uma cidade
integrada com a
região norte do
Paraná e globalmente
conectada

4 | 1 Presença de Estudantes de Outras Cidades nas Universidades / Faculdades de Londrina



Definição: Número de estudantes de outras cidades e outros países matriculados nas universidades / faculdades no município de Londrina.

Importância: Este indicador nos mostra que a cidade de Londrina atrai estudantes de diversos estados do Brasil e de outros países, pois tem uma grande oferta de cursos de graduação.

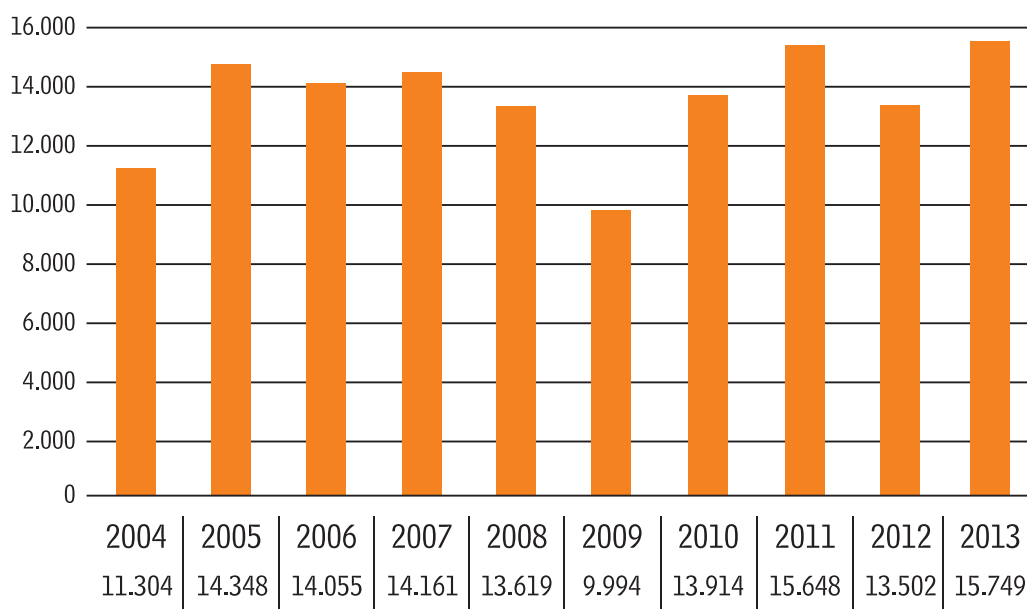
Fonte de dados:
PROGRAD (Pró-reitoria de graduação) / UEL.

Metodologia: O número de estudantes matriculados é fornecido pela instituição universitária.

Considerações: Londrina se consolida como uma cidade universitária.

Periodicidade: Anual.

4 | 2 Emissão de Passaportes para Residentes em Londrina e Região



Definição: Número de passaportes emitidos na região de Londrina (70 municípios).

Importância: Este indicador nos mostra como a cidade de Londrina está conectada com o mundo (Europa, Ásia, Oceania, América do Norte, África).

Fonte de dados:

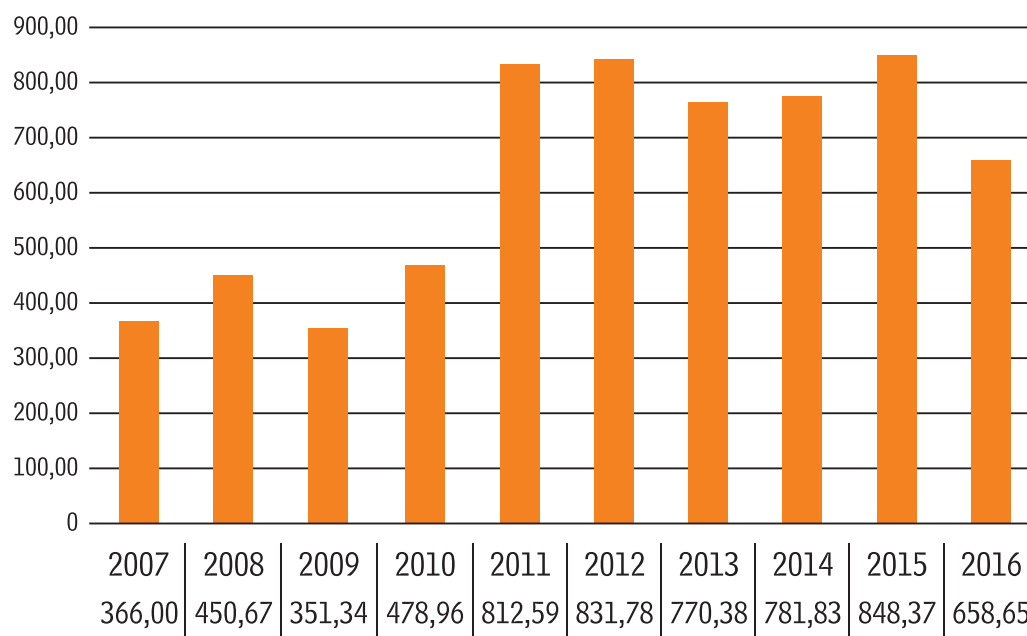
POLÍCIA FEDERAL DE LONDRINA – Setor de Passaportes.

Metodologia: O número de passaportes emitidos é fornecido pela instituição responsável.

Considerações: Os dados não revelam a real intenção do requerente, mas dados extra-oficiais indicam que 90% das emissões são motivadas para atividades profissionais.

Periodicidade: Anual.

4 | 3 Volume de Exportações (US\$ milhões)



Definição: É o volume de exportações em dólares efetuados pelas empresas do município de Londrina.

Importância: Tal indicador mostra a potencialidade do município de Londrina em relação ao mercado internacional.

Fonte de dados:

CIN – Centro Internacional de Negócios.

MDIC – Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior.

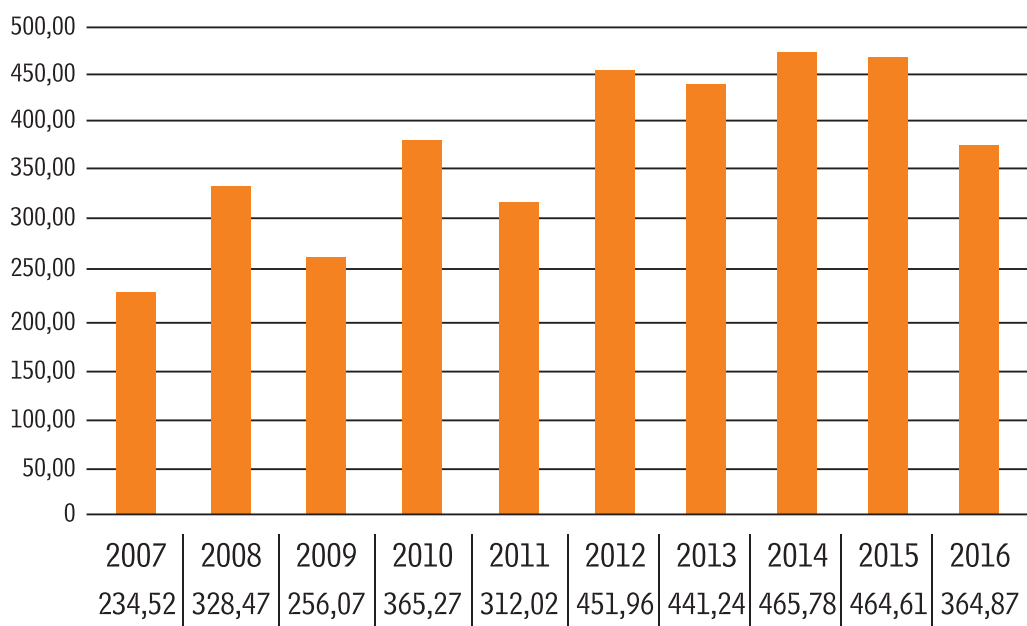
DEPLA – Departamento de Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior.

Metodologia: O volume de exportações é fornecido pelo DEPLA – Departamento de Planejamento do Comércio Exterior, que é ligado ao MDIC.

Considerações: Volume de Exportação em US\$ 1,00 F.O.B. Este indicador reflete a competitividade das empresas de Londrina frente ao mercado externo. O município de Londrina em 2013 era o 7º colocado em volume de exportações no Paraná, e representava 3,96% das exportações do estado, em 2014 foi o 6º colocado com 4,39% do total exportado, em 2015 o 6º colocado com 5,14% e em 2016 o 7º colocado com 4,04%.

Periodicidade: Anual.

4 | 4 Volume de Importações (US\$ milhões)



Definição: Valores em dólares (US\$) gastos com importação pelas empresas importadoras de Londrina.

Importância: Este indicador demonstra a capacidade de comércio internacional de outras nações para o município de Londrina efetuado por empresas locais.

Fonte de dados:

CIN – Centro Internacional de Negócios.

MDIC – Ministério Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Secretaria de Comércio Exterior.

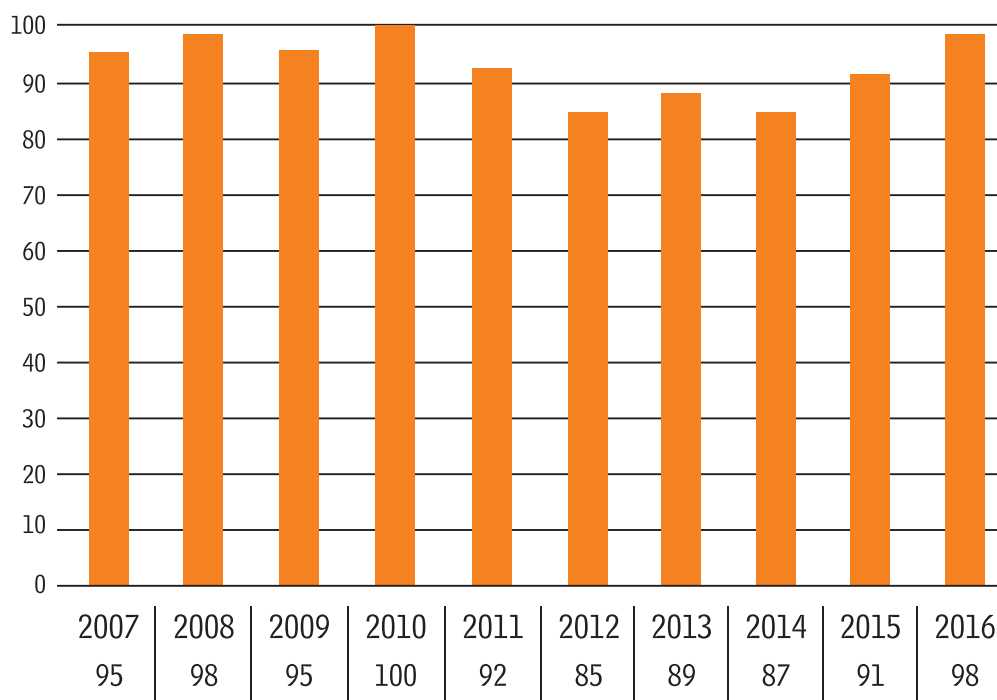
DEPLA – Departamento de Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior.

Metodologia: O volume de importação das empresas de Londrina é registrado pelo CIN como órgão emissor de certificado de Origem, conciliando dados com órgão oficial (MDIC).

Considerações: Volume de Importação em US\$ 1,00 F.O.B.
O município de Londrina em 2013 era o 7º colocado em volume de importações no Paraná, e representava 2,26% das importações do estado. Já em 2014, ocupou o 6º lugar com 2,68% das importações no Paraná, em 2015 o 5º lugar com 3,71% e em 2016 o 5º lugar com 3,27%.

Periodicidade: Anual.

4 | 5 Número de Empresas Exportadoras



Definição: Quantidade de empresas londrinenses que desenvolvem a exportação de seus bens e produtos.

Importância: Este dado revela o potencial exportador do município de Londrina, como uma cidade que se relaciona comercialmente com o mundo.

Fonte de dados:

CIN – Centro Internacional de Negócios.

MDIC – Ministério Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Secretaria de Comércio Exterior.

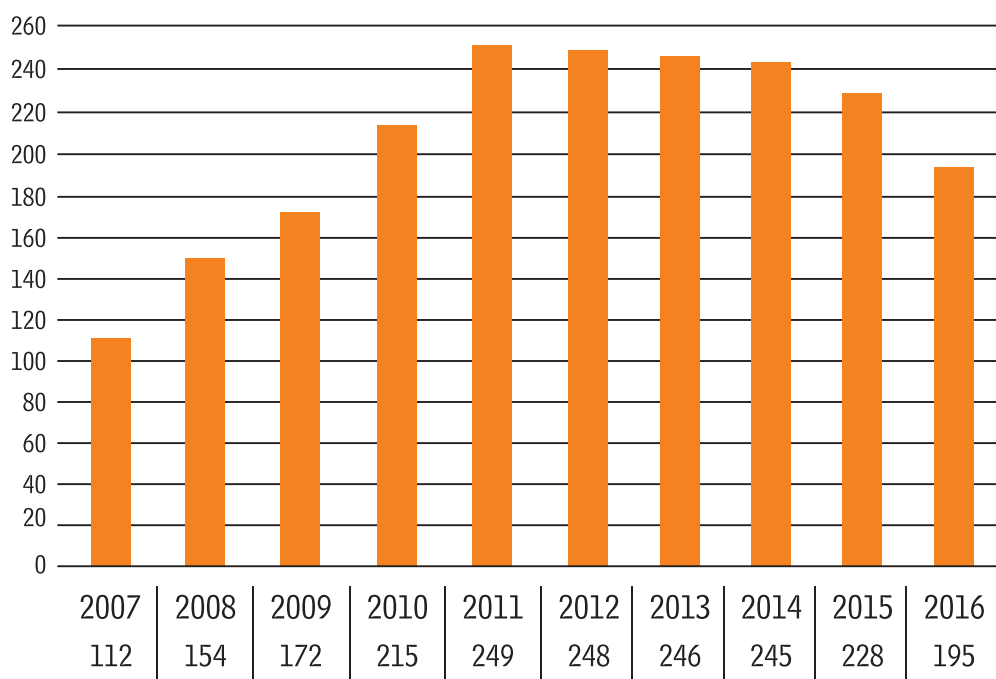
DEPLA – Departamento de Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior.

Metodologia: O CIN tem este dado quantificado e formalizado.

Considerações: Os dados pesquisados revelam apenas as empresas que efetuam o comércio internacional de forma oficial e legalizada.

Periodicidade: Anual.

4 | 6 Número de Empresas Importadoras



Definição: Quantidade de empresas de Londrina que importam bens e produtos.

Importância: Este dado revela a quantidade de empresas do município de Londrina que adquirem produtos de outros países.

Fonte de dados:

CIN – Centro Internacional de Negócios.

MDIC – Ministério Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

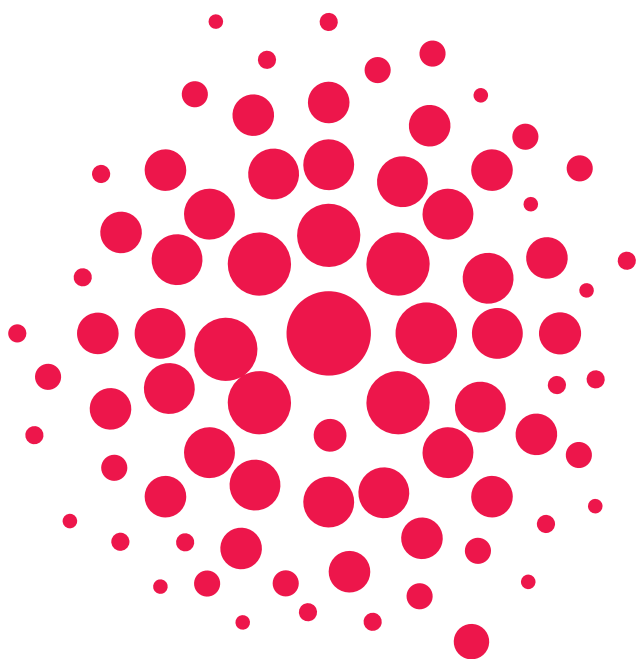
Secretaria de Comércio Exterior.

DEPLA – Departamento de Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior.

Metodologia: O CIN tem este dado quantificado e formalizado.

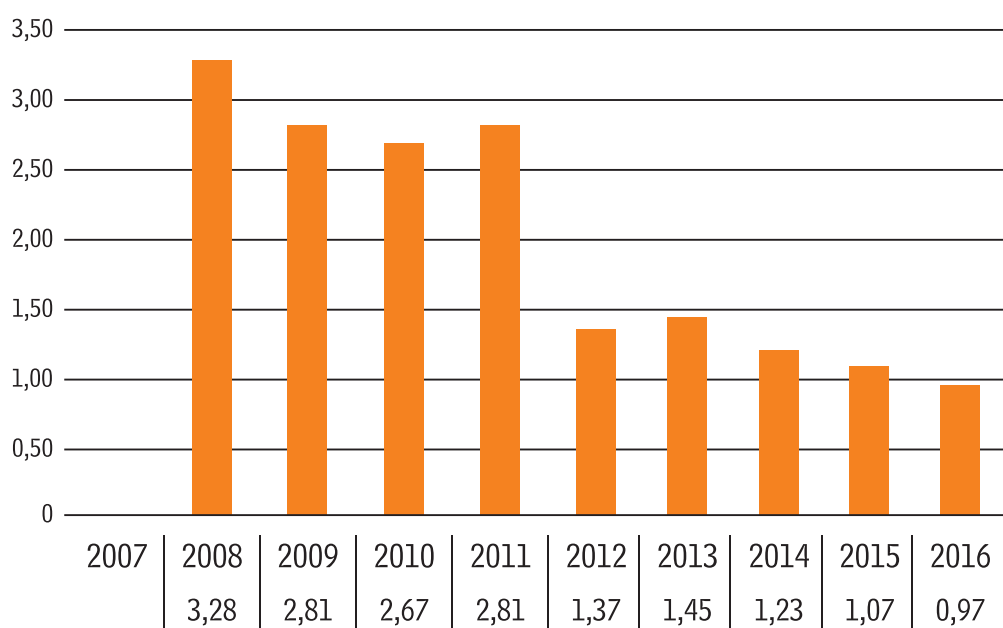
Considerações: Os dados pesquisados revelam apenas as empresas que efetuam o comércio internacional de forma oficial e legalizada.

Periodicidade: Anual.



5 | de uma cidade
com uma economia
diversificada
e dinâmica

5 | 1 Índice de Consultas ao SPC



Definição: Número de consultas ao SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) realizadas durante o ano em relação à população total do município.

Importância: Há uma relação direta entre o número de consultas realizadas e a movimentação econômica do município. Quanto maior a capacidade de consumo da população maior o índice.

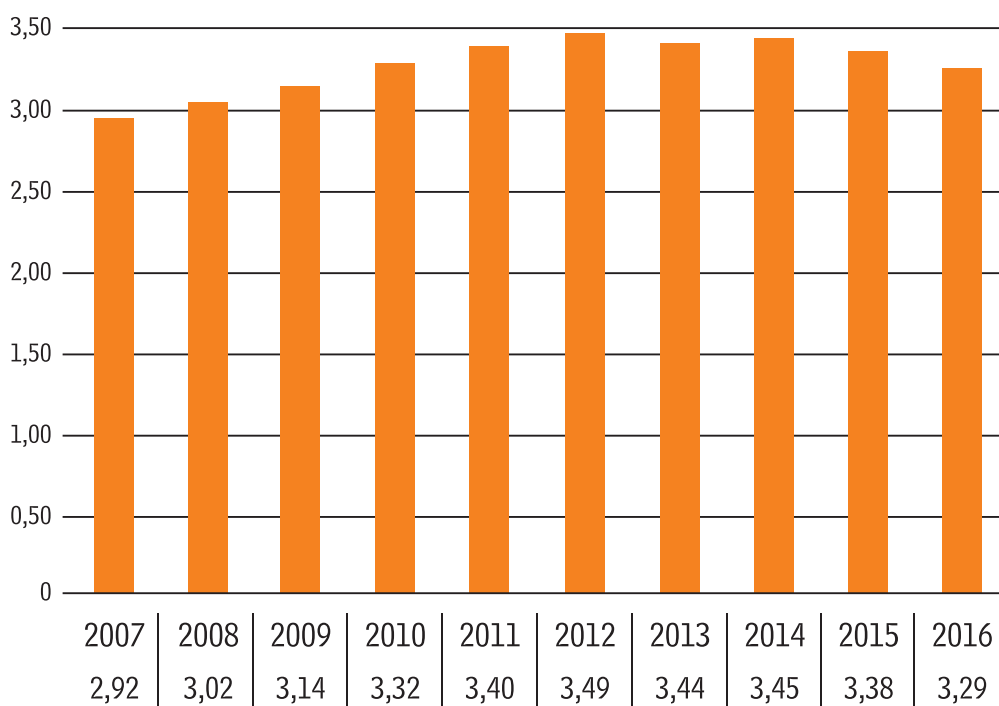
Fonte de dados:

ACIL – Associação Comercial e industrial de Londrina.

Metodologia: O número de consultas é fornecido pela ACIL e é dividido pela população total do município.

Considerações: Consultas realizadas por empresas mercantis, prestadoras de serviços, instituições financeiras e profissionais liberais a um banco de dados nacional (SERASA e SPC Brasil), sobre informações positivas e negativas de um CPF. A população do município de Londrina para cada ano foi baseada no Censo Demográfico (IBGE 2000 e 2010) e nas Estimativas da População (IBGE – demais anos). Em 2008 foram feitas 1.661.157 consultas ao SPC. Em 2009 1.435.539, em 2010 foram 1.356.236, em 2011: 1.438.299 e em 2012 houve uma troca no banco de dados e foram 707.389 consultas. Em 2013 foram 783.302 consultas, em 2014 foram 669.681, 587.360 em 2015 e 539.279 em 2016.

5 | 2 Percentual do Número de Empresas Funcionando no Município



Definição: O número de empresas (RAIS) que funcionam formalmente/legalmente por 100 habitantes.

Importância: O aumento no percentual do número de empresas demonstra um maior dinamismo empresarial no município e, conseqüentemente, uma melhora nos níveis de renda da localidade.

Fonte de dados:

RAIS – Relatório Anual das Informações Sociais.

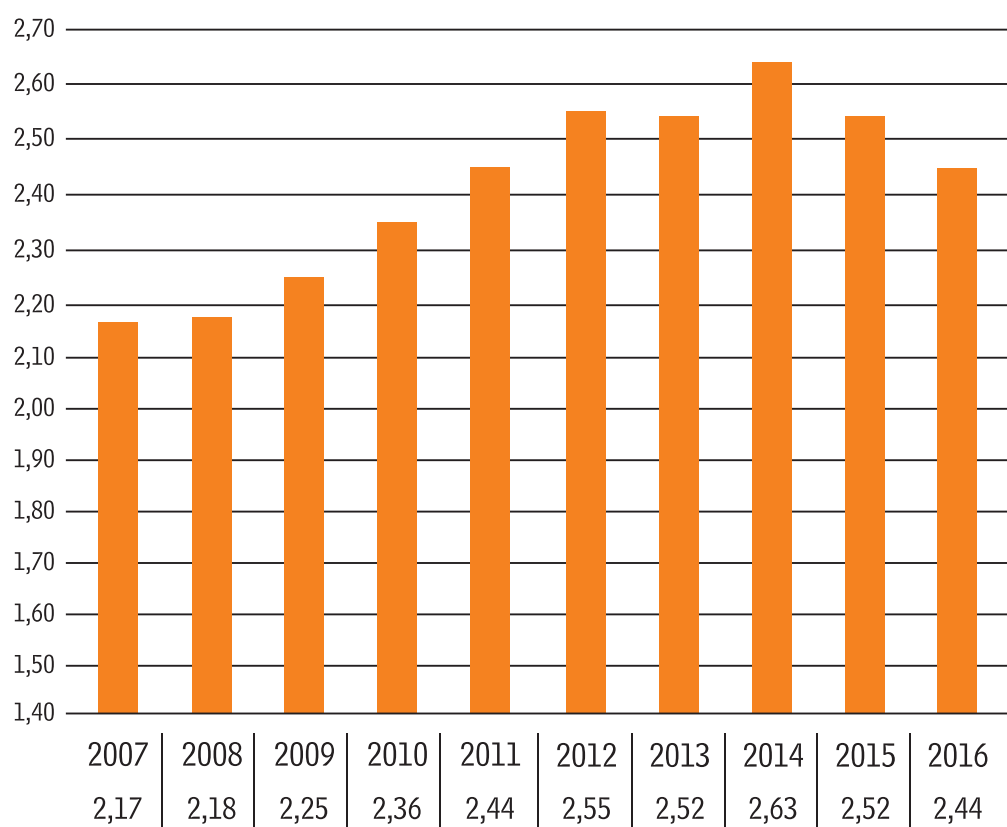
IBGE – www.ibge.gov.br.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

Metodologia: Obtém-se o número de empresas que funcionam formalmente/legalmente, e divide-se pelo total da população, que deve ser obtida no IBGE. Multiplica-se o resultado por 100 para encontrar um percentual. No ano de 2007 Londrina tinha 14.572 estabelecimentos, em 2008 estava com 15.305, 16.078 em 2009, 16.822 em 2010, 17.404 em 2011, 18.014 em 2012, 18.520 em 2013, 18.760 em 2014, 18.533 em 2015 e 18.241 em 2016.

Periodicidade: Anual.

5 | 3 Índice de Consumo de Energia Elétrica



Definição: É o total do consumo anual de energia elétrica de um município, medido em MWh (megawatts hora), dividido pelo total da população.

Importância: Quanto maior o número de MWh consumido por pessoa no município, maior é nível de desenvolvimento econômico.

Fonte de dados:

COPEL – Companhia de Energia Elétrica do Paraná.

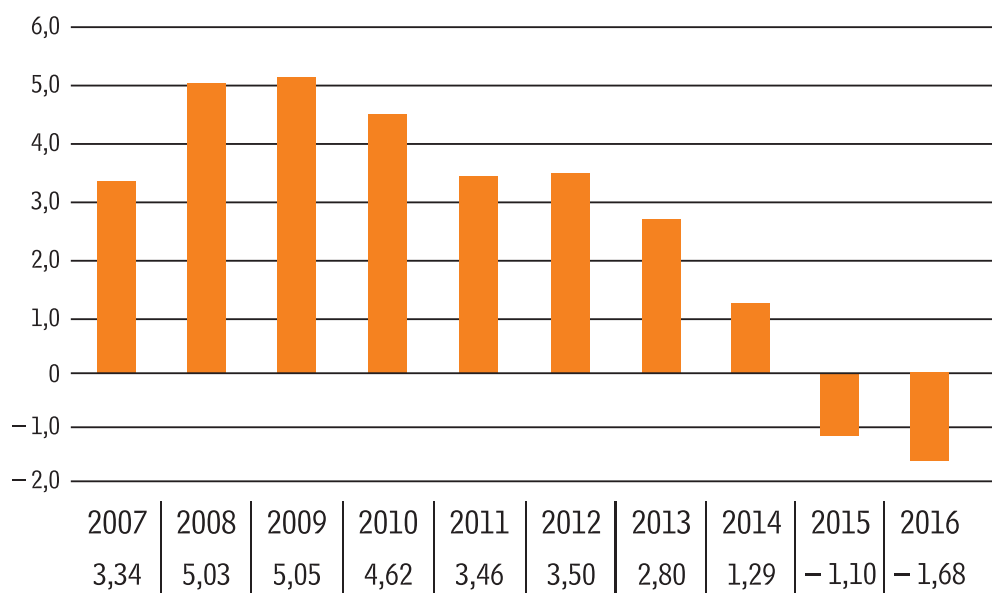
IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

Metodologia: Obtém-se o valor total/ano do consumo de energia do município medido em MWh e divide este valor pelo total da população, obtida no IBGE.

Considerações: Em 2008 o consumo em Londrina foi de 1.116.052 MWh, em 2009: 1.150.541 MWh, em 2010: 1.198.780 MWh, em 2011: 1.247.312 MWh, 1.316.625 em 2012, 1.356.129 em 2013, 1.432.381 em 2014, 1.383.485 em 2015 e 1.352.308 em 2016.

Periodicidade: Anual.

5 | 4 Taxa de Crescimento das Atividades Empresariais (em %)



Definição: É o número de empresas (RAIS) funcionando durante o ano em relação ao ano anterior.

Importância: Demonstra se as atividades empresariais estão aumentando no município. Isto pode ser referência para verificar o dinamismo da economia, as condições do ambiente para abertura de novos negócios ou a capacidade empreendedora de sua população.

Fonte de dados:

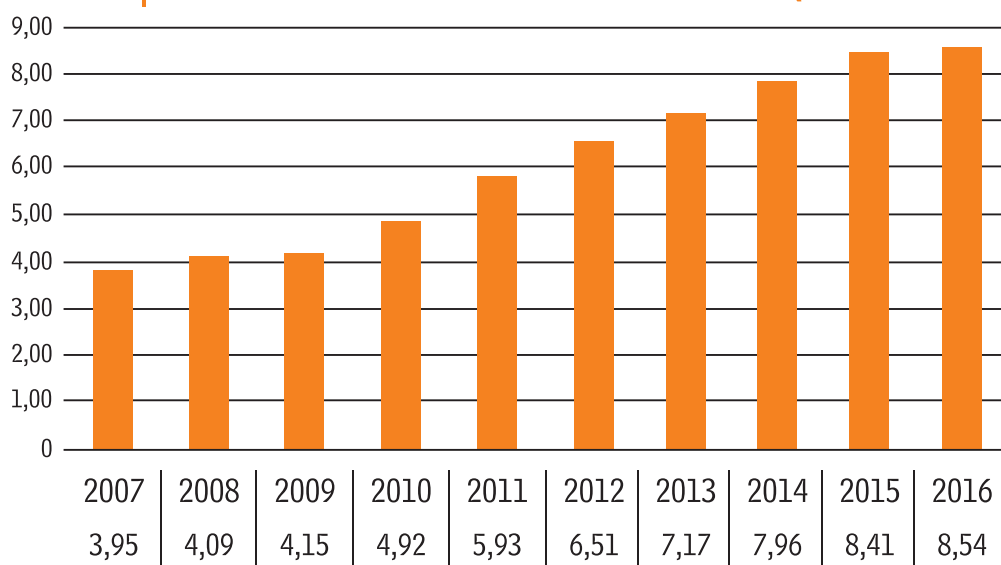
Prefeitura Municipal

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

Metodologia: Obtém-se o número de empresas funcionando formalmente/legalmente, e divide-se pelo número de empresas funcionando formalmente/legalmente no ano anterior, o resultado diminui 1 e multiplica por 100. No ano de 2006 Londrina tinha 14.101 estabelecimentos, 14.572 em 2007, 15.305 em 2008, 16.078 em 2009, 16.822 em 2010, 17.404 em 2011, 18.014 em 2012, 18.520 em 2013, 18.760 em 2014, 18.553 em 2015 e 18.241 em 2016.

Periodicidade: Anual.

5 | 5 Valor Adicionado Fiscal (R\$ bilhões)



Definição: Valor correspondente a diferença entre as entradas e as saídas de produtos dos contribuintes do estado. É utilizado para o cálculo da composição e da distribuição do ICMS pelo governo do Estado para o exercício seguinte.

Importância: Este indicador mostra o desenvolvimento econômico dos contribuintes de ICMS do município.

Fonte de dados:

Secretaria Estadual de Fazenda.

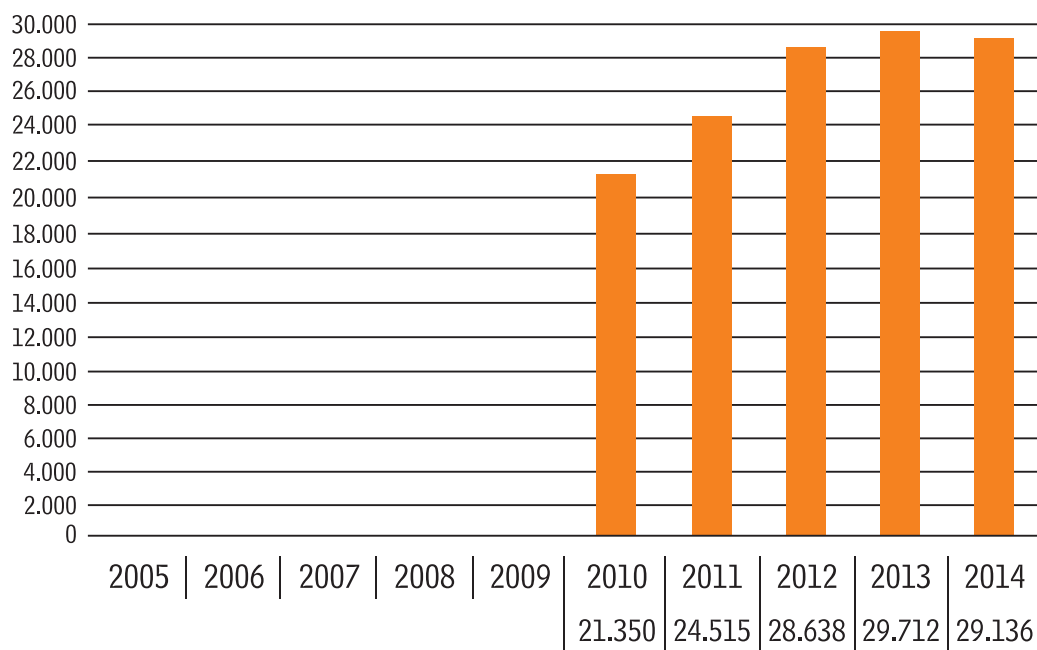
Metodologia: Os dados são coletados, através das DFC (declaração fisco contábil) e processados diretamente pela Secretaria Estadual de Fazenda.

Considerações: Este indicador mostra, de modo geral, o desempenho final dos contribuintes de ICMS. O crescimento total apresentado não tem sido proporcional entre os segmentos que compõem o índice, indústria, comércio e produção primária. As atividades de telecomunicação e energia elétrica tiveram grande contribuição para o crescimento apresentado. O segmento industrial apresentou o menor crescimento nos anos apurados. O Município de Londrina, neste período, tem ficado entre a 4ª e 5ª posição no estado.

Periodicidade: Anual.

ANO BASE	TOTAL	INDÚSTRIA	COMÉRCIO	PROD. PRIMÁRIA	POSIÇÃO NO ESTADO
2007	R\$ 3.951.492.836,00	R\$ 1.496.076.817,00	R\$ 2.228.417.151,00	R\$ 221.203.308,00	5
2008	R\$ 4.096.279.347,00	R\$ 1.577.586.514,00	R\$ 2.258.691.892,00	R\$ 250.110.618,00	4
2009	R\$ 4.152.181.139,00	R\$ 1.421.404.465,00	R\$ 2.436.419.488,00	R\$ 275.709.283,00	4
2010	R\$ 4.929.478.719,00	R\$ 1.594.201.733,00	R\$ 3.051.349.005,00	R\$ 261.879.276,00	4
2011	R\$ 5.933.204.711,00	R\$ 1.888.859.410,00	R\$ 3.694.679.873,00	R\$ 342.229.976,00	4
2012	R\$ 6.517.483.274,00	R\$ 2.067.454.002,00	R\$ 4.017.338.115,00	R\$ 425.620.571,00	4
2013	R\$ 7.177.466.500,00	R\$ 2.228.781.483,00	R\$ 4.527.230.785,00	R\$ 415.932.023,00	4
2014	R\$ 7.962.646.103,00	R\$ 2.387.634.485,00	R\$ 5.102.611.331,00	R\$ 455.591.785,00	4
2015	R\$ 8.419.813.875,00	R\$ 2.565.725.735,00	R\$ 5.321.078.098,00	R\$ 521.565.483,00	4
2016	R\$ 8.548.932.849,00	R\$ 2.652.701.204,00	R\$ 5.445.628.166,00	R\$ 447.411.690,00	4

5 | 6 Produto Interno Bruto (PIB) Per Capita (R\$)



Definição: Resultado da divisão do Produto Interno Bruto (PIB) gerado pelo município, pela população, indicando uma divisão do produto gerado por habitante.

Importância: É um importante indicador do desenvolvimento econômico e da distribuição de riqueza do município.

Fonte de dados:

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

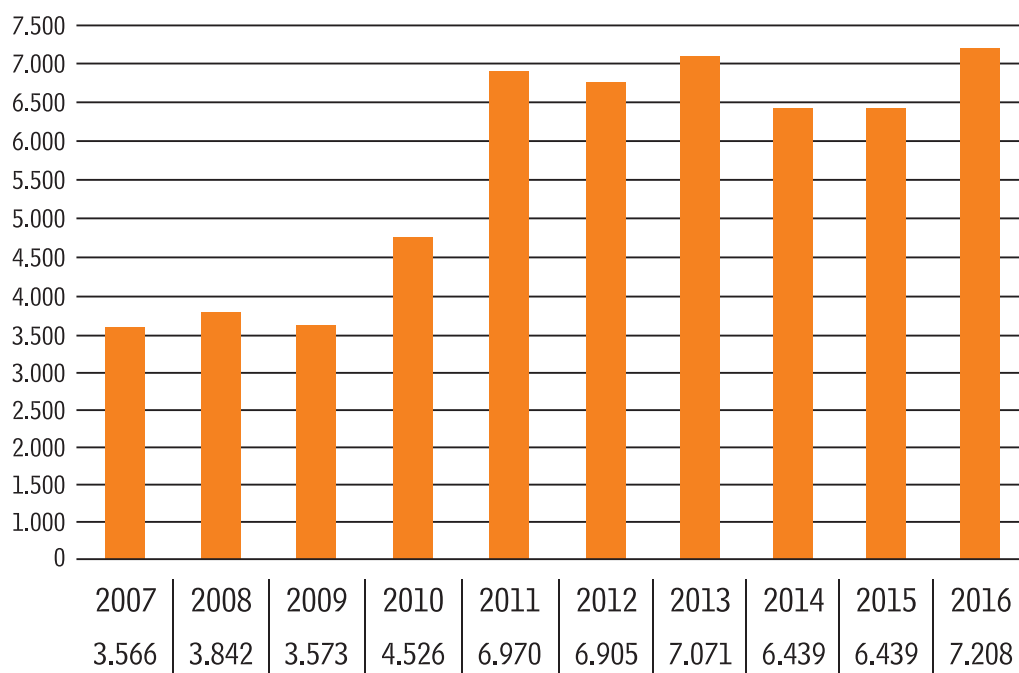
Metodologia: O IBGE é a instituição responsável pela coleta e pelo processamento dos dados.

Considerações: Apesar de não ser possível uma análise, apenas por este indicador, do desenvolvimento econômico municipal, em especial quanto a distribuição da renda gerada, ele representa, sem dúvida alguma, um importante dado para compor uma análise mais abrangente da situação econômica do município. Em 2014, Londrina ocupava a posição 841 de 5.570 municípios.

Periodicidade: Anual.

ANO	PIB PER CAPITA (a preços correntes)	VARIÇÃO COM ANO ANTERIOR	MÉDIA PARANÁ	MÉDIA BRASIL
2010	R\$ 21.360,00	– – –	R\$ 21.562,00	R\$ 19.878,00
2011	R\$ 24.515,00	14,77%	R\$ 24.459,00	R\$ 22.171,00
2012	R\$ 28.638,00	16,81%	R\$ 23.002,00	R\$ 24.165,00
2013	R\$ 29.712,00	3,75%	R\$ 30.323,00	R\$ 26.520,00
2014	R\$ 29.136,00	– 1,93%	R\$ 31.411,00	R\$ 28.498,00

5 | 7 Concessão de Alvarás de Funcionamento



Definição: A concessão de alvará de licença de funcionamento, emitido pela Prefeitura Municipal, é um pré requisito para o funcionamento de qualquer atividade dentro do Município.

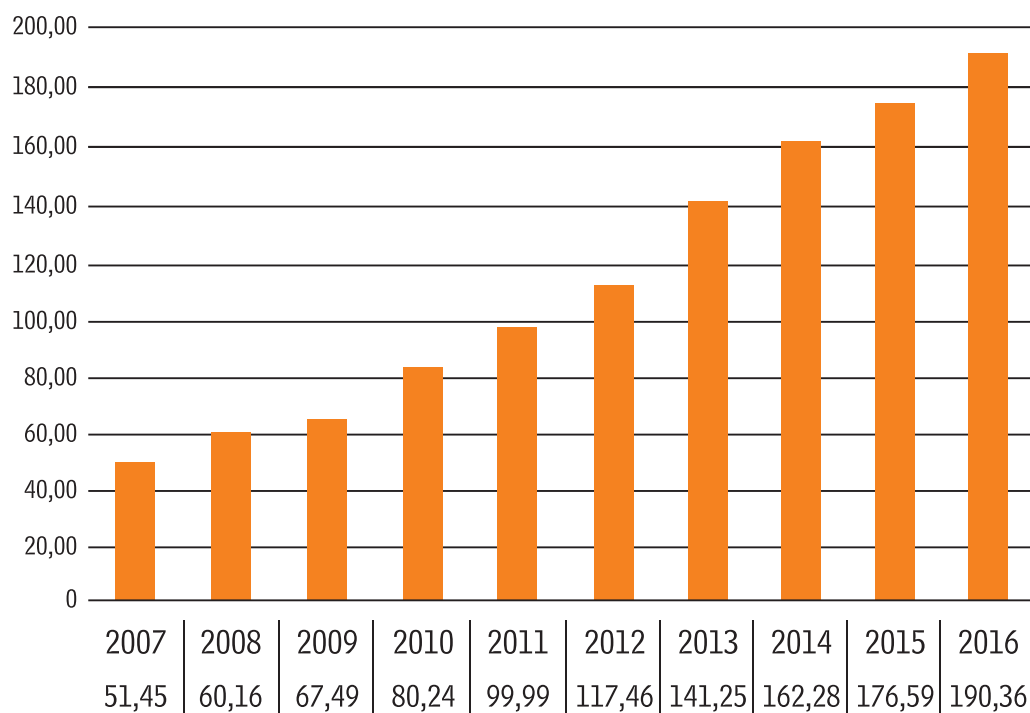
Importância: Este indicador mostra o surgimento de novas atividades no Município.

Fonte de dados:
Secretaria Municipal de Fazenda.

Metodologia: A Secretaria Municipal de Fazenda é a responsável pela coleta e pelo processamento dos dados.

Considerações: Para qualquer município manter seu crescimento econômico, é fundamental o constante surgimento de novas atividades, sejam elas pequenas médias ou grandes. Os dados apresentados correspondem somente aos alvarás expedidos para pessoas jurídicas ou equiparadas, pelo CNAE, não incluindo nestes números os profissionais liberais. Em 2007, com o estatuto da micro e pequena empresa, houve uma maior procura pela formalização de empresas junto ao município. No período apresentado, mais de 50% dos alvarás emitidos foram para atividades de comércio, reparação, alimentação e alojamento. Para atividades industriais, o percentual ficou por volta de 7%.

5 | 8 Arrecadação de ISSQN (R\$ milhões)



Definição: Apresenta o valor total arrecadado de ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), pelo município, durante o exercício.

Importância: O ISSQN, por ser um imposto diretamente vinculado a atividade econômica, indica diretamente o comportamento do segmento de prestação de serviços.

Fonte de dados:

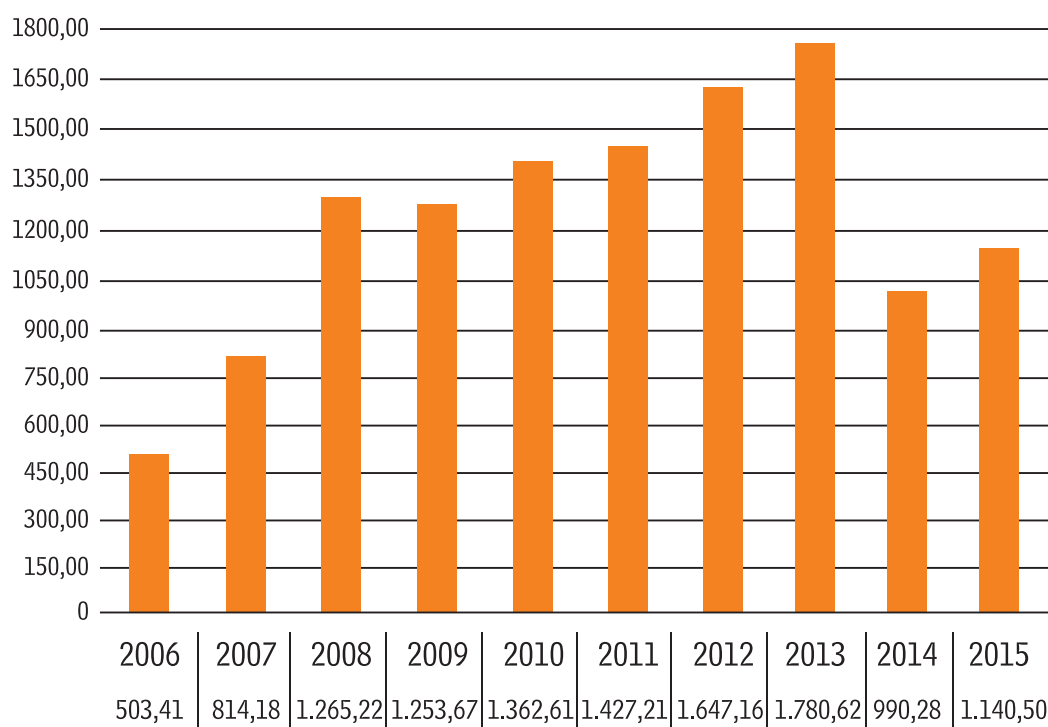
Prefeitura do Município de Londrina.

Metodologia: O valor apresentado representa o valor contabilizado pelo Município a título de arrecadação de ISSQN.

Considerações: O desempenho do ISSQN é um fator importante para, junto com outros fatores, analisar o desempenho econômico do município. O segmento de prestação de serviços tem apresentado, de maneira geral, um crescimento significativo no cálculo do PIB nacional. O município de Londrina tem se posicionado, de maneira geral e neste período, entre as 50 cidades com maior arrecadação de ISSQN no Brasil. Em 2009 foi iniciada a implantação do sistema de DMS (Declaração Mensal de Serviço), que obriga ao prestador uma emissão eletrônica de uma declaração do seu faturamento, fato que ajudou no aumento significativo obtido a partir de 2010.

Periodicidade: Anual.

5 | 9 Número de Concessões de Habite-se (em mil m²) pela Prefeitura Municipal



Definição: Apresenta a liberação final pela Prefeitura de novas construções (habite-se) medida em mil metros quadrados.

Importância: Sendo a Construção Civil uma das principais atividades econômicas do município, com grande impacto na cadeia produtiva setorial e na distribuição de renda face ao uso intensivo de mão de obra, este indicador é um dos mais relevantes na caracterização do dinamismo econômico do município.

Fonte de dados:

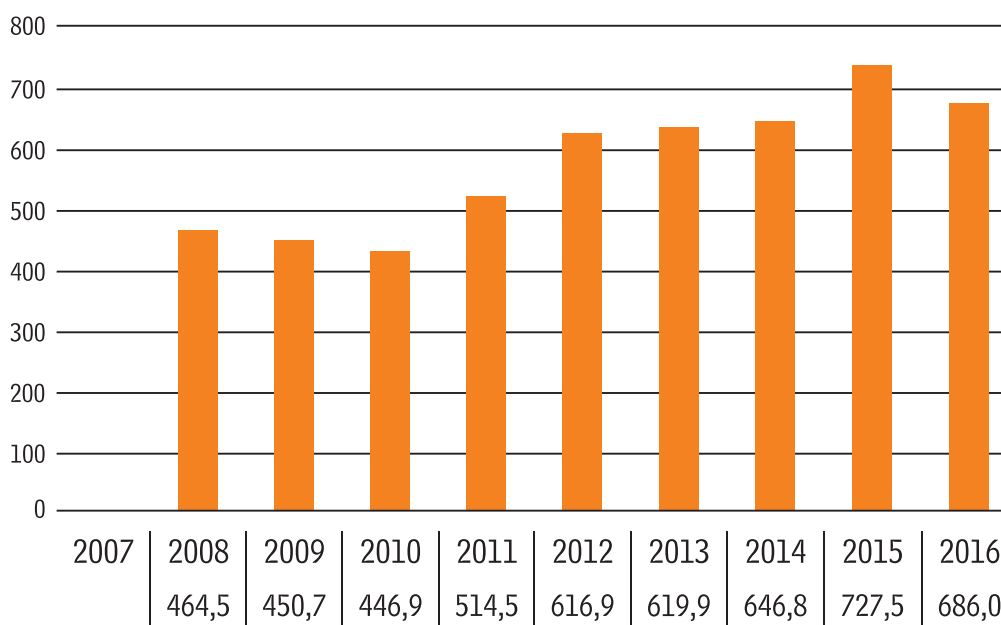
Os dados primários são da Prefeitura de Londrina, obtidos pelo Fórum através do Departamento Técnico do SINDUSCON Norte – Sindicato da Construção Civil do Norte do Paraná.

Metodologia: O valor apresentado se refere às concessões de habite-se acumulados no decorrer de cada ano, medida em mil metros quadrados.

Considerações: A concessão de habite-se reflete a fase final do processo de construção civil, ou seja, a efetiva liberação da obra para utilização. Trata-se, portanto, de informação concreta e não de projetos que podem ou não ser efetivados.

Periodicidade: Anual.

5 | 10 Valor Bruto da Produção Agrícola Municipal (R\$ milhões)



Definição: Valor monetário dos produtos agrícolas de origem animal e vegetal produzidos anualmente no município de Londrina.

Importância: Embora o município de Londrina seja altamente urbanizado do ponto de vista populacional (cerca de 97% de sua população habita em áreas urbanas), a produção de origem agrícola ainda é importante do ponto de vista de geração de riqueza, além de ser essencial não só para o consumo in natura mas também como matéria prima para os diferentes elos das diversas Cadeias Produtivas do Agronegócio londrinense.

Fonte de dados:

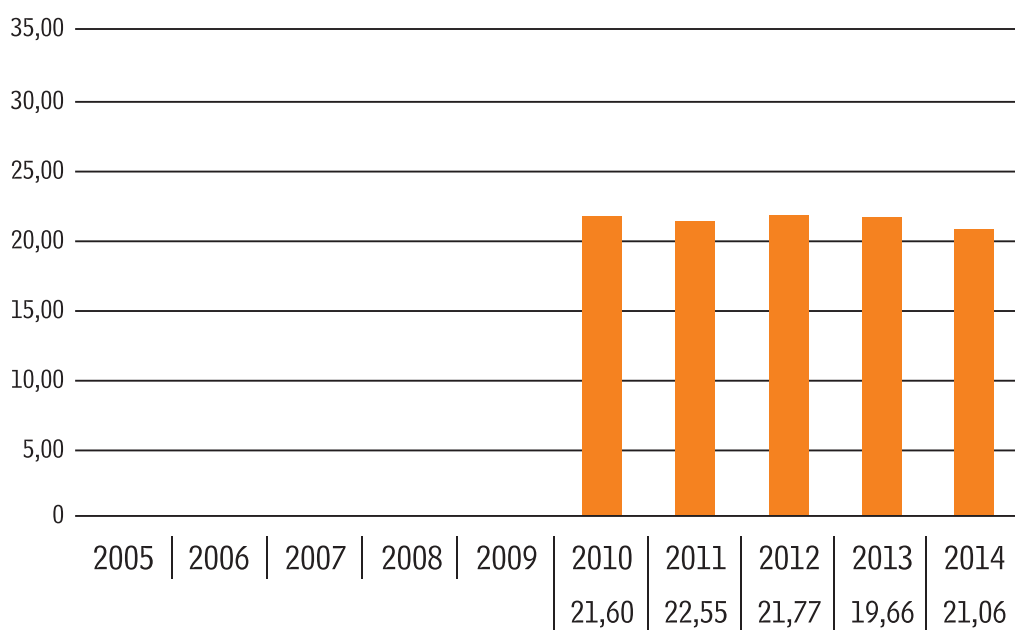
Os dados são coletados e divulgados pelo Deral – Departamento de Economia Rural da Seab – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento.

Metodologia: Os dados são calculados a partir do volume produzido, multiplicado pelo preço médio do produto em cada ano.

Considerações: O Valor Bruto da Produção Agrícola é uma medida da dinâmica do setor primário no município e representa também o volume de recursos que circula na zona rural e remunera tanto os empresários rurais como os trabalhadores do setor. Além disso, o VBP é um dos fatores que contribuem para definir a cota-parte de cada município na distribuição do ICMS arrecadado pelo estado.

Periodicidade: Anual.

5 | 11 Participação Industrial no Valor Adicionado Bruto Total (em %)



Definição: É o valor adicionado bruto da indústria em relação ao valor adicionado bruto total.

Importância: Este indicador demonstra a participação da indústria na atividade econômica do município.

Fonte de dados:

FIEP – Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

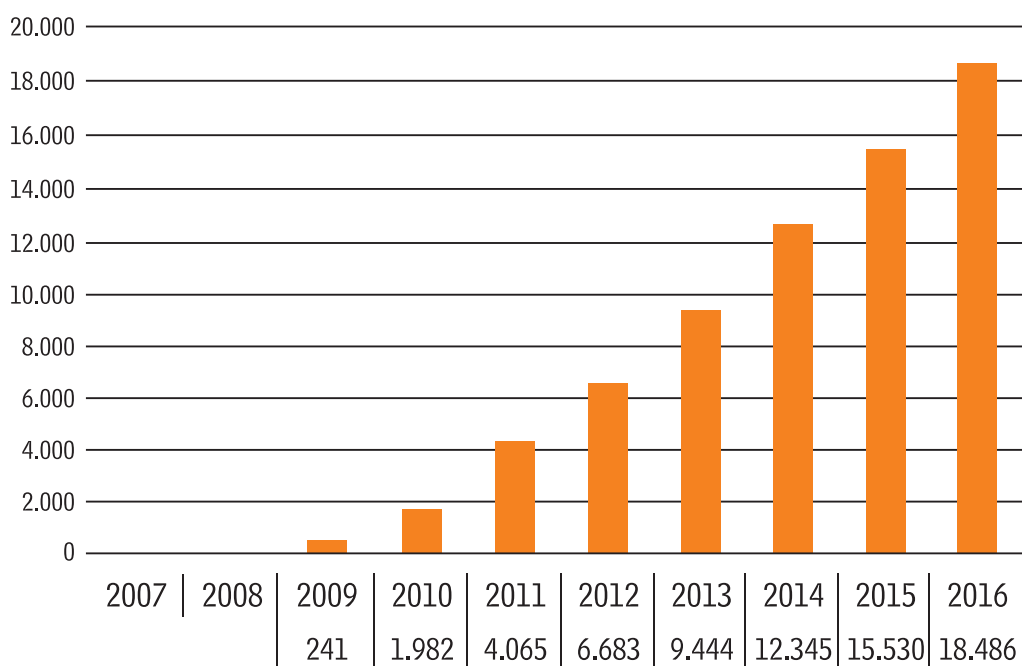
Metodologia: Obtém-se o valor adicionado bruto do setor industrial e divide-se pelo valor adicionado bruto total e multiplica-se o resultado por 100.

Considerações: O setor industrial é o principal gerador de riqueza de um município, junto com a atividade agrícola.

Periodicidade: Anual.

LONDRINA	2010	2011	2012	2013	2014
Valor Adicionado Bruto – Total (R\$ 1.000,00)	8.891.041	10.185.178	11.888.596	13.663.272	14.042.228
Valor Adicionado Bruto – Agropecuária (R\$ 1.000,00)	158.984	177.418	234.736	275.149	232.468
Valor Adicionado Bruto – Indústria (R\$ 1.000,00)	1.920.724	2.297.160	2.588.783	2.686.825	2.957.540
Valor Adicionado Bruto – Serviços (R\$ 1.000,00)	5.734.350	6.470.043	7.560.045	8.933.703	8.866.185
Valor Adicionado Bruto – Administração Pública (R\$ 1.000,00)	1.076.983	1.240.557	1.505.033	1.767.596	1.986.035

5 | 12 Número de MEIs (Microempreendedor Individual)



Definição: Quantidade de empresas abertas enquadradas como MEI (Microempreendedor Individual) em Londrina.

Importância: O Microempreendedor Individual tornou-se importante para a economia do país, estado e município, por ser um meio de iniciar a atividade de acordo com a lei, gerando emprego, renda e empreendimentos sustentáveis.

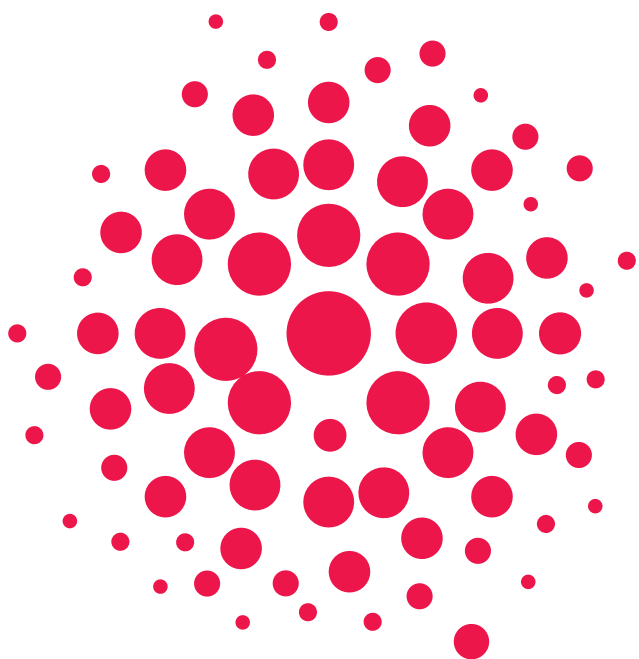
Fonte de Dados:

Portal do Empreendedor MEI: www.portaldoempreendedor.gov.br

Metodologia: O número de MEIs registrados é fornecido pelo governo federal, através do site Portal do Empreendedor MEI.

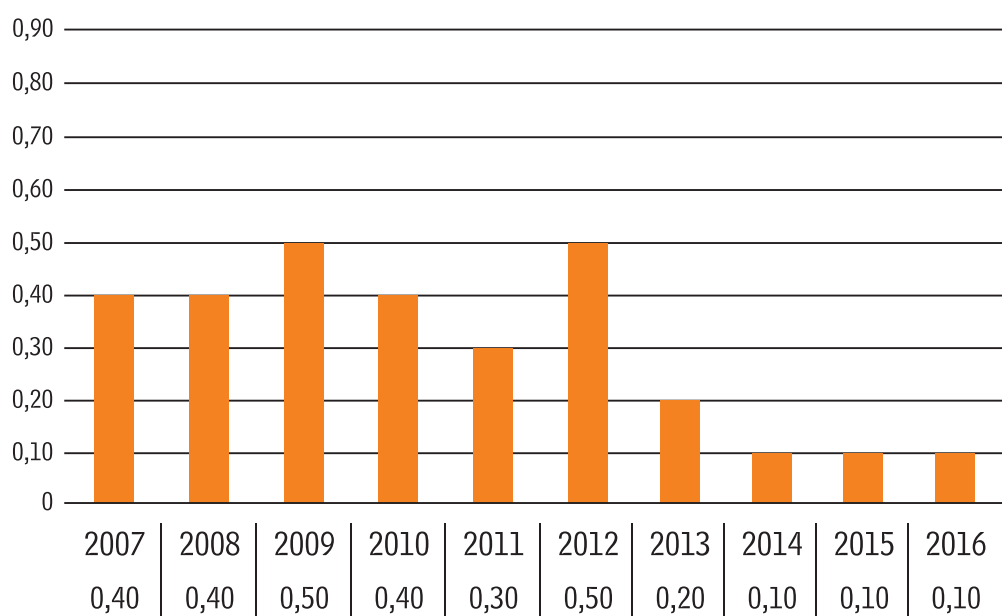
Considerações: Esta categoria de empresas contribuiu muito para a diminuição de negócios informais. A partir da formalização, esses pequenos empresários passam a emitir notas fiscais, contribuem para a Previdência e asseguram seus direitos à aposentadoria, auxílio-doença e licença-maternidade.

Periodicidade: Anual.



6 | de uma cidade
com equilíbrio social,
cultural e ambiental

6 | 1 Taxa de Abandono do Ensino Fundamental – 1ª a 4ª série (1º ao 5º ano)



Definição: Relação percentual entre o número de alunos das escolas públicas e privadas do ensino fundamental, de 1ª a 4ª série (1º ao 5º ano), que abandonaram o curso e o número inicial de matrículas, mais as transferências recebidas, menos as transferências expedidas nas respectivas séries dessas escolas (percentual de abandono).

Importância: A possibilidade de uma pessoa construir seu futuro está relacionada com o seu nível educacional e, quando este é muito baixo ou não existe, esta pessoa está condenada a atividades de baixa remuneração e valor agregado, ou seja, impossibilitada de construir o seu futuro.

Fonte de dados:

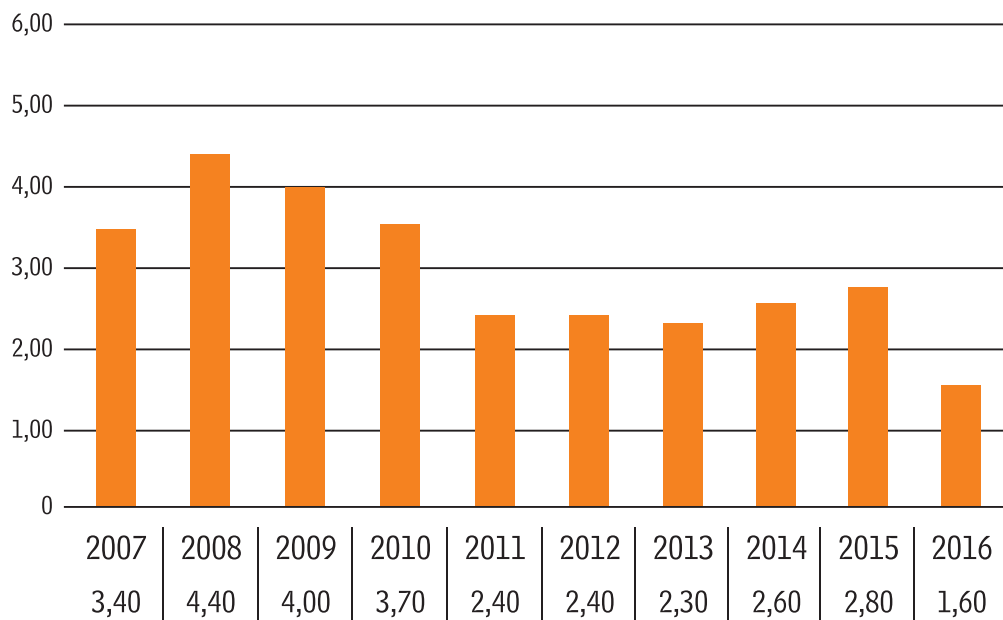
IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Metodologia: Este dado é fornecido pelo INEP que o calcula.

Considerações: A taxa de abandono mede genericamente o número de crianças que saem da escola antes do final do ano letivo. Uma parte delas voltará como repetente e outra se evadirá do sistema escolar.

Periodicidade: Anual.

6 | 2 Taxa de Abandono do Ensino Fundamental – 5ª a 8ª série (6º ao 9º ano)



Definição: Relação percentual entre o número de alunos das escolas públicas e privadas do ensino fundamental, de 5ª a 8ª série (6º ao 9º ano), que abandonaram o curso e o número inicial de matrículas, mais as transferências recebidas, menos as transferências expedidas nas respectivas séries dessas escolas (percentual de abandono).

Importância: A possibilidade de uma pessoa construir seu futuro está relacionada com o seu nível educacional e, quando este é muito baixo ou não existe, esta pessoa está condenada a atividades de baixa remuneração e valor agregado, ou seja, impossibilitada de construir o seu futuro.

Fonte de dados:

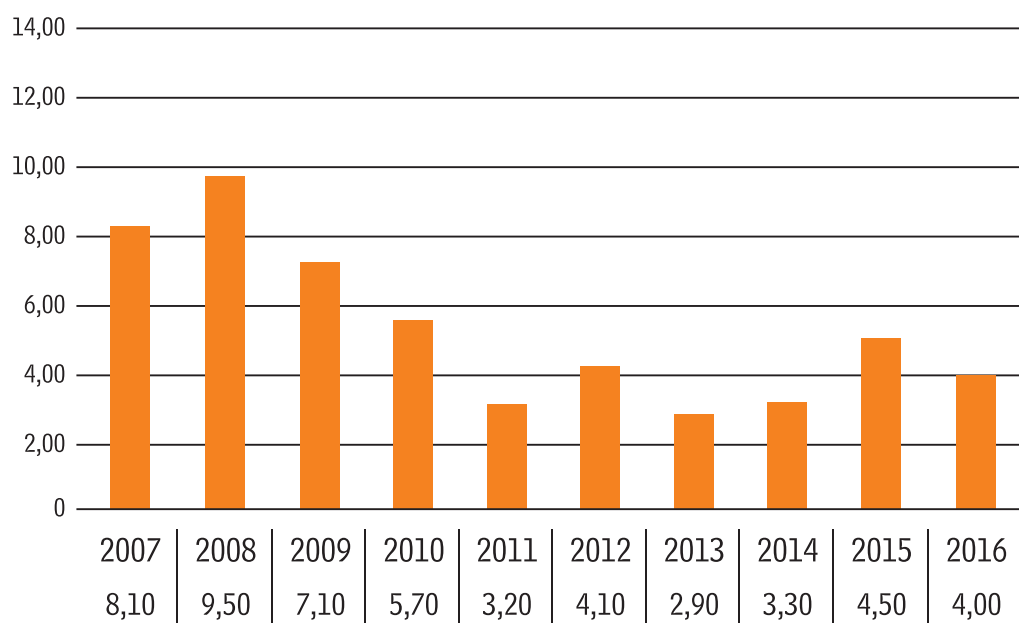
IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Metodologia: Este dado é fornecido pelo INEP que o calcula.

Considerações: A taxa de abandono mede genericamente o número de crianças que saem da escola antes do final do ano letivo. Uma parte delas voltará como repetente e outra se evadirá do sistema escolar.

Periodicidade: Anual.

6 | 3 Taxa de Abandono do Ensino Médio



Definição: Relação percentual entre o número de alunos das escolas públicas e privadas do ensino médio que abandonaram o curso, e o número inicial de matrículas, mais as transferências recebidas, menos as transferências expedidas nas respectivas séries dessas escolas (percentual de abandono).

Importância: A possibilidade de uma pessoa construir seu futuro está relacionada com o seu nível educacional e, quando este é muito baixo ou não existe, esta pessoa está condenada a atividades de baixa remuneração e valor agregado, ou seja, impossibilitada de construir o seu futuro.

Fonte de dados:

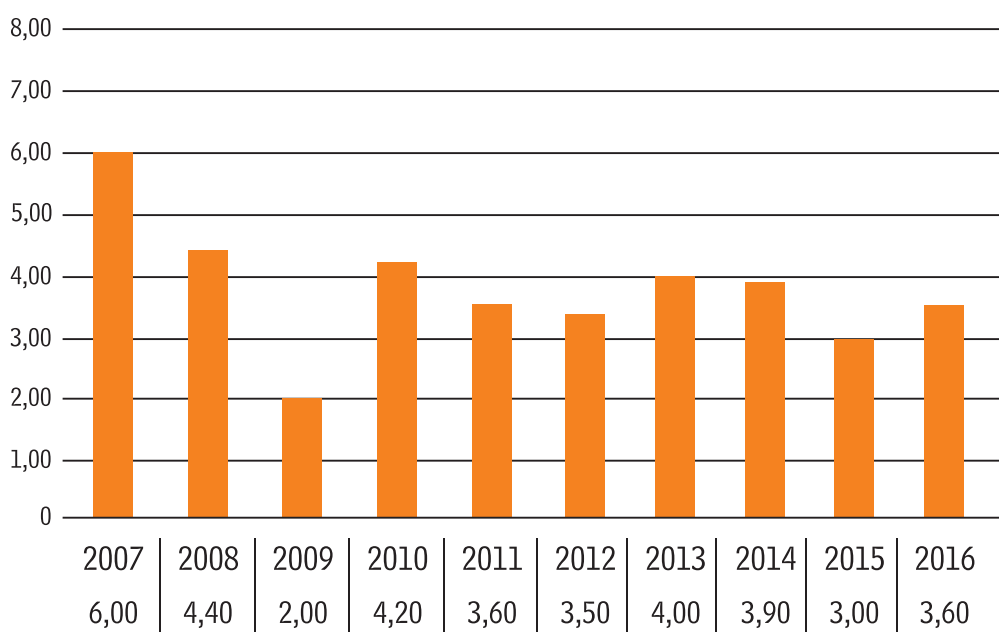
IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Metodologia: Este dado é fornecido pelo INEP que o calcula.

Considerações: A taxa de abandono mede genericamente o número de crianças que saem da escola antes do final do ano letivo. Uma parte delas voltará como repetente e outra se evadirá do sistema escolar.

Periodicidade: Anual.

6 | 4 Taxa de Reprovação Ensino Fundamental – 1ª a 4ª série (1º ao 5º ano)



Definição: Relação percentual entre o número de alunos das escolas públicas e privadas do ensino fundamental, de 1ª a 4ª série (1º ao 5º ano), que foram reprovados e o número inicial de matrículas, mais as transferências recebidas, menos as transferências expedidas nas respectivas séries dessas escolas (percentual de reprovação).

Importância: A possibilidade de uma pessoa construir seu futuro está relacionada com o seu nível educacional e, quando este é muito baixo ou não existe, esta pessoa está condenada a atividades de baixa remuneração e valor agregado, ou seja, impossibilitada de construir o seu futuro.

Fonte de dados:

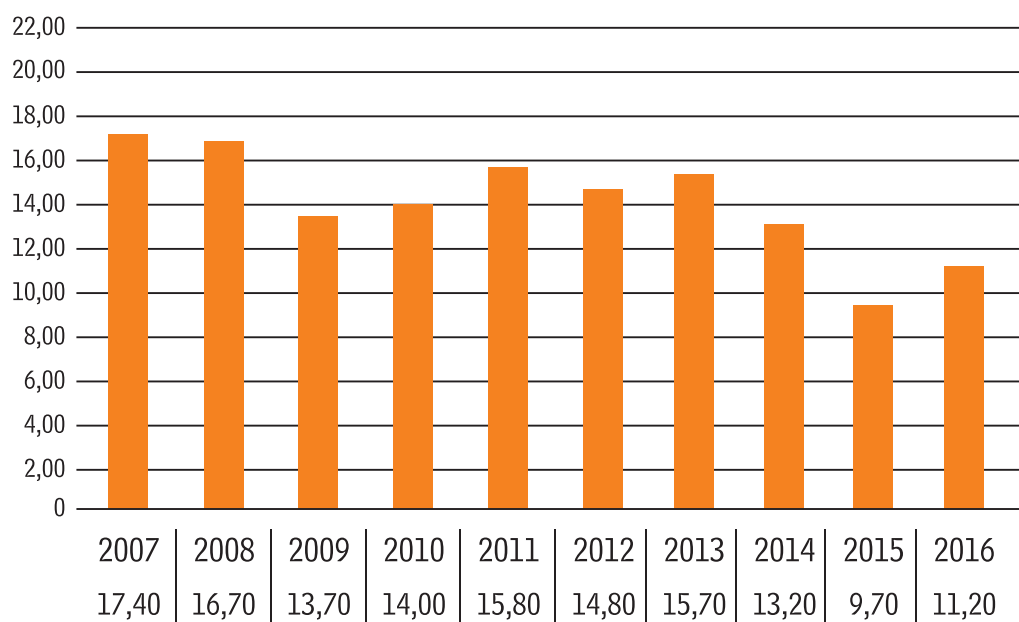
IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Metodologia: Este dado é fornecido pelo INEP que o calcula.

Considerações: Existe uma relação direta entre o nível educacional de uma comunidade e o seu nível de desenvolvimento, e por consequência a sua qualidade de vida.

Periodicidade: Anual.

6 | 5 Taxa de Reprovação Ensino Fundamental – 5ª a 8ª série (6º ao 9º ano)



Definição: Relação percentual entre o número de alunos das escolas públicas e privadas do ensino fundamental, de 5ª a 8ª série (6º ao 9º ano), que foram reprovados e o número inicial de matrículas, mais as transferências recebidas, menos as transferências expedidas nas respectivas séries dessas escolas (percentual de reprovação).

Importância: A possibilidade de uma pessoa construir seu futuro está relacionada com o seu nível educacional e, quando este é muito baixo ou não existe, esta pessoa está condenada a atividades de baixa remuneração e valor agregado, ou seja, impossibilitada de construir o seu futuro.

Fonte de dados:

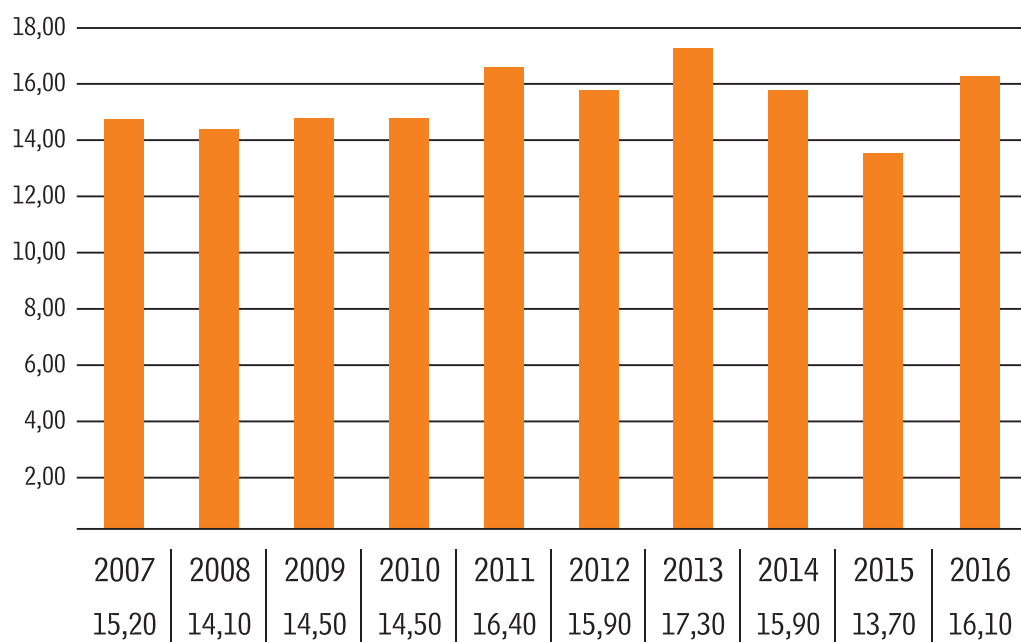
IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Metodologia: Este dado é fornecido pelo INEP que o calcula.

Considerações: Existe uma relação direta entre o nível educacional de uma comunidade e o seu nível de desenvolvimento, e por consequência a sua qualidade de vida.

Periodicidade: Anual.

6 | 6 Taxa de Reprovação Ensino Médio



Definição: Relação percentual entre o número de alunos das escolas públicas e privadas do ensino médio, que foram reprovados e o número inicial de matrículas, mais as transferências recebidas, menos as transferências expedidas nas respectivas séries dessas escolas (percentual de reprovação).

Importância: A possibilidade de uma pessoa construir seu futuro está relacionada com o seu nível educacional e, quando este é muito baixo ou não existe, esta pessoa está condenada a atividades de baixa remuneração e valor agregado, ou seja, impossibilitada de construir o seu futuro.

Fonte de dados:

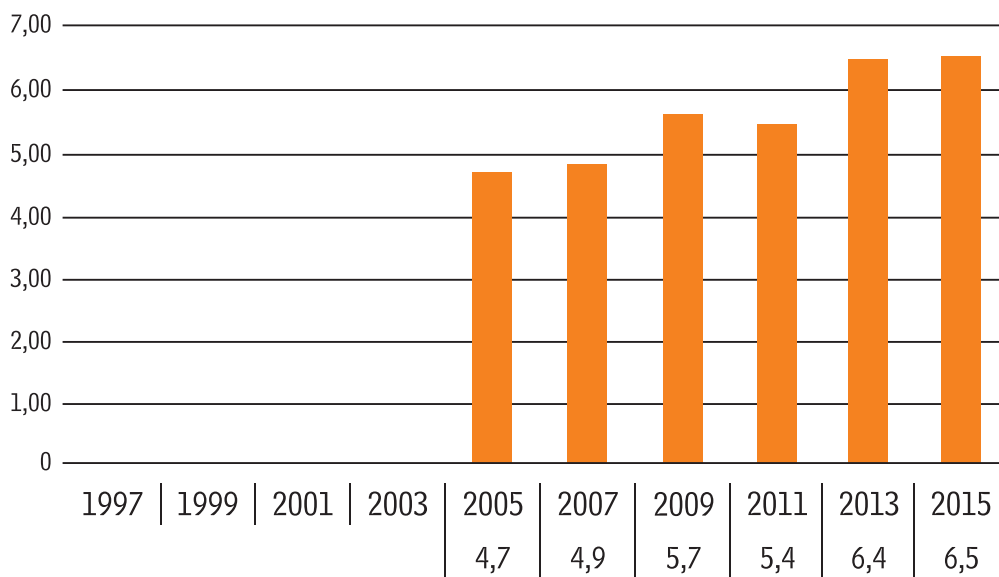
IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Metodologia: Este dado é fornecido pelo INEP que o calcula.

Considerações: Existe uma relação direta entre o nível educacional de uma comunidade e o seu nível de desenvolvimento, e por consequência a sua qualidade de vida.

Periodicidade: Anual.

6 | 7 IDEB (Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico) Anos Iniciais/ 4ª série (5º ano) – Rede Municipal



Definição: O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) representa a iniciativa pioneira de reunir num só indicador dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações. O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e médias de desempenho nas avaliações do Inep, o Saeb – para as unidades da federação e para o país, e a Prova Brasil – para os municípios. Os alunos avaliados bi-anualmente pertencem a 4ª série/5º ano (anos iniciais) e 8ª série/9º ano (anos finais).

Importância: É importante por ser condutor de política pública em prol da qualidade da educação. É a ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação) para a educação básica. O PDE estabelece, como meta, que em 2022 o Ideb do Brasil seja 6,0 – média que corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável a dos países desenvolvidos.

Fonte de dados:

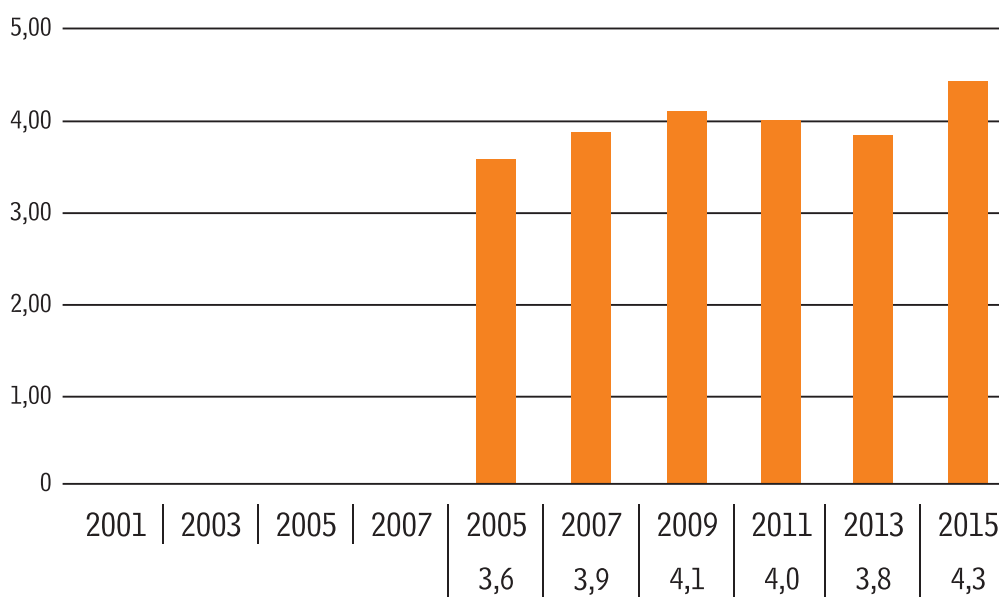
IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Metodologia: Este dado é fornecido pelo INEP que o calcula.

Considerações: A definição de um Ideb nacional igual a 6,0 teve como referência a qualidade dos sistemas em países da OCDE. Essa comparação internacional só foi possível graças a uma técnica de compatibilização entre a distribuição das proficiências observadas no Pisa (Programme for International Student Assessment) e no Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica).

Periodicidade: **Bianual.**

6 | 8 IDEB (Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico) Anos Finais/ 8ª série (9º ano) – Rede Estadual



Definição: O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) representa a iniciativa pioneira de reunir num só indicador dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações. O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e médias de desempenho nas avaliações do Inep, o Saeb – para as unidades da federação e para o país, e a Prova Brasil – para os municípios. Os alunos avaliados bi-anualmente pertencem a 4ª série/5º ano (anos iniciais) e 8ª série/9º ano (anos finais).

Importância: É importante por ser condutor de política pública em prol da qualidade da educação. É a ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação) para a educação básica. O PDE estabelece, como meta, que em 2022 o Ideb do Brasil seja 6,0 – média que corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável a dos países desenvolvidos.

Fonte de dados:

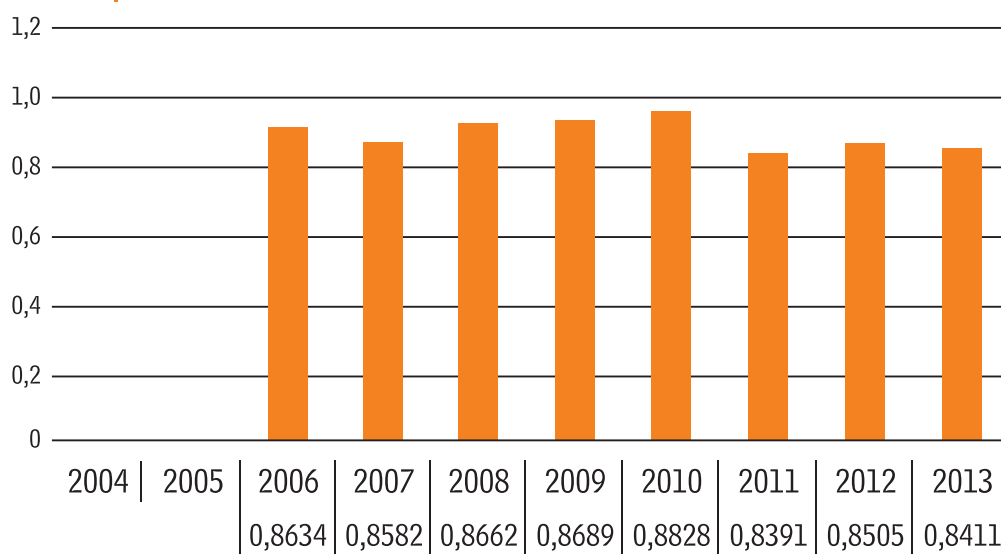
IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Metodologia: Este dado é fornecido pelo INEP que o calcula.

Considerações: A definição de um Ideb nacional igual a 6,0 teve como referência a qualidade dos sistemas em países da OCDE. Essa comparação internacional só foi possível graças a uma técnica de compatibilização entre a distribuição das proficiências observadas no Pisa (Programme for International Student Assessment) e no Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica).

Periodicidade: **Bianual.**

6 | 9 Índice FIRJAN de Des. Municipal



Definição: Índice que busca medir e comparar o desenvolvimento dos municípios brasileiros, baseado em três indicadores, Emprego e Renda, Saúde e Educação.

Importância: A grande importância deste índice, que tem metodologia semelhante a do IDH é ter sua divulgação anual. Este índice considera, na sua composição final, o resultado de 3 fatores: emprego e renda, educação e saúde.

Fonte de dados: Federação das Indústrias do Rio de Janeiro – FIRJAN.

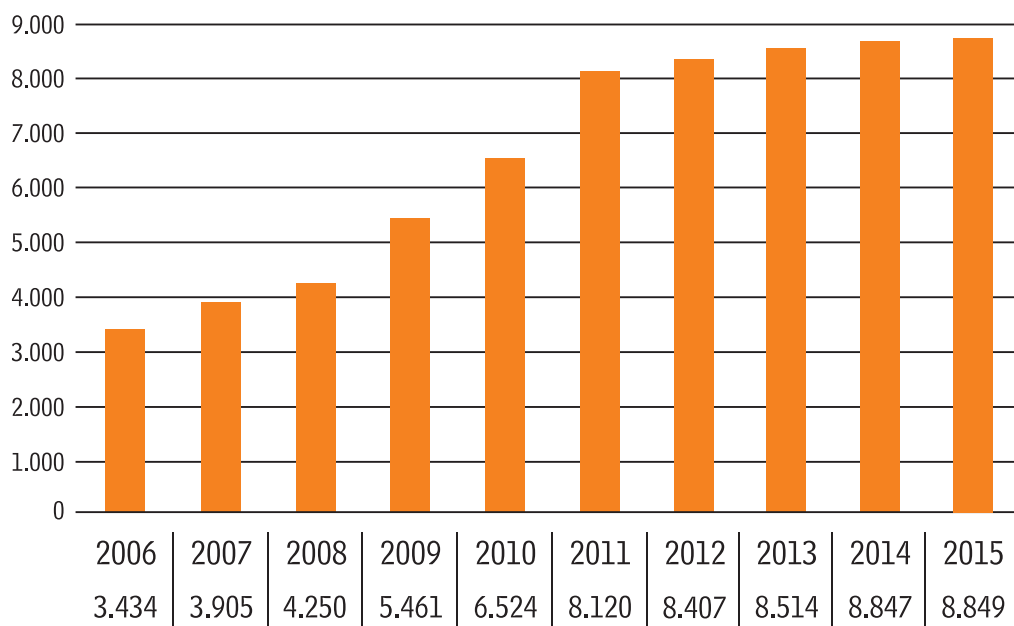
Metodologia: A Federação das indústrias do Rio de Janeiro é a entidade responsável pela coleta e pelo processamento dos dados.

Considerações: Este índice considera três fatores que são fundamentais para o acompanhamento anual do desenvolvimento dos municípios. O índice final, que é uma média entre os três, serve como parâmetro de comparação com outros municípios. O bom resultado final apresentado pelo Município de Londrina se deve principalmente ao indicador Saúde, que apresentou, no período, um indicador próximo do ideal. Os indicadores são analisados numericamente e comparativamente, sendo assim, os números que são analisados para compor o indicador de Saúde, por exemplo, são orçamento, quantidade de profissionais, quantidade de exames, quantidade de postos de saúde etc. Londrina é a 8ª cidade no ranking estadual e 112ª no nacional em 2011.

Periodicidade: Anual

ANO	ÍNDICE TOTAL	EMPREGO E RENDA	EDUCAÇÃO	SAÚDE	RANKING NACIONAL
2006	0,8634	0,8757	0,7729	0,9415	51
2007	0,8582	0,8454	0,7915	0,9377	63
2008	0,8662	0,8557	0,8012	0,9417	não determinado
2009	0,8689	0,8316	0,8278	0,9473	40
2010	0,8828	0,8788	0,8222	0,9475	47
2011	0,8391	0,7823	0,7813	0,9538	112
2012	0,8505	0,8148	0,7987	0,9381	85
2013	0,8411	0,7851	0,8036	0,9345	81

6 | 10 Número de Pessoas Atendidas pela COHAB LD



Definição: Apresenta o número de pessoas atendidas pela COHAB de Londrina.

Importância: O acesso à habitação por parte da população de menor renda é um fator importante de equilíbrio social. Sendo a COHAB o principal instrumento de política pública municipal para esse tipo de demanda, o nível de atendimento reflete a intensidade da demanda e a prioridade dessa questão na administração municipal.

Fonte de dados: Os dados primários são da Prefeitura de Londrina/COHAB, obtidos pelo Fórum através do Departamento Técnico do SINDUSCON Norte – Sindicato da Construção Civil do Norte do Paraná.

Metodologia: Os dados são fornecidos pelo SINDUSCON Norte – Sindicato da Construção Civil do Norte do Paraná e COHAB Londrina.

Considerações: Além de ser um indicador de equilíbrio social, já que a ação da COHAB propicia às famílias o acesso à casa própria, o nível de construção de moradias populares tem também um grande impacto no setor econômico da construção civil, com reflexos na geração de renda, emprego e tributos.

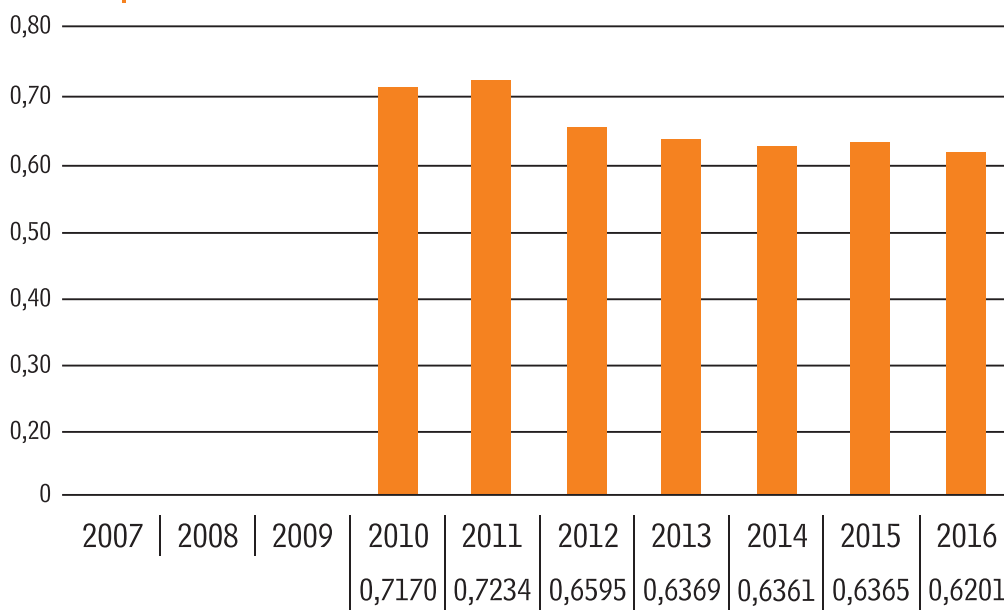
Periodicidade: Anual.

Cadastros Acumulados - COHAB

	2006-2010				2011-2015				
	Geral	Contemplados	Ativos	Cancelados	Geral	Contemplados	Ativos	Cancelados	
2006	17.056	3.434	12.385	1.237	2011	49.187	8.120	39.528	1.539
2007	19.690	3.905	14.443	1.342	2012	54.993	8.407	45.044	1.542
2008	22.677	4.250	17.039	1.388	2013	58.914	8.514	48.861	1.539
2009	35.750	5.461	28.823	1.466	2014	63.086	8.847	52.701	1.538
2010	42.286	6.524	34.272	1.490	2015	65.545	8.849	55.158	1.538

FONTE: COHAB Londrina.

6 | 11 Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF)



Definição: Para contribuir com uma gestão pública eficiente e democrática, o Sistema FIRJAN desenvolveu o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF). Uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios.

Importância: IFGF traz o debate sobre um tema de grande importância para o país: a forma como os tributos pagos pela sociedade são administrados pelas prefeituras.

Fonte de dados:

Federação das Indústrias do Rio de Janeiro – FIRJAN

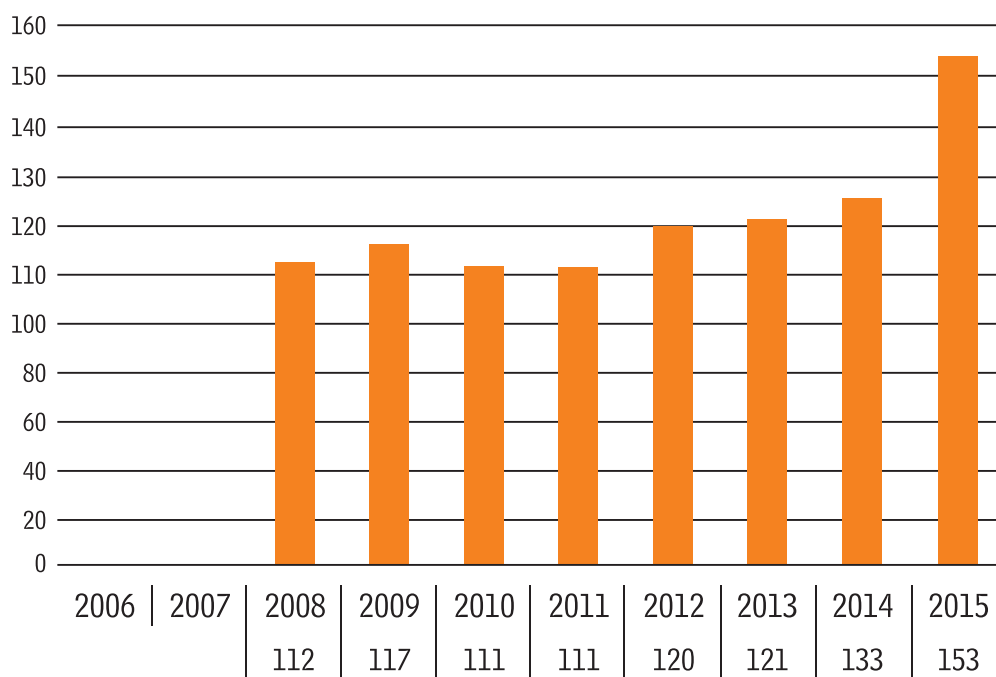
Metodologia: A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro é a entidade responsável pela coleta e processamento dos dados.

Considerações: O Índice FIRJAN de Gestão Fiscal avalia a situação fiscal de mais de 5 mil municípios brasileiros, onde vivem cerca de 180 milhões de pessoas – 96% da população brasileira. – Composto por cinco indicadores: Receita Própria, Gastos com Pessoal, Investimentos, Liquidez e Custo da Dívida, mostra um interessante retrato da gestão municipal, do ponto de vista contábil-financeiro. É, juntamente com outros indicadores, uma importante variável a ser analisada para se chegar ao desenvolvimento dos municípios.

Periodicidade: Anual.

ANO	ÍNDICE TOTAL	RECEITA PRÓPRIA	GASTOS DE PESSOAL	INVESTIMENTO	LIQUIDEZ	CUSTO DA DÍVIDA	POSIÇÃO NO ESTADO	POSIÇÃO NACIONAL
2010	0,717	0,9017	0,7346	0,3443	0,96	0,5538	34	505
2011	0,7234	0,9538	0,7195	0,3386	0,9511	0,5673	25	415
2012	0,6595	1,0000	0,5644	0,2103	0,8804	0,6206	52	729
2013	0,6369	0,9954	0,6142	0,1893	0,7468	0,6410	61	507
2014	0,6361	0,9789	0,6481	0,2177	0,664	0,7167	66	638
2015	0,6365	1,0000	0,6047	0,2748	0,6313	0,7158	49	367
2016	0,6201	1,0000	0,6003	0,2378	0,6219	0,6663	67	472

6 | 12 Número de Espaços destinados a Cultura no Município de Londrina



Definição: Quantidade de espaços destinados a exposições e apresentações culturais, sendo eles: cinema, teatro, museus, bibliotecas e vilas culturais.

Importância: Os espaços culturais são fundamentais para a fruição da produção e para o acesso da população aos bens culturais.

Fonte de dados: Prefeitura Municipal de Londrina.

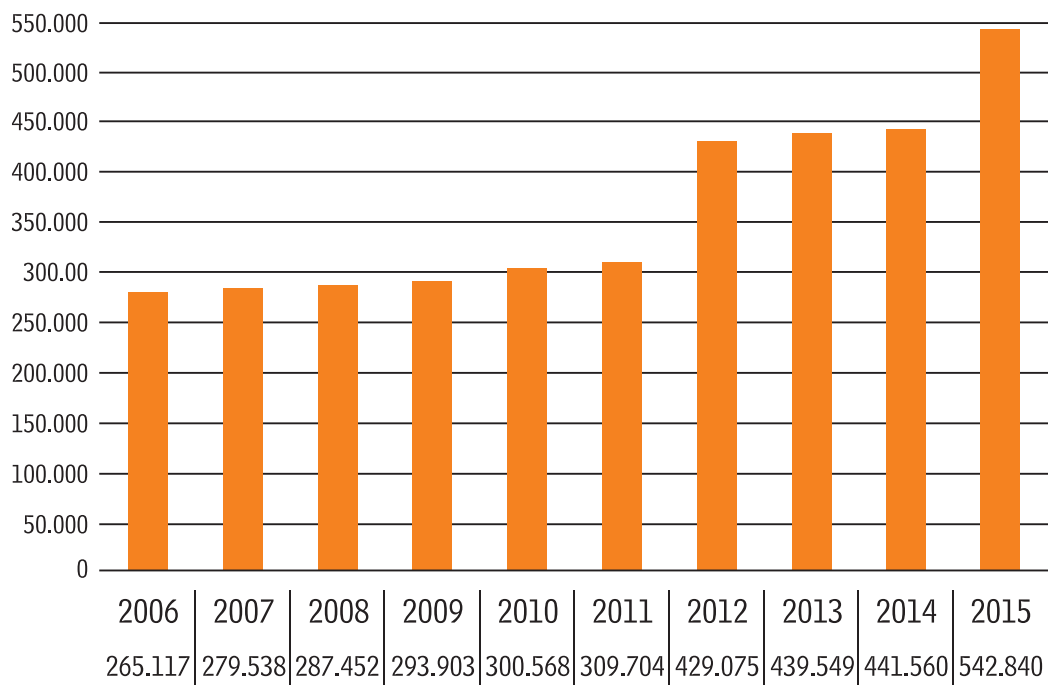
Metodologia: Dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Cultura de Londrina.

Considerações: Os espaços culturais são fundamentais para a fruição da produção e para o acesso da população aos bens culturais.

Periodicidade: Anual.

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Bibliotecas Públicas:	8	8	8	8	6	9	7	7
Bibliotecas Escolares Urbanas:	63	65	61	67	67	58	67	76
Bibliotecas Escolares Rurais:	–	–	–	–	–	–	–	12
Salas de Cinema:	10	9	9	9	19	26	26	26
Salas de Teatro:	17	17	15	12	11	10	14	15
Museus:	7	7	7	6	8	9	9	10
Vilas Culturais:	7	11	11	9	9	9	10	7
Total:	112	117	111	111	120	121	133	153

6 | 13 Acervo das Bibliotecas Públicas do Município de Londrina



Definição: Quantidade de livros e periódicos disponibilizados nas bibliotecas públicas do município de Londrina.

Importância: A disponibilidade de material bibliográfico é fundamental para a constituição de uma sociedade com equilíbrio social e cultural.

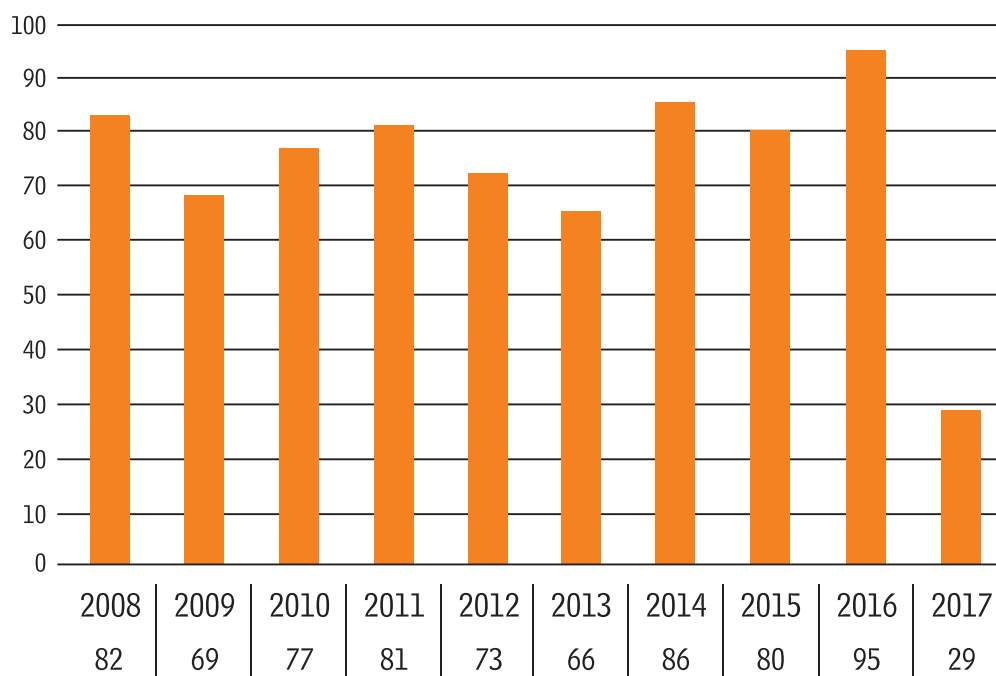
Fonte de dados: Secretaria Municipal de Cultura de Londrina.

Metodologia: Dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Cultura de Londrina.

Considerações: Importante indicador para demonstrar o acesso a material bibliográfico, e assim, a disponibilização de fonte de leitura, para a comunidade londrinense.

Periodicidade: Anual.

6 | 14 Número de Projetos Aprovados pelo Programa Municipal de Incentivo a Cultura – PROMIC



Definição: Quantidade de projetos aprovados pela Secretaria Municipal de Cultura, com uso de recursos do Programa Municipal de Incentivo a Cultura – PROMIC.

Importância: Os projetos financiados demonstram a importância dada pelo município às ações culturais, assim como o envolvimento dos agentes culturais da cidade de Londrina.

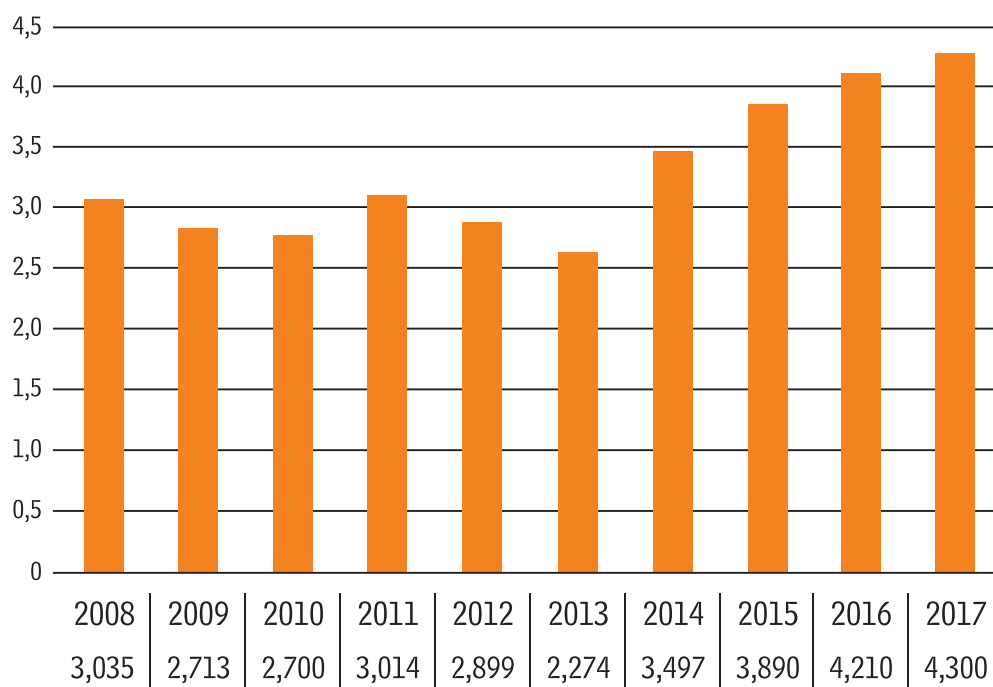
Fonte de dados: Secretaria Municipal de Cultura do Município de Londrina.

Metodologia: Os dados são fornecidos pela Secretaria Municipal de Cultura do Município de Londrina.

Considerações: Importante indicador para demonstrar o acesso a produções culturais locais, por parte da população londrinense. Em 2017 houve uma queda no número de projetos aprovados, devido à Lei 13019/2014 que modificou os procedimentos de aprovação.

Periodicidade: Anual.

6 | 15 Recursos Destinados ao Programa Municipal de Incentivo a Cultura – PROMIC (R\$ milhões)



Definição: Recursos destinados a financiamento de projetos aprovados pela Secretaria Municipal de Cultura, pelo Programa Municipal de Incentivo a Cultura – PROMIC.

Importância: Os projetos financiados demonstram a importância dada pelo município às ações culturais, assim como o envolvimento dos agentes culturais da cidade de Londrina.

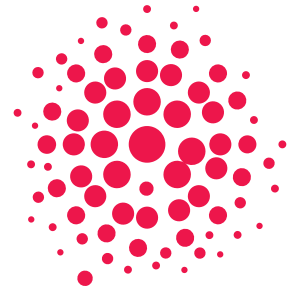
Fonte de dados:

Secretaria Municipal de Cultura do Município de Londrina.

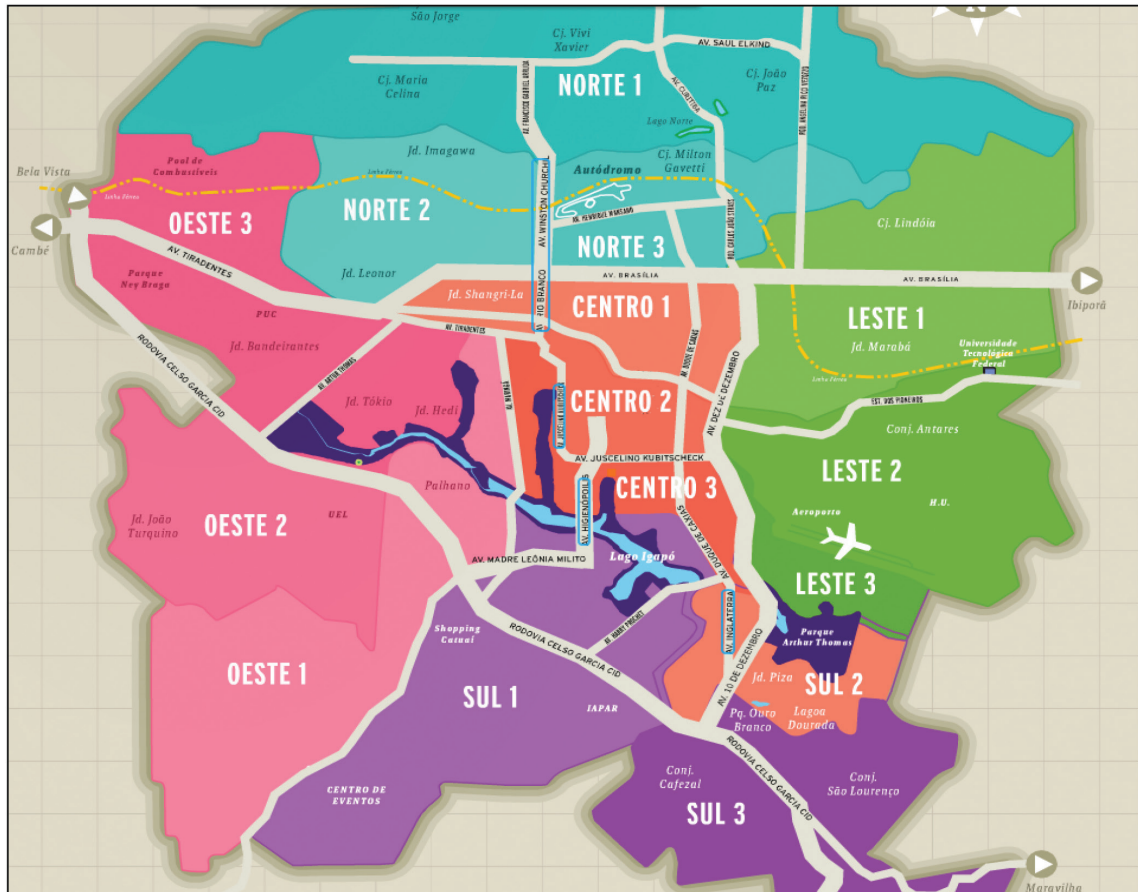
Metodologia: Os dados são fornecidos pela Secretaria Municipal de Cultura do Município de Londrina.

Considerações: Importante indicador para demonstrar o acesso a produções culturais locais, por parte da população londrinense.

Periodicidade: Anual.



Fórum Desenvolve Londrina

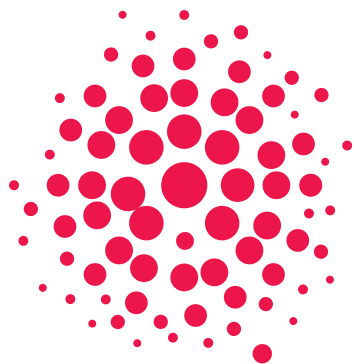


Pesquisa de Percepção da População sobre a Cidade de Londrina – 2017

Elaboração e Desenvolvimento:



Estratégia e Marketing



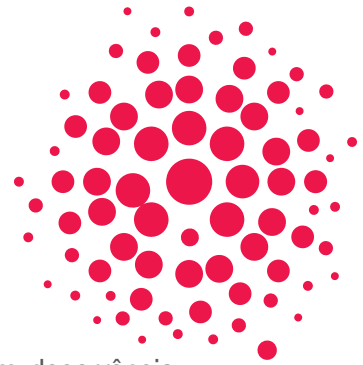
Introdução

Pelo sexto ano consecutivo, o Fórum Desenvolve Londrina apresenta a pesquisa de percepção da população de Londrina em conjunto com seu já tradicional caderno de indicadores. Tendo por objetivo avaliar a percepção do Londrinense sobre vários aspectos de nossa cidade, a pesquisa segue sempre a mesma metodologia, permitindo comparar dados ao longo de um intervalo de tempo de forma evolutiva, formando um painel.

Desta forma, a comparação entre os resultados permite avaliar os aspectos que na visão da população evoluíram positiva ou negativamente na cidade de Londrina ao longo do tempo. Tendo em vista que a metodologia do fórum é baseada na percepção do cidadão sobre o problema analisado, esta pesquisa é mais um complemento no caminho de estruturação do trabalho do Fórum, permitindo que a escolha do indicador a ser estudado seja cada vez mais sintonizada com os anseios de nossos cidadãos.

No ano de 2017 seguindo uma discussão cada vez mais presente no contexto da gestão de cidades, perguntamos aos Londrinenses sobre o conceito “Cidades Inteligentes” a fim de medir o seu grau de compreensão e afinidade com o tema. As respostas seguem em um bloco específico dentro do relatório da pesquisa.

Boa leitura a todos!



Metodologia

A pesquisa é caracterizada como descritiva e quantitativa em decorrência da quantificação no tratamento dos dados. A técnica de amostragem foi probabilística, sendo a mesma estratificada por sexo, faixa de idade e região de moradia (15 diferentes sub-regiões).

Objetivo Geral

Avaliar atributos relacionados a cidade de Londrina no que tange ao seu desenvolvimento e vivência de seus moradores.

Técnica de Coleta de Dados

A pesquisa foi quantitativa. Neste caso, foi utilizado um questionário estruturado e não disfarçado, sendo que sua aplicação ocorreu por meio de pesquisadores devidamente treinados para a abordagem pessoal.

A equipe foi composta por um supervisor de pesquisa, sendo este responsável pelo controle de desempenho dos entrevistadores e checagem de 100% dos questionários respondidos. Posterior a essa etapa, 20% dos questionários são verificados e gravados de modo a garantir a confiabilidade nos dados coletados.

População e Amostra

A população da pesquisa se refere aos residentes na cidade de Londrina/PR. A amostra foi de 1076 entrevistados, totalizando 3% de margem de erro e 95% de nível de confiança. Destaca-se que a amostra foi estratificada por gênero, faixa de idade, região de residência e renda familiar dos entrevistados.

Análise e Tratamento dos Dados

A análise e tratamento dos dados ocorreu por meio de software específico para pesquisa quantitativa e posteriormente a base de dados foi transferida para o Microsoft Power Point para melhor visualização dos resultados.

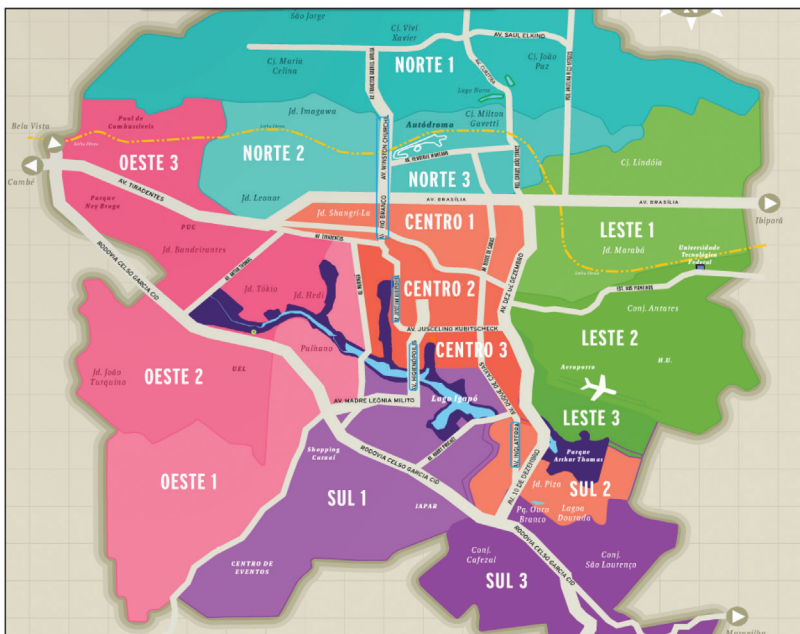
Projeção de Indicadores

A partir do ano de 2016 a pesquisa apresenta nos indicadores principais da mesma a projeção de população impactada pelos indicadores da pesquisa. Para isso, estipula-se a última projeção do IBGE (2016), que apresenta a cidade com 553.393 habitantes.

Período da Pesquisa

Agosto de 2017.

Regiões Abordadas

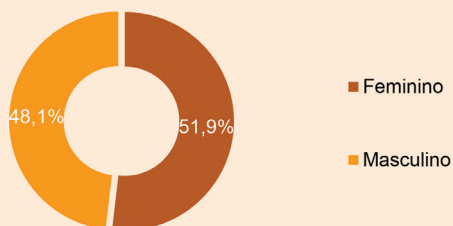


Região de Aplicação	%	V. Absoluto
Centro 1	5,7%	61
Centro 2	5,5%	59
Centro 3	5,2%	56
Leste 1	6,7%	72
Leste 2	6,7%	72
Leste 3	6,4%	69
Norte 1	17,0%	183
Norte 2	5,9%	64
Norte 3	6,5%	70
Oeste 1	5,9%	63
Oeste 2	4,5%	48
Oeste 3	4,6%	49
Sul 1	6,4%	69
Sul 2	6,3%	68
Sul 3	6,8%	73
TOTAL	100%	1076

Perfil do Entrevistado

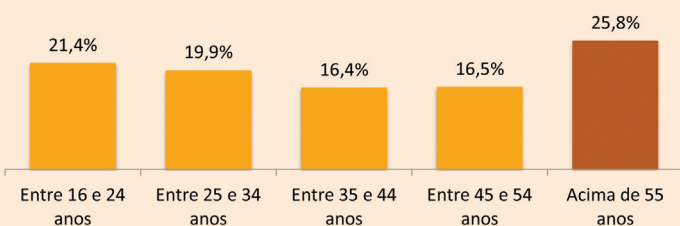
GÊNERO

Base 1076 entrevistados



FAIXA ETÁRIA

Base 1076 entrevistados



ESCOLARIDADE

Base 1076 entrevistados

Escolaridade	%	V. Absoluto
Analfabeto	2,6%	28
Até Ensino Fundamental	24,3%	261
Até Ensino Médio	34,4%	370
Ensino Superior Incompleto	11,1%	119
Ensino Superior Completo	19,1%	206
Pós - Graduação	8,6%	92
TOTAL	100%	1076

Perfil do Entrevistado

PROFISSÃO

Base 1076 entrevistados

Profissão	%	V. absoluto
Empregado em Geral	24,9%	268
Autônomo/ Vendedor	16,3%	175
Estudante/ Estagiário	12,0%	129
Dona de casa	11,0%	118
Aposentado	10,2%	110
Comerciante/ Empresário	6,7%	72
Funcionário Público	6,7%	72
Advogado/ Consultor	2,0%	21
Desempregado	1,9%	20
Profissional Liberal - Geral	1,8%	19
Gerente/ Diretor	1,7%	18
Profissional Liberal - Saúde	1,4%	15
Professora	1,4%	15
Outros	2,2%	24
TOTAL	100%	1076

RENDA FAMILIAR

Base 1076 entrevistados

Renda Familiar	%	V. Absoluto
Até R\$ 1.874,00 - até 2 SM	17,8%	192
Entre R\$ 1.874,01 e R\$ 2.811,00 - entre 2 e 3 SM	16,4%	176
Entre R\$ 2.811,01 e R\$ 3.748,00 - entre 3 e 4 SM	19,1%	205
Entre R\$ 3.748,01 e R\$ 6.559,00 - entre 4 e 7 SM	20,2%	217
Entre R\$ 6.559,01 e R\$ 11.244,00 - entre 7 e 12 SM	10,9%	117
Entre R\$ 11.244,01 e R\$ 15.929,00 - entre 12 e 17 SM	4,1%	44
Entre R\$ 15.929,01 e R\$ 20.614,00 - entre 17 e 22 SM	1,6%	17
Entre R\$ 20.614,01 e R\$ 28.110,00 - entre 22 e 30 SM	0,6%	6
Acima de R\$ 28.110,01 - acima de 30 SM	0,4%	4
Não sabe/ Não respondeu	9,1%	98
TOTAL	100%	1076

Perfil do Entrevistado

BAIRRO DE RESIDÊNCIA

Base 1076 entrevistados

Bairro de Residência	%	V. absoluto
Centro	7,0%	75
Violin	4,9%	53
Acapulco	4,9%	53
Maria Cecília	3,6%	39
Califórnia	3,5%	38
Bandeirantes	2,6%	28
Igapó	2,4%	26
Santa Terezinha	2,4%	26
Gleba Palhano	2,1%	23
Santa Mônica	1,9%	20
Aeroporto	1,7%	18
Cafezal	1,6%	17
Piza	1,6%	17
Aquiles	1,5%	16
Alvorada	1,3%	14
Albatroz	1,1%	12
Pacaembu	1,1%	12
Itapoá	1,1%	12
Ouro Verde	1,1%	12
Vivi Xavier	1,1%	12
Hilda Mandarin	1,1%	12
Outros	48,4%	521
Não sabe/ Não respondeu	1,9%	20
TOTAL	100%	1076

REGIÃO DE APLICAÇÃO

Base 1076 entrevistados

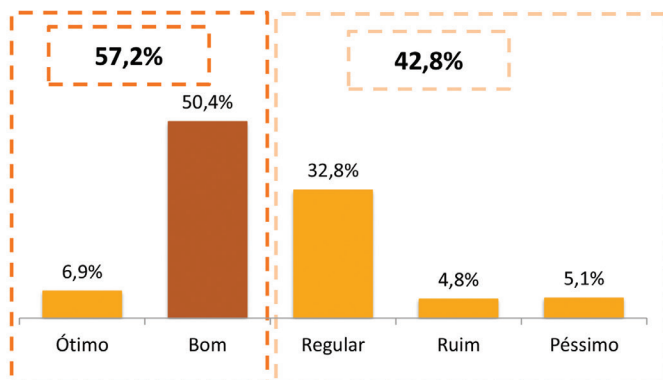
Região de Aplicação	%	V. Absoluto
Centro 1	5,7%	61
Centro 2	5,5%	59
Centro 3	5,2%	56
Leste 1	6,7%	72
Leste 2	6,7%	72
Leste 3	6,4%	69
Norte 1	17,0%	183
Norte 2	5,9%	64
Norte 3	6,5%	70
Oeste 1	5,9%	63
Oeste 2	4,5%	48
Oeste 3	4,6%	49
Sul 1	6,4%	69
Sul 2	6,3%	68
Sul 3	6,8%	73
TOTAL	100%	1076

* A estratificação ocorre conforme agrupamento de Bairros na região alvo e população estimada pelo IPC (2017).

Avaliação da Cidade

COMO VOCÊ AVALIA A QUALIDADE DE VIDA NA CIDADE DE LONDRINA ATUALMENTE

Base 1076 entrevistados



MÉDIA 3,5

	2016	2015	2014	2013	2012
Soma (Ótimo + Bom)	51,7%	44,7%	54,7%	48,5%	42,5%

Destaca-se que para 57,2% da amostra pesquisada, a cidade oferece uma boa ou ótima qualidade de vida. Entretanto, observa uma não avaliação positiva para 42,8% da população da cidade. Entretanto, cabe destacar que o indicador positivo foi o melhor já alcançado desde o ano de início da pesquisa.

Quando analisado de maneira segmentada, observa-se que entre o público da Zona Norte e da Zona Leste, o indicador de avaliação negativa é muito mais significativo do que nos demais bairros. Observa-se também essa avaliação mais negativa entre o público com idade acima de 55 anos e aqueles com rendimento familiar de até 4 salários mínimos.

Avaliação da Cidade

COMO VOCÊ AVALIA A QUALIDADE DE VIDA NA CIDADE DE LONDRINA ATUALMENTE VS. FAIXA ETÁRIA/ REGIÃO

Base 1076 entrevistados

Qualidade de Vida	Entre 16 e 24 anos	Entre 25 e 34 anos	Entre 35 e 44 anos	Entre 45 e 54 anos	Acima de 55 anos	Centro	Leste	Norte	Oeste	Sul	Total
Ótimo	7,4%	6,1%	6,3%	6,7%	7,6%	8,5%	6,6%	4,1%	7,5%	9,5%	6,9%
Bom	60,0%	50,5%	48,9%	52,2%	42,1%	52,3%	47,4%	45,1%	53,8%	57,1%	50,4%
Regular	26,1%	33,6%	33,5%	32,0%	37,8%	29,0%	37,1%	39,4%	30,0%	23,8%	32,8%
Ruim	3,5%	3,3%	6,3%	5,6%	5,8%	3,4%	6,1%	6,0%	3,1%	4,3%	4,8%
Péssimo	3,0%	6,5%	5,1%	3,4%	6,8%	6,8%	2,8%	5,4%	5,6%	5,2%	5,1%
Soma de (Ótimo + Bom)	67,4%	56,5%	55,1%	59,0%	49,6%	60,8%	54,0%	49,2%	61,3%	66,7%	57,2%
Soma de (Regular + Ruim + Péssimo)	32,6%	43,5%	44,9%	41,0%	50,4%	39,2%	46,0%	50,8%	38,8%	33,3%	42,8%
BASE DE CÁLCULO	230	214	176	178	278	176	213	317	160	210	1076
MÉDIA	3,7	3,5	3,4	3,5	3,4	3,5	3,5	3,4	3,5	3,6	3,5

Avaliação da Cidade

COMO VOCÊ AVALIA A QUALIDADE DE VIDA NA CIDADE DE LONDRINA ATUALMENTE VS. RENDA FAMILIAR

Base 1076 entrevistados

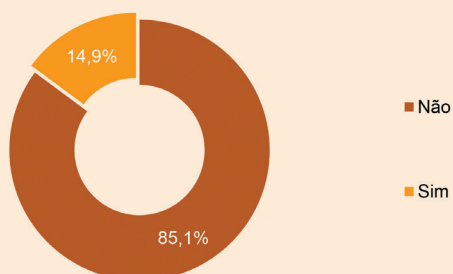
Qualidade de Vida	Até R\$ 1.874,00	Entre R\$ 1.874,01 e R\$ 2.811,00	Entre R\$ 2.811,01 e R\$ 3.748,00	Entre R\$ 3.748,01 e R\$ 6.559,00	Entre R\$ 6.559,01 e R\$ 11.244,00	Acima de R\$ 11.244,00	Não sabe/ Não respondeu	Total
Ótimo	6,8%	4,0%	5,9%	8,3%	6,8%	14,1%	6,1%	6,9%
Bom	38,5%	50,0%	49,8%	53,9%	62,4%	66,2%	41,8%	50,4%
Regular	37,0%	33,5%	38,0%	29,5%	22,2%	19,7%	41,8%	32,8%
Ruim	8,3%	5,7%	3,9%	4,1%	4,3%	0,0%	4,1%	4,8%
Péssimo	9,4%	6,8%	2,4%	4,1%	4,3%	0,0%	6,1%	5,1%
Soma de (Ótimo + Bom)	45,3%	54,0%	55,6%	62,2%	69,2%	80,3%	48,0%	57,2%
Soma de (Regular + Ruim + Péssimo)	54,7%	46,0%	44,4%	37,8%	30,8%	19,7%	52,0%	42,8%
BASE DE CÁLCULO	192	176	205	217	117	71	98	1076
MÉDIA	3,3	3,4	3,5	3,6	3,6	3,9	3,4	3,5

Avaliação da Cidade

Destaca-se que embora a variação seja ainda pequena, observou-se o maior indicador de realização de trabalho voluntário quando comparado com anos anteriores – esses na sua grande maioria relacionados a trabalhos em parceria com as igrejas/ religião que participam.

VOCÊ REALIZA ALGUM TIPO DE TRABALHO VOLUNTÁRIO EM ALGUM MOVIMENTO OU ORGANIZAÇÃO SOCIAL NA CIDADE DE LONDRINA

Base 1076 entrevistados



Trabalho Voluntário	2016	2015	2014	2013	2012
Sim	12,7%	11,7%	13,8%	12,8%	7,2%

SE SIM, EM QUAL TIPO DE MOVIMENTO OU ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Base 160 entrevistados – Resposta Múltipla

Movimento ou Organização	%	V. Absoluto
Movimentos ligados a igreja	66,9%	107
ONG's	9,4%	15
Conselhos Municipais de Saúde/ Educação/ etc.	9,4%	15
Movimentos Sociais	7,5%	12
Associação de Moradores/ Amigos do Bairro	5,0%	8
Grêmios ou Centro Estudantil	4,4%	7
Outros	3,1%	5
BASE DE CÁLCULO	---	160

Avaliação da Cidade

SE SIM, EM QUAL ÁREA

Base 160 entrevistados – Resposta Múltipla

Área	%	V. Absoluto
Religião	56,3%	90
Educação	14,4%	23
Saúde	12,5%	20
Doações	5,6%	9
Social	3,1%	5
Animais	1,9%	3
Político	1,9%	3
Cultura/ Arte	1,9%	3
Meio Ambiente	1,3%	2
Outros	8,1%	13
BASE DE CÁLCULO	---	160

SE SIM, QUAL ATIVIDADE EFETIVAMENTE VOCÊ REALIZA NESSE TRABALHO

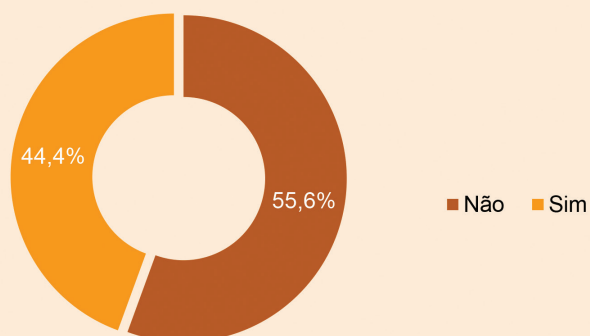
Base 160 entrevistados – Resposta Múltipla

Atividade	%	V. Absoluto
Arrecadação de alimentos	15,6%	25
Ensino religioso	13,1%	21
Doações	6,9%	11
Visitas	6,3%	10
Apoio financeiro	5,6%	9
Aulas	5,0%	8
Limpeza	3,1%	5
Atividades com crianças e jovens	3,1%	5
Produção de Alimentos	2,5%	4
Ação no Hospital do Câncer	2,5%	4
Palestras	2,5%	4
Coleta de sangue	1,9%	3
Reformas e pinturas	1,9%	3
Auxílio	1,3%	2
Cabeleireiro	1,3%	2
Voluntário	1,3%	2
Outros	28,1%	45
Não sabe/ Não respondeu	6,9%	11
BASE DE CÁLCULO	---	160

Avaliação da Cidade

VOCÊ CONHECE O NOME DE AO MENOS DOIS VEREADORES ATUAIS DA CIDADE DE LONDRINA

Base 1076 entrevistados



Assim como no ano de 2013, o indicador de conhecimento de vereadores da cidade aumenta de maneira significativa – provavelmente relacionado ao primeiro ano de mandato dos vereadores.

Conhece	2016	2015	2014	2013	2012
Sim	33,6%	37,6%	39,6%	46,3%	31,3%

Avaliação da Cidade

VOCÊ CONHECE O NOME DE AO MENOS DOIS VEREADORES ATUAIS NA CIDADE DE LONDRINA VS. FAIXA ETÁRIA/ REGIÃO/ RENDA FAMILIAR

Base 1076 entrevistados

Entretanto, observa-se menor lembrança entre os públicos de renda mais baixa (Até 4 salários mínimos), e, os mais jovens ou mais idosos.

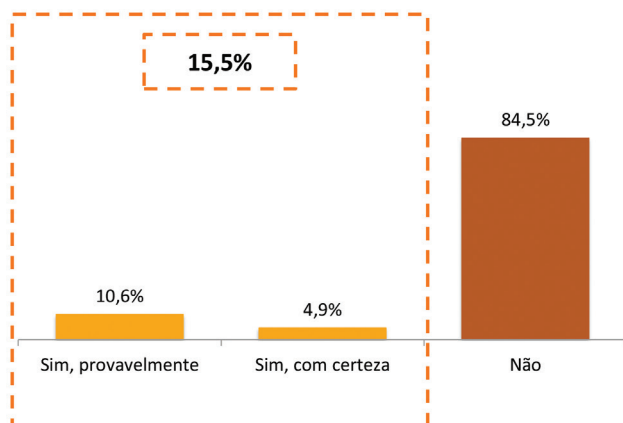
Conhece	Entre 16 e 24 anos	Entre 25 e 34 anos	Entre 35 e 44 anos	Entre 45 e 54 anos	Acima de 55 anos	Centro	Leste	Norte	Oeste	Sul	Total
Sim	31,3%	47,2%	51,7%	55,6%	41,4%	41,5%	41,3%	42,0%	44,4%	53,8%	44,4%
Não	68,7%	52,8%	48,3%	44,4%	58,6%	58,5%	58,7%	58,0%	55,6%	46,2%	55,6%
BASE DE CÁLCULO	230	214	176	178	278	176	213	317	160	210	1076

Conhece	Até R\$ 1.874,00	Entre R\$ 1.874,01 e R\$ 2.811,00	Entre R\$ 2.811,01 e R\$ 3.748,00	Entre R\$ 3.748,01 e R\$ 6.559,00	Entre R\$ 6.559,01 e R\$ 11.244,00	Acima de R\$ 11.244,00	Não sabe/ Não respondeu	Total
Sim	33,3%	42,0%	43,9%	53,5%	53,8%	50,7%	35,7%	44,4%
Não	66,7%	58,0%	56,1%	46,5%	46,2%	49,3%	64,3%	55,6%
BASE DE CÁLCULO	192	176	205	217	117	71	98	1076

Avaliação da Cidade

NOS PRÓXIMOS 12 MESES, VOCÊ PENSA EM SE MUDAR DA CIDADE DE LONDRINA

Base 1076 entrevistados



Mudar	2016	2015	2014	2013	2012
Soma de (Sim, com certeza + Sim, provavelmente)	11,6%	7,5%	11,4%	8,8%	8,3%

Avaliação da Cidade

NOS PRÓXIMOS 12 MESES, VOCÊ PENSA EM SE MUDAR DA CIDADE DE LONDRINA VS. FAIXA ETÁRIA/ RENDA FAMILIAR

Base 1076 entrevistados

Destaca-se uma maior intenção entre os mais jovens (provavelmente por baixa perspectiva profissional), e, entre aqueles de renda familiar mais baixa.

Pensa em se Mudar	Entre 16 e 24 anos	Entre 25 e 34 anos	Entre 35 e 44 anos	Entre 45 e 54 anos	Acima de 55 anos	Total
Sim, com certeza	13,5%	13,6%	10,8%	6,2%	8,6%	10,6%
Sim, provavelmente	7,4%	6,5%	2,3%	2,8%	4,7%	4,9%
Não	79,1%	79,9%	86,9%	91,0%	86,7%	84,5%
Sim, com certeza + Sim, provavelmente	20,9%	20,1%	13,1%	9,0%	13,3%	15,5%
BASE DE CÁLCULO	230	214	176	178	278	1076

Pensa em se Mudar	Até R\$ 1.874,00	Entre R\$ 1.874,01 e R\$ 2.811,00	Entre R\$ 2.811,01 e R\$ 3.748,00	Entre R\$ 3.748,01 e R\$ 6.559,00	Entre R\$ 6.559,01 e R\$ 11.244,00	Acima de R\$ 11.244,00	Não sabe/ Não respondeu	Total
Sim, com certeza	11,5%	10,8%	12,2%	11,1%	8,5%	9,9%	7,1%	10,6%
Sim, provavelmente	5,2%	6,3%	4,4%	3,2%	5,1%	2,8%	8,2%	4,9%
Não	83,3%	83,0%	83,4%	85,7%	86,3%	87,3%	84,7%	84,5%
Sim, com certeza + Sim, provavelmente	16,7%	17,0%	16,6%	14,3%	13,7%	12,7%	15,3%	15,5%
BASE DE CÁLCULO	192	176	205	217	117	71	98	1076

Avaliação da Cidade

EM RELAÇÃO A MORAR NA CIDADE DE LONDRINA, QUAL SENTIMENTO LHE OCORRE

Base 1076 entrevistados



Atuar na reconquista do orgulho dos jovens e daqueles com renda de até 4 salários mínimos se faz importante para criação de uma Londrina mais unida e engajada com a mesma.

Avaliação da Cidade

EM RELAÇÃO A MORAR NA CIDADE DE LONDRINA, QUAL SENTIMENTO LHE OCORRE VS. FAIXA ETÁRIA/ REGIÃO

Base 1076 entrevistados

Sentimento	Entre 16 e 24 anos	Entre 25 e 34 anos	Entre 35 e 44 anos	Entre 45 e 54 anos	Acima de 55 anos	Centro	Leste	Norte	Oeste	Sul	Total
Sinto orgulho e faço questão de demonstrar isso para outras pessoas	33,5%	36,0%	44,3%	51,1%	57,2%	44,3%	38,0%	49,5%	43,1%	46,2%	44,8%
Sinto orgulho, porém não demonstro isso para outras pessoas	31,7%	30,4%	23,9%	28,1%	21,6%	26,1%	28,2%	24,0%	33,8%	25,7%	27,0%
Não tenho sentimento algum, nem de orgulho e nem de vergonha	33,5%	31,3%	27,3%	17,4%	17,3%	26,1%	29,6%	23,7%	20,6%	25,7%	25,2%
Tenho vergonha de demonstrar que resido na cidade de Londrina	1,3%	2,3%	4,5%	3,4%	4,0%	3,4%	4,2%	2,8%	2,5%	2,4%	3,1%
BASE DE CÁLCULO	230	214	176	178	278	176	213	317	160	210	1076

Avaliação da Cidade

EM RELAÇÃO A MORAR NA CIDADE DE LONDRINA, QUAL SENTIMENTO LHE OCORRE VS. RENDA FAMILIAR

Base 1076 entrevistados

Sentimento	Até R\$ 1.874,00	Entre R\$ 1.874,01 e R\$ 2.811,00	Entre R\$ 2.811,01 e R\$ 3.748,00	Entre R\$ 3.748,01 e R\$ 6.559,00	Entre R\$ 6.559,01 e R\$ 11.244,00	Acima de R\$ 11.244,00	Não sabe/ Não respondeu	Total
Sinto orgulho e faço questão de demonstrar isso para outras pessoas	40,1%	44,9%	41,0%	47,5%	50,4%	53,5%	42,9%	44,8%
Sinto orgulho, porém não demonstro isso para outras pessoas	28,6%	22,2%	27,8%	31,3%	29,1%	28,2%	17,3%	27,0%
Não tenho sentimento algum, nem de orgulho e nem de vergonha	27,1%	30,7%	28,8%	18,4%	18,8%	18,3%	31,6%	25,2%
Tenho vergonha de demonstrar que resido na cidade de Londrina	4,2%	2,3%	2,4%	2,8%	1,7%	0,0%	8,2%	3,1%
BASE DE CÁLCULO	192	176	205	217	117	71	98	1076

Avaliação dos Aspectos: Humana/Segura e Saudável

LONDRINA - HUMANA/ SEGURA E SAUDÁVEL

Humana/ Segura e Saudável	Concordo (5+4)	Nem Conc./ Nem Disc. (3)	Discordo (2 + 1)	Não sabe avaliar	Média 2017	Média 2016	Média 2015	Média 2014	Média 2013	Média 2012
Londrina é uma boa cidade para se viver	81,6%	12,9%	5,4%	0,1%	4,2	4,0	4,1	4,0	4,0	4,2
Há boas opções para a prática de atividades culturais na cidade de Londrina	38,8%	25,6%	28,3%	7,4%	3,1	3,1	3,1	2,9	2,9	3,2
Londrina oferece boas opções para a prática de esportes aos seus moradores	39,3%	22,4%	32,9%	5,4%	3,1	3,0	3,0	2,9	2,7	3,0
Londrina é uma cidade que preserva o meio ambiente	33,6%	31,9%	31,5%	3,1%	3,0	3,1	2,9	2,7	2,9	2,9
Me sinto seguro em caminhar pelas ruas do meu bairro	36,1%	24,6%	39,2%	0,1%	2,9	2,6	3,1	2,8	2,8	2,5
A cidade revitaliza e conserva seus parques e áreas verdes	28,6%	28,8%	40,1%	2,4%	2,8	3,0	2,7	2,6	2,6	2,9
A cidade é bem cuidada e com espaços públicos conservados	20,9%	30,3%	48,5%	0,3%	2,5	2,8	2,6	2,4	2,2	2,6
Me sinto seguro em caminhar pelas ruas de Londrina	17,6%	27,5%	54,9%	0,0%	2,4	2,9	2,5	2,5	2,5	2,4
A rede de saúde pública oferece um bom atendimento à população	19,7%	21,8%	54,7%	3,7%	2,4	2,3	2,2	2,0	1,9	1,8

Base de Cálculo: 1076 Entrevistados
Média Calculada com Base: (1) Discordo Totalmente, (2) Discordo, (3) Nem Concordo/ Nem Discordo, (4) Concordo, e, (5) Concordo Totalmente.

Avaliação dos Aspectos: Diversificada e Dinâmica

LONDRINA – DIVERSIFICA E DINÂMICA

Diversifica e Dinâmica	Concordo (5+4)	Nem Conc./ Nem Disc. (3)	Discordo (2 + 1)	Não sabe avaliar	Média 2017	Média 2016	Média 2015	Média 2014	Média 2013	Média 2012
A cidade oferece uma boa perspectiva de futuro para seus moradores	39,5%	29,2%	29,2%	2,1%	3,1	3,1	3,3	3,3	3,2	3,6
Existe boa condição de crescimento de carreira na cidade de Londrina	34,5%	27,0%	34,6%	4,0%	3,0	3,0	3,2	3,3	3,2	3,6
Londrina teve um bom desenvolvimento econômico nos últimos quatro anos	26,2%	25,9%	39,0%	8,8%	2,7	3,0	2,8	3,0	2,8	2,9
Londrina é uma cidade que oferece boas opções de emprego	24,4%	27,8%	45,2%	2,6%	2,6	2,7	3,0	3,3	3,3	3,8
É fácil abrir uma empresa na cidade de Londrina	24,6%	18,4%	42,5%	14,5%	2,6	2,8	2,8	3,0	2,9	3,3

Base de Cálculo: 1076 Entrevistados
Média Calculada com Base: (1) Discordo Totalmente, (2) Discordo, (3) Nem Concordo/ Nem Discordo, (4) Concordo, e, (5) Concordo Totalmente.

Avaliação dos Aspectos: Ensino Público da Cidade de Londrina

LONDRINA – ENSINO PÚBLICO DA CIDADE DE LONDRINA

Ensino Público da Cidade de Londrina	Concordo (5+4)	Nem Conc./ Nem Disc. (3)	Discordo (2 + 1)	Não sabe avaliar
O ensino superior na cidade atende com qualidade as necessidades da população	55,5%	19,9%	18,1%	6,5%
A rede básica de ensino infantil oferece ensino de qualidade aos seus alunos	38,5%	22,9%	25,5%	13,2%
A rede básica de ensino médio/ colegial oferece ensino de qualidade aos seus alunos	33,8%	26,9%	28,3%	11,0%
A rede básica de ensino fundamental oferece ensino de qualidade aos seus alunos	34,1%	25,6%	29,5%	10,9%
A rede básica de ensino infantil oferece vagas suficientes aos seus alunos	18,5%	16,6%	52,2%	12,6%

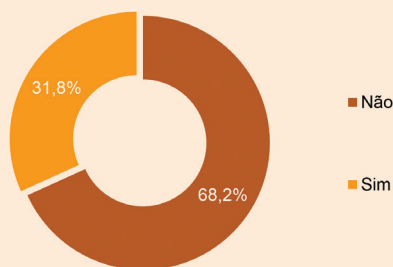
Base de Cálculo: 1076 Entrevistados
Soma de (4) Concordo + (5) Concordo Totalmente.

Média 2017	Média 2016	Média 2015	Média 2014	Média 2013	Média 2012
3,6	3,7	3,5	3,7	3,3	3,8
3,2	3,1	3,2	3,1	3,0	3,5
3,1	3,1	3,2	3,1	3,0	3,4
3,1	3,1	3,1	3,1	2,9	3,4
2,4	2,7	2,5	2,4	2,4	3,1

Cidades Inteligentes

O SENHOR (A) JÁ OUVIU FALAR DE CIDADES INTELIGENTES/ SMART CITIES VS. FAIXA ETÁRIA/ RENDA FAMILIAR

Base 1076 entrevistados



Observa-se um baixo conhecimento do conceito de cidades inteligentes, havendo espaço significativo para incremento desse modelo junto a população. Embora nas rendas mais baixas esse indicador seja expressivo, observa-se que o mesmo é baixo em todas as rendas pesquisadas.

Cidades Inteligentes	Entre 16 e 24 anos	Entre 25 e 34 anos	Entre 35 e 44 anos	Entre 45 e 54 anos	Acima de 55 anos	Total
Sim	27,4%	32,7%	35,8%	32,0%	32,0%	31,8%
Não	72,6%	67,3%	64,2%	68,0%	68,0%	68,2%
Base de Cálculo	230	214	176	178	278	1076

Cidades Inteligentes	Até R\$ 1.874,00	Entre R\$ 1.874,01 e R\$ 2.811,00	Entre R\$ 2.811,01 e R\$ 3.748,00	Entre R\$ 3.748,01 e R\$ 6.559,00	Entre R\$ 6.559,01 e R\$ 11.244,00	Acima de R\$ 11.244,00	Não sabe/ Não respondeu	Total
Sim	21,4%	27,8%	32,7%	38,7%	41,9%	36,6%	26,5%	31,8%
Não	78,6%	72,2%	67,3%	61,3%	58,1%	63,4%	73,5%	68,2%
Base de Cálculo	192	176	205	217	117	71	98	1076

Cidades Inteligentes

MENCIONE ATÉ 3 ITENS DOS APRESENTADOS NO CARTÃO QUE VOCÊ CONSIDERA CARACTERÍSTICA DE UMA CIDADE INTELIGENTE

Base 1076 entrevistados – Resposta Múltipla

Características	%	V. Absoluto
Semáforos Controlados por Sensores que Medem o Fluxo de tráfego	55,6%	598
Pontos de Ônibus com Informação sobre linhas e horários via internet	50,3%	541
Políticas de Incentivo a Participação do Cidadão na governança do Município	39,9%	429
Políticas de Incentivo ao Uso Transporte Público	36,5%	393
Acesso a Redes Wifi públicas em toda a Rede Urbana	29,4%	316
Acessos aos Serviços da Prefeitura pela Internet	28,6%	308
Centro Unificado de Controle e Despacho de Segurança e Serviços Públicos	24,4%	263
Outros	1,5%	16
BASE DE CÁLCULO	---	1076

QUAIS DESSES O SENHOR PRIORIZARIA PARA LONDRINA

Base 1076 entrevistados – Resposta Múltipla

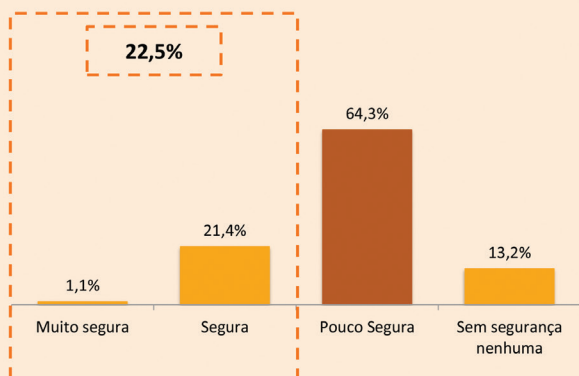
Prioritaria	%	V. Absoluto
Semáforos Controlados por Sensores que Medem o Fluxo de tráfego	33,6%	362
Pontos de Ônibus com Informação sobre linhas e horários via internet	29,1%	313
Políticas de Incentivo a Participação do Cidadão na governança do Município	28,6%	308
Políticas de Incentivo ao Uso Transporte Público	20,9%	225
Centro Unificado de Controle e Despacho de Segurança e Serviços Públicos	13,5%	145
Acessos aos Serviços da Prefeitura pela Internet	13,4%	144
Acesso a Redes Wifi públicas em toda a Rede Urbana	13,3%	143
Outros	0,7%	7
Não sabe/ Não respondeu	5,4%	58
BASE DE CÁLCULO	---	1076

Destaca-se que o alinhamento e a priorização envolve principalmente elementos relacionados a melhoria do trânsito e do transporte como um todo.

Segurança

QUANTO À SEGURANÇA DA CIDADE DE LONDRINA, VOCÊ CONSIDERA QUE A MESMA É UMA CIDADE

Base 1076 entrevistados



Destaca-se que a avaliação da sensação de segurança na cidade, além de ser baixa, apresenta queda. Nota-se ainda que essa sensação é menor nos bairros, entre as idades intermediárias e mais avançadas e na rendas mais baixas e intermediárias.

Mudar	2016	2015	2014	2013	2012
Soma de (Muito segura + Segura)	25,5%	16,5%	21,1%	14,3%	-

Segurança

QUANTO À SEGURANÇA DA CIDADE DE LONDRINA, VOCÊ CONSIDERA QUE A MESMA É UMA CIDADE SEGURA VS. FAIXA ETÁRIA/ REGIÃO

Base 1076 entrevistados

Segurança	Entre 16 e 24 anos	Entre 25 e 34 anos	Entre 35 e 44 anos	Entre 45 e 54 anos	Acima de 55 anos	Centro	Leste	Norte	Oeste	Sul	Total
Muito segura	0,4%	1,4%	0,0%	0,6%	2,5%	1,1%	0,5%	0,9%	2,5%	1,0%	1,1%
Segura	34,8%	25,7%	17,0%	15,2%	13,7%	32,4%	16,0%	19,9%	13,8%	25,7%	21,4%
Pouco segura	58,7%	61,2%	63,6%	68,5%	69,1%	57,4%	68,5%	65,9%	69,4%	59,5%	64,3%
Sem segurança nenhuma	6,1%	11,7%	19,3%	15,7%	14,7%	9,1%	15,0%	13,2%	14,4%	13,8%	13,2%
BASE DE CÁLCULO	230	214	176	178	278	176	213	317	160	210	1076

Segurança

QUANTO À SEGURANÇA DA CIDADE DE LONDRINA, VOCÊ CONSIDERA QUE A MESMA É UMA CIDADE SEGURA VS. RENDA FAMILIAR

Base 1076 entrevistados

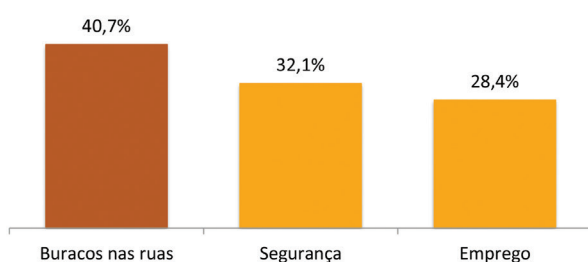
Segurança	Até R\$ 1.874,00	Entre R\$ 1.874,01 e R\$ 2.811,00	Entre R\$ 2.811,01 e R\$ 3.748,00	Entre R\$ 3.748,01 e R\$ 6.559,00	Entre R\$ 6.559,01 e R\$ 11.244,00	Acima de R\$ 11.244,00	Não sabe/ Não respondeu	Total
Muito segura	1,6%	0,6%	1,5%	1,4%	0,0%	2,8%	0,0%	1,1%
Segura	17,7%	23,3%	18,5%	23,0%	23,1%	33,8%	16,3%	21,4%
Pouco segura	67,2%	60,8%	68,8%	62,7%	67,5%	52,1%	64,3%	64,3%
Sem segurança nenhuma	13,5%	15,3%	11,2%	12,9%	9,4%	11,3%	19,4%	13,2%
BASE DE CÁLCULO	192	176	205	217	117	71	98	1076

Principais Preocupações e Pontos Positivos com a Cidade de Londrina

PREOCUPAÇÕES

LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO OS ASPECTOS MENCIONADOS ABAIXO, VOU PEDIR PARA VOCÊ CITAR ATÉ 3 ITENS, QUE LHE CAUSA MAIS PREOCUPAÇÃO NA CIDADE DE LONDRINA

Base 1076 entrevistados- Resposta Múltipla

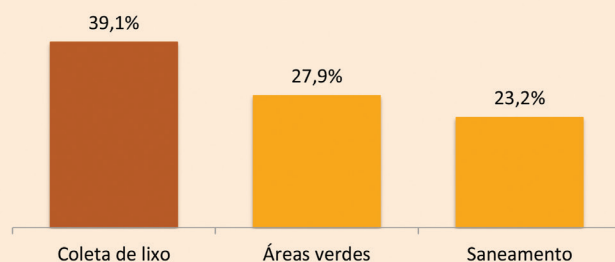


Aspectos	%	V. Absoluto
Buracos nas ruas	40,7%	438
Segurança	32,1%	345
Emprego	28,4%	306
Saúde	27,8%	299
Corrupção	27,3%	294
Tráfego de Drogas	26,9%	289
Educação	19,1%	205
Moradores de rua	15,2%	164
Asfalto	12,9%	139
Favelas	11,4%	123
Trânsito	9,6%	103
Iluminação	6,2%	67
Transporte público	5,1%	55
Acessibilidade	4,7%	51
Habitação	4,4%	47
Alagamentos	4,0%	43
Poluição	3,4%	37
Áreas verdes	3,2%	34
Coleta de lixo	3,2%	34
Saneamento	2,1%	23
Cultura	1,6%	17
Lazer	1,5%	16
Esporte	1,2%	13
Falta de energia	0,4%	4
Imposto	0,1%	1
Não sabe/ Não respondeu	0,5%	5
BASE DE CÁLCULO	---	1076

PONTOS POSITIVOS

LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO OS ASPECTOS MENCIONADOS ABAIXO, VOU PEDIR PARA VOCÊ CITAR ATÉ 3 ITENS, QUE VOCÊ CONSIDERA MAIS POSITIVO NA CIDADE DE LONDRINA

Base 1076 entrevistados- Resposta Múltipla



Aspectos	%	V. Absoluto
Coleta de lixo	39,1%	421
Áreas verdes	27,9%	300
Saneamento	23,2%	250
Transporte público	19,1%	206
Cultura	18,2%	196
Lazer	17,3%	186
Iluminação	16,2%	174
Acessibilidade	13,1%	141
Esporte	12,9%	139
Educação	12,4%	133
Habitação	10,3%	111
Distribuição de energia	9,2%	99
Não ter alagamentos	9,0%	97
Emprego	7,6%	82
Trânsito	5,9%	64
Saúde	5,0%	54
Segurança	3,5%	38
Poluição	3,0%	32
Asfalto	2,9%	31
Não ter buracos nas ruas	2,0%	22
Não ter Tráfego de Drogas	1,6%	17
Poucas Favelas	1,5%	16
Falta Corrupção	1,4%	15
Poucos Moradores de rua	1,1%	12
Outros	0,8%	9
Não sabe/ Não respondeu	2,6%	28
BASE DE CÁLCULO	---	1076



Fórum Desenvolve Londrina

Entidades Participantes:

